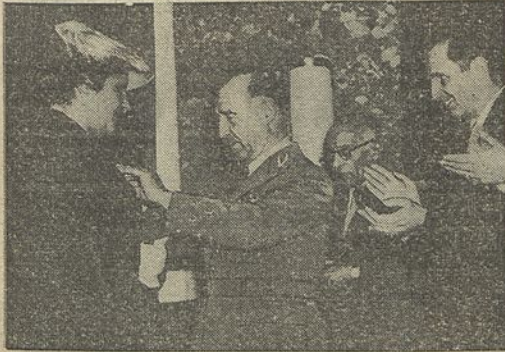


Director: FRANCISCO DA CUNHA LEAO

Editor: R. Pinheiro de Oliveira — Propriedade da Sociedade Industrial de Imprensa — Redacção, Administração e Oficinas: Rua Luz Soriano, 67 — Telefones 19201/2/3 — Telegramas «Popular»



O Chefe do Estado condecorando uma das professoras

NO INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO

A HOMENAGEM AO PROFESSORADO PRIMÁRIO

FOI PRESIDIDA PELO CHEFE DO ESTADO

Uma classe numerosíssima e que desempenha trabalho do mais prestimoso na vida nacional foi ontem homenageada por forma extraordi-

nariamente significativa e merecedora: a classe do professorado primário — homens e mulheres que, aos milhares e em todos os pontos e em todos os ambientes e climas, cumprem uma missão inestimável. No «Dia do Professorado Primário» que foi de consagração — e tão justa e elevada, que a solenidade se dignou presidir o Chefe do Estado. O grande salão nobre do Instituto Superior Técnico, onde essa solenidade se efectuou encheu-se por completo e, não há dúvida, os muitos professores e professoras que ali compareceram e aos quais não faltou ainda a presença de crianças das suas escolas, sentiram bem que a festa lhes era dedicada, porque em todos se patenteava claramente satisfação. E assim irmanados como sempre com elas, sorridentes e felizes estiveram.

O sr. General Craveiro Lopes chegou ao I. S. T. pela 15.ª hora, encontrando-se a aguardá-lo ao cimo da escadaria da entrada principal os srs. prof. eng. Leite Pinto e de Robbo de Sousa, respectivamente, Ministro e Subsecretário de Estado da Educação Nacional, e muitas outras individualidades, entre as quais o director do Instituto, sr. prof. eng. Baird da Fonseca; o chefe do distrito, sr. dr. Mário Madeira; o presidente da Câmara Municipal, sr. tenente-coronel Salvaterra Barreto; o chefe dos Serviços Centrais da Cam-

(Continua na 11.ª pág.)

«O MEU SONHO DE AMOR»

Por falta de espaço não podemos publicar hoje a continuação da série de artigos sobre a vida da Imperatriz Sra. Yara.

FOI RÁPIDAMENTE SUFOCADA A REVOLUÇÃO PERONISTA NA ARGENTINA

TENDO SIDO PASSADOS PELAS ARMAS MUITOS INSURRECTOS

BUENOS AIRES, 11. — O Governo anunciou hoje que a revolução peronista fora completamente esmagada pelas forças fiéis e que estava restabelecida a ordem em todo o país. Continua em vigor a lei marcial decretada pelo Governo para enfrentar os acontecimentos.

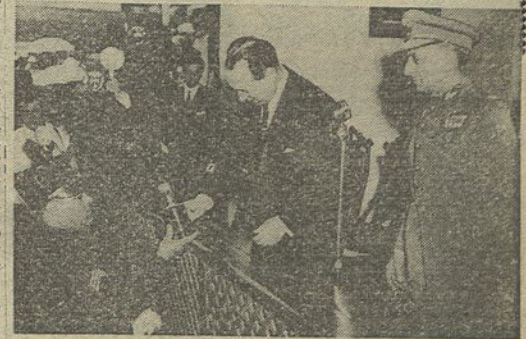
Vários chefes da insurreição foram executados. Uma lista fornecida pela Presidência indica os seguintes: tenente-coronel Gorgono, chefe do movimento em La Plata; coronéis Cortínez e Ibazeta, que comandavam os revoltosos de Campo de Mayo; dois capitães, dois oficiais da reserva, quatro sargentos e um cabo. Dezasseis civis que tentaram assaltar a esquadra de Polícia em Lanús, nos arredores da capital, foram passados pelas armas, em aplicação da lei marcial. Algumas notícias dão como sendo de 38 o número total dos fuzilamentos. Vários revol-

tosos estão ainda sob a alçada da lei marcial. Foram passados mandatos de pri-

são contra os generais Juan José Valle e Raul Tanco, tidos como os principais chefes do movimento revolucionário e que, segundo consta, estão escondidos na província de Buenos Aires.

Para os observadores a revolta demonstrou a unidade fundamental que se manifesta entre os homens que derrubaram Peron, provando-

(Continua na 16.ª pág.)



O sr. dr. Trigo de Negreiros procedendo à entrega de diplomas e prémios aos elementos da G. N. R. que mais se destacaram durante o corrente ano

EXERCÍCIOS NAVAIS DE NAVIOS DE GUERRA PORTUGUESES E FRANCESES

Largaram esta manhã do Tejo as fragatas «Nuno Tristão» e «Bispo Gomes» e os contratorpedeiros «Alma» e «Deuro», que com a formação da nossa Armada que nos próximos dias efectua, ao largo da nossa costa, exercícios com uma divisão da Marinha de Guerra francesa, em cumprimento dos planos de treino estabelecidos pelo comando naval da N. A. T. O. A bordo do «Nuno Tristão» seguiu o sr. almirante Nuno de Brito, comandante da Força Naval da Metrópole.

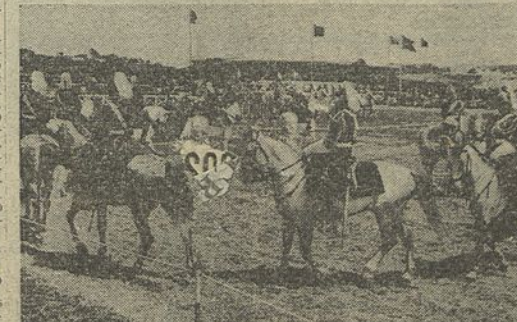
DESLUMBRANTE ESPECTÁCULO APLAUDIDO POR MILHARES DE PESSOAS

— O FESTIVAL DA G. N. R. NO CAMPO GRANDE

Quando aquele cavalo semelhante aos mustangs norte-americanos surgiu frente dos pigargos da fanfara do Regi-

mento da Cavalaria da G. N. R., os aplausos ecoaram mais estridentes nos terrenos do Campo do Jaquei. Ia começar o mais deslumbrante número do belíssimo festival militar: o caracol a cavalo, com as impressionantes manobras de um grupo de esquadras, verdadeiro filão colorido e musical, impressionante pelo ritmo e segurança, gracioso pelo caracol dos dezenas de lindos estampas que são aqueles cavalos, emocionante, mesmo,

(Continua na 11.ª pág.)



Um aspecto do caracol da Cavalaria — magnífico e colorido espectáculo

O DIA DE PORTUGAL

O PRESIDENTE DO CONSELHO

CUMPRIMENTOU

O CHEFE DO ESTADO

EM NOME DO GOVERNO

O sr. Presidente da República recebeu ontem, no Palácio Nacional de Belém, o sr. Presidente do Conselho que, em nome do Governo, apresentou cumprimentos ao Chefe do Estado, pela passagem do dia consagrado à Festa Nacional.

As comemorações no Ultramar e no estrangeiro

Segundo informam as agências, notícias portuguesas e estrangeiras tiveram muito brilho as comemorações do «Dia de Portugal» realizadas nas nossas províncias ultramarinas e no estrangeiro, especialmente nas sedes das representações diplomáticas portuguesas.

Nos territórios portugueses de Além-Mar efectuaram-se desfile, militares e outras luzidas manifestações a que a população jubilosamente se associou.

(Continua na 16.ª pág.)

PERCORREU 3.000 QUILOMETROS EM BICICLETA para vir a Fátima

Depois de percorrer 3.000 quilómetros em bicicleta, durante 25 dias, chegou ao Santuário de Fátima o jovem alemão Heinrich Gellner, de 23 anos, natural de Kaiser, que partiu de Frankfurt e passou pela Normandia, Paris e Madrid. Dentro de dias seguirá para Roma este peregrino ciclista.



O estádio do Sporting, ontem inaugurado — Fotografia da Base Aérea n.º 1 (Lar largo relato no «Suplemento Desportivo»)

BLIBIOTECA MUNICIPAL CENTR.

DEPOIS DAS NOVE

TEATRO UNIVERSITÁRIO DA MOCIDADE PORTUGUESA

No rosto do programa lê-se «Teatro Universitário de Lisboa» e no verso «Centro Universitário de Lisboa da Mocidade Portuguesa. Parece-me que esta última designação é que está mais certa. No entanto, é pena, como o tenho registado mais de uma vez, que não haja um único teatro universitário e um único teatro da Mocidade Portuguesa. Não são tantos os valores que possam andar desperados e diminuídos em vários grupos escolares. Ainda não há taram a cena a Salvação do Mundo.

sol a direcção do escritor Claude Fréchet que sabe muito bem o que faz. Há uns a Faculdade de Letras chepa a ter dois grupos. Não é, por de mais concludente, o exemplo do Teatro dos Estudantes da Universidade de Coimbra? De mais a mais o Teatro da Mocidade Portuguesa tem à sua frente, António Manuel Couto Viana que é já um encenador de estirpe muito mais em que o encenador é mais raro do que a primeira edição dos «Lusiadas» — um encenador a sério, e não a espécie de encenadores que por aí tortuham... Ora, pois, não será tempo de começar a pensar no caso?

O grande momento da tarde foi sem contestação. Antes de começar, de Almada Negretos. Encantadora, admirável comédia, densa de lirismo e de profundidade psicológica, travada num diálogo de uma tão singela beleza e de um tão sugestivo interesse. Que pena que Almada onde tão arde do teatro, tanto mais que tem sempre qualquer coisa a dizer, ao contrário de tantos que para o teatro e quase sempre nada dizem!

Tudo por intérpretes Lurdes Castro que além da destacante intervenção na Boneca, inteligente e emotiva foi autora dos figurinos, do desenho de fundo e ainda colaborou na caracterização e nas cabeleiras. Em plano menos valente, Luis Filipe de Abreu, no Boneco.

Abriu o espectáculo pelo Mentiroso, monólogo de Cocteau, com introdução musical de Hindemith, sobre um painel de René Berthou, traduzido por intérpretes Lurdes Castro que além da destacante intervenção na Boneca, inteligente e emotiva foi autora dos figurinos, do desenho de fundo e ainda colaborou na caracterização e nas cabeleiras. Em plano menos valente, Luis Filipe de Abreu, no Boneco.

SÃO LUIZ ALVALADE

AMANHÃ: OUTRO FILME SENSACIONAL REALIZADO E INTERPRETADO POR RENATO RASCEL

O Inesquecível criador de «O CAPOTE» com VALENTINA CORTESE e PAOLO STOPPA



O PASSEIO

(LA PASEGIATI)
BASEADO NUM CONTO DE GOGOL E FILMADO EM FERRANIACOLOR
UMA COMÉDIA DE GARGALHADA DE RECORTE CHAPLINESCO, QUE NOS CONTA A HISTÓRIA AMARGA E PICARESCA DE UMA GRANDE DECEPÇÃO SENTIMENTAL...
EXCLUSIVO MUNDIAL FILMES ADULTOS

COM TODOS OS ATRATIVOS DA ESTREIA

E AGORA PARA
13 ANOS

EM 2 SESSOES, ÀS 20,30 e 22,15
SALVADOR
APRESENTA NO
COLISEU
O ESPECTÁCULO MAIS ALEGRE E DE MAIOR CATEGORIA ATE HOJE VISTO EM PORTUGAL

A SUPER-FANTASIA DE GRANDE MONTAGEM

FONTE LUMINOSA

COM A EXTRAORDINARIA ATRACÇÃO MUNDIAL
«A ÁGUA QUE DANÇA»
— DANCING WATERS —
UM PRODIGIO DE ARTE E DE BELEZA QUE MARAVILHOU LISBOA
Empresas: «Eugénio Salvador-Rui Martins» e «Giuseppe Bastos»

FONTÓRIA

PRACA DA ALEGRIA, 66
Telefone 35431 — (Adultos)
UM LINDO FRISO DE ARTISTAS INTERNACIONAIS
Aberto todo o ano * Ar condicionado * Noites de alegria
BREVEEMENTE, UMA FORMIDÁVEL ESTREIA DE GRANDE EXITO
EM ALGÉS A 17 DE JUNHO
SALDAÑA
TORERO! TORERO! TORERO! O GRITO DAS MULTIDÕES

Às 22 h. (18 anos)
Empresas
VASCO MORGADO
subsidiada pelo
FUNDO DE TEATRO
«Desencontro»
com FERNANDA BORSATI,
PAULO RENATO, Maria Emilia
Baptista, Raul Sohnado, Armando
Cortez, Susana Prado e Andrade
e Silva

FESTIVAL DO TEATRO PORTUGUESO
Às 21,45 (13 anos)
«LOURDES»
de Alfredo Cortés
com CECÍLIA GUIMARAES, LUCILA MATO, JACINTO RAMOS,
MARIA LALANDE na protagónica e
CONSTANCA NAVARRO
(por entrada em cena)
Encenador: JACINTO RAMOS

Às 21 e 45 (13 anos)
VASCO MORGADO
APRESENTA
Subsidiada pelo Fundo Nacional de Teatro
«DAQUI FALA O MORTO!»
com LAURA ALVES — VASCO SANTANA — JOAO VILLARET — ALMA FLORA e muitos outros

2 SESSOES
Às 20 e 30 e 22 e 45 (13 anos)
SALVADOR
Apresenta a super-fantasia de grande montagem
«FONTE LUMINOSA»

Às 9,30 h. (18 anos)
Um maravilhoso filme Cinemascope inspirado na famosa obra de John Strauss «O Moccige»
«CONTOS VIENENSES»
com Michael Redgrave, Mel Ferrer e Lucilla Tcherina

Às 15,15, 18,15 e 21,30 (18 anos)
Grande êxito do filme português
«O DINHEIRO DOS POBRES»
com Vasco Santana, António Silva, Isabel de Castro, Maria Brandão e outros

Às 15,30, 18,30 e 21,30 (18 anos)
Um êxito de gargalhadas com o inimitável artista
TOTO
na divertida comédia
«SOMOS HOMENS... OU QUE?»
EM COMPLEMENTO:
O PORTUGAL-ESPAÑA em futebol

Às 21,30 (18 anos)
IVONE DE CARLO em
«AMOR INTERDITO»
Uma grande aventura de mulheres mais belas do mundo

Às 15,15, 18,15 e 21,30 (13 anos)
O filme de mistério, amor e espionagem
«MIZAR»
(AVENTURAS DO HOMEM RA)
e o documentário: «XII Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins»

Às 15,15 e 21,33 (Adultos)
Um filme forte surpreendentemente interpretado
«A ABELHA MESTRA»
com Joan Crawford e Barry Sullivan

Às 21,30 (13 anos)
Um maravilhoso filme, um grande espectáculo
BEM NO MEU CORAÇÃO
com José Ferrer, Merle Oberon e Helen Traubé

Às 15,15 e 21,15
«Ladrão de casaca»
e «Hong-Kong»
(18 anos)

ODEON
TEL. 36283

POR MOTIVO DO FALLECIMENTO DO SR. VICENTE ALCANTARA, EMPRESARIO DESTA CINEMA NAO HA HOJE ESPECTACULO.

SÃO LUIZ
TEL. 24152

Às 21,30 (13 anos)
Um maravilhoso, filme, um grande espectáculo
«BEM NO MEU CORAÇÃO»
com José Ferrer, Merle Oberon e Helen Traubé

MONU MENTAL
TEL. 51515

Às 21,30 (13 anos)
O grandioso filme que todos aguardavam
«O MASCACA VERMELHA»
com TONY CURTIS e COLLEEN MILLER

CAPITULO
TEL. 27403

Às 21,30 (18 anos)
ESTREIA do movimento filme em Technicolor
«ATAQUE AO AMANHECER»
com RANDOLPH SCOTT

APARTADO
TEL. 27403

Às 21,30 (18 anos)
«RAINHA DE PIRATAS»
COLORIDO
com JEAN PELERS

ROYAL
TEL. 24501

Às 22,45
«O PECADO MORA AO LADO»
CINEMASCOPE — TECHNICOLOR
com MARILYN MONROE

ROYAL
TEL. 24501

POR MOTIVO DO FALLECIMENTO DO SR. VICENTE ALCANTARA, EMPRESARIO DESTA CINEMA NAO HA HOJE ESPECTACULO.

ROYAL
TEL. 24501

Às 21,30 (18 anos)
A comédia que planejou um êxito sem igual
«O NOIVO NAO TEM QUARTO»
com TONY CURTIS e PIPER LAVRIC

BESTELO
Tel. 616375

Às 21,15 (18 anos)
Em CINEMASCOPE
«O AVENTUREIRO DE HONG-KONG»
com Clark Gable

CINEMA PORTUGAL
TEL. 24501

«FILHOS DE NINGUEM»
com Amedeo Nazzari
(18 anos)

CASINO ESTORIL

Às 21 e 30
«NAS MALHAS DA REDE»
com Jack Webb, Ana Robinson e Ben Alexander
(18 anos)

LUSO

Annador: Fausto Ribeiro
Hoje (até de madrugada) (Adultos)
O «LUSO» apresenta UMA EXTRAORDINARIA «SOIRES» para encerramento da época de Verão.

CASINO ESTORIL
WONDER-BAR
TODAS AS NOITES
SERVICO DE RESTAURANTE
JANTARES E CEIAS
Conjuntos musicais MARIO SIMOES e OLIVEIRA (Adultos)



«AVEN 'A'»
GENUINO VIRGINIA
SUAVE E AROMATICO
Suave para a garganta. Importado de Londres.

ATLANTIDA PENSÃO
1.ª CLASSE
PAREDE — COSTA DO SOL
Telefone 647038
Reabre dia 1 de Julho.
Também se trata na sede, Rua Rodrigo da Fonseca, 60, r/c. — Telef. 49739

NINA
ANITA COSTA
Extraordinária ballarina
TRIO ODEMIRA
3 vozes e 3 violas, que dispensam adjetivo
(Adultos)

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)

zido, composto e interpretado por Herlander Peyroteo. Além do interesse relativo da peça do estranho acadêmico, parece-me que o autor que tem reais qualidades de comediante, como o documentou na peça seguinte, se saiu, apenas airoosamente da tentativa que aliás seria coisa de muita monta para um actor de tombo.

A feitura do espectáculo a repetição da peça O icopoclasta, de Alberto Rui, e a qual já me referi quando da outra exibição. Teve por intérpretes Herlander Peyroteo no primeiro plano, e Maria da Lurdes Rodrigues, Vanisa Martins, Maria Filomena Frois e Luis Filipe de Abreu. A direcção artistica foi do sr. Fernando Amado.

Américas com um pequeno grupo musical que o acompanhara nas suas típicas catções.

—Que seguiu para o Brasil a artista Pepa Ruiz, que veio a Portugal tratar da vinda de várias artistas de

companhias brasileiras ao nosso país.

—Que o actor Carlos Alves, no fim do corrente mês deixará de fazer parte da empresa Vasco Morgado.

—Que experimentaram sensíveis melhoras os actores Reginaldo Duarte e Joaquim Miranda. Este ultimo acará do estabelecimento hospitalar, onde se encontra, no próximo dia 15.

—Que regressou de Madrid, onde esteve a passar as suas férias, o cineasta Teixeira da Fonseca.

—Que regressa brevemente a Lisboa, vindo de Lourenço Marques, onde esteve durante seis meses, contratado por uma casa comercial, a organizar um espaço-tempo-musical publicitário, que era transmitido pela Rádio Clube de Moçambique, o conhecido artista de variedades Odyr Octáen.

—Que o Teatro da Campanha de Educação de Adultos realiza um espectáculo no Teatro «Beatriz Costas», na Malinha, amanhã.

—Que ficaram adiadas para a próxima época as «matinées» infantis dirigidas pelo actor José Viana.

—Que o Circo Americano, que anda em «tournees» pela provincia e se estrou há dias em Olinda do Hospital com um elenco composto

(Continua na pág. seguinte)

A calvície não é mau olhado!...



É a falta de uso

do **PETRÓLEO QUÍMICO NALLY**

TALVEZ VÓCÊ NÃO SAIBA

Que o Teatro Variedades só reabrirá no Verão, no caso de se realizar a passagem da comédia «Daqui fala o morto» para o seu palco, por necessidade de se montar novo espectáculo no Teatro Monumental.

—Que começa no dia 18 do corrente, por algumas povoações do Norte, uma digressão artistica formada por um grupo organizado pelo ponto teatral Lopes Valente, o qual interpretará um «show» intitulado «isto é nosso?».

—Que ao maestro Carlos Dias foram pedidos alguns dos seus números de maior êxito para serem cantados e transmitidos pela Televisão francesa.

—Que o conhecido artista Max está a preparar uma digressão as

SOFRE DO FIGADO?



EVITARÁ O SOFRIMENTO

TOMANDO REGULARMENTE UM COPO DE SAIS DE FRUTOS



ENO'S

EM ALGES A 17 DE JUNHO

SALDAÑA

O MAGO DAS BANDARILHAS

4.ª FEIRA

IMPERIO



ESTREIA

DOIS IRMÃOS DESTEMIDOS SEPARADOS PELO ABISMO QUE AFASTA A HONRA... DA CORRUÇÃO!

Robert TAYLOR Janet LEIGH

Steve FORREST Anne FRANCIS

METROSCOPE - Som Perspecta

MGM



PECADO E REDENÇÃO

TÁGIDE

Um «show» de fantasia e alegria estufante

PALM BEACH

(15 ANOS)

AVISO: Todas as pessoas que jantarem não estão obrigadas a mais qualquer consumo ou despesa, para assistir ao «show».

APRESENTAM A Fantasiasta francesa **GOLETTE RENARD**

As grandes atrações brasileiras **DÉO MAIA e IRMÃOS GUARÁS**

Não compre um vinho sem marca...
...compre um garrafão

CAMILLO ALVES



BRANCO PALHETE TINTO

R. BERNARD LOPES, 7 - LISBOA - TEL. 40261-45064-40933

CRUZEIRO

PURÍSSIMA AGUA DE MESA EXTRAORDINÁRIA LEVEZA E SABOR.

PEÇA-A EM TODA A PARTE



EM HONRA DA ESQUADRA FRANCESA QUE VISITA O TEJO E COM A ASSISTÊNCIA DE S. EX.ª OS SRS. EMBAIXADOR E EMBAIXATRIZ DE FRANÇA, ALMIRANTE-CHEFE DA ESQUADRA E OFICIAIS SUPERIORES

Uma extraordinária corrida de toiros na 5.ª feira, 14, às 22 horas

3 toiros do saudoso ganadero Cláudio Moura para um famoso grupo de lidadores CAVALEIROS:

D. FRANCISCO DE MASCARENHAS e PEDRO LOUCEIRO

Tomam parte neste imponente espectáculo os dois colossais «maestros» da actualidade

MANOLO VAZQUEZ e JOSELILLO DE COLOMBIA

MANOLO VAZQUEZ é o grande triunfador da primeira feira taurina do Mundo, a de S. Isidro, em Madrid, onde ganhou, acima dos seus mais directos concorrentes o TROFEO TAURINO MANUEL RODRIGUEZ MANOLETE e voltou a triunfar na CORRIDA DE BENEFICENCIA, também em Madrid.

JOSELILLO DE COLOMBIA é o toureiro extraordinário que em Andujar acaba de obter o mais estrondoso êxito de cortar quatro orelhas e dois rabos!

DOIS VERDADEIROS COLOSSOS EM «MANO-MANO»!!!

PEGAS PELOS FORCADOS DE RIACHOS, DE JOSE LUIS

A bilheteira dos Restauradores, 7, abriu hoje às 11 horas

com preços desde 20 escudos - Para maiores de 13 anos

Ecran Panorâmico 3.ª FEIRA no MONUMENTAL TECHNICOLOR

UM ESPECTÁCULO IMPONENTE E GRANDIOSO COMO A ESTRANHA E FASCINANTE BABILÓNIA ONDE VIVEU E AMOU SEMIRAMIS!

RHONDA FLEMING e RICARDO MONTALBAN A FRENTE DE DEZENAS DE ARTISTAS E MILHARES DE FIGURANTES

ESCRAVA E RAINHA

ADULTOS

(SEMIRAMIS)

SONORO FILME



DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
dos artistas Tina Costa, Nery, Reinaldo Ramey, Lucília Roque, Irmãos Roque, Irmãs Flores Belas, Irmãs Clara, «miss Cândida» e os palhaços Jorge & Roque, termina a sua acção naquela localidade após de amanhã.

— Que o actor Miguel Orrico está a organizar, com elementos da categoria do género musicado, um grupo para uma digressão pela provincia, durante os meses de Julho e Agosto. Do repertório farão parte os melhores números de revistas que ultimamente se representaram em Lisboa.

— Que as obras de beneficência do Teatro Sá da Bandeira, do Porto, devem começar no fim do corrente mês, para que possam estar concluídas no principio de Outubro, na inauguração da temporada de Inverno.

— Que está marcada para o próximo dia 15 a reposição da comédia

CINEMA CULTURAL

A Sociedade Portuguesa de Naturalista promove hoje, ás 21 e 31, na rua de Vitor, Cordon, 14, 2.ª, uma sessão com exhibição de películas culturais, organizada pelo Cine-Clube Imagem, em colaboração com o Turismo Francês e o Instituto Britânico.

de Frederico Pressler, «Perdeu-se um marido», no Teatro Avenida, com Madalena Soto e Artur Semedo, nos protagonistas, espectáculo integrado no Festival de Teatro das comemorações dos «Trinta Anos de Cultura Portuguesa».

— Que o escritor teatral Fernando Santos terminou a tradução da comédia de André Birabeau, «Le Mauvais Ange», com destino a uma

A GRANDE FESTA DOS FERNANDINHOS POBRES REALIZA-SE AMANHÃ

Nos elegantes salões e jardins do Turf Club realiza-se amanhã, á noite, a grande festa dos Fernandinhos Pobres, a favor da sua obra de beneficência, patrocinada pela sr.ª Arquiduquesa de Austria. O programa da festa, que deve reunir as famílias da melhor sociedade, consistirá de «brige-canasta-jantars», baile pela orquestra «Copacabana» e fados pelos conhecidos artistas Carlos Ramos, admirável intérprete da canção nacional, que escolheu alguns dos seus famosos fados, Angela Nunes, Natália Frouença e Fausto Ribeiro. Os acompanhamentos são feitos por António Couto e Pedro Leal. Os poucos bilhetes que restam podem ser pedidos pelo telefone 43530.

das nossas companhias de declamação.

— Que no Teatro Nacional se estreia esta semana a peça «Antígona», no notável arranjo do escritor Julio Dantas.

— Que a peça «O tarzan do 5.º Esquerdo», original do escritor Costa Ferreira, deverá subir á cena na próxima temporada de Inverno, num dos nossos teatros de comédia.

— Que o empresário Vasco Morgado ainda não desistiu de apresentar na corrente temporada de Verão um espectáculo de revista, num dos seus teatros. Desde que este empresário consiga remover certas dificuldades de organização do elenco, esse espectáculo deverá estrear-se em principios de Setembro. Para primeira figura masculina indica-se já o actor João Villare.

AS CONFERÊNCIAS DE HOJE
A's 21 e 30: Na Casa do Concelho de Tomar, pelo oislografo e jornalista Gustavo de Matos Sequeira intitulada

UM PROGRAMA RADIOFÓNICO DEDICADO A LUIS DE CAMÕES
Na conhecida série radiofónica «Lendas da nossa terra», que já se encontra em quarto ano de emissão consecutiva (todas os domingos, ás 20 e 45 em Rádio Clube Português) com texto e realização de Gen'Il Marques, apresentou-se ontem uma lenda especial inspirada na criação romântica do famoso soneto «A'ma Minha Gentil, de Camões, que, segundo alguns historiadores, não foi dedicado a Natércia e, sim, a uma jovem e linda chinesinha chamada Dinamene. Foram intérpretes Maria Valentina, Rui Furtado e Ferreira da Costa, com montagem de Henrique Vilar e registo de som de Maria José de Figueiredo.

UMA PÁGINA DA HISTÓRIA DO CRIME QUE ESTAVA AINDA POR CONTAR!

— A DOS FAMIGERADOS IRMÃOS RENO: 18 ANOS

RANDOLPH SCOTT
ATAQUE DO AMANHECER
FORREST TUCKER · MALA POWERS
J. CARROL NAISH · EDGAR BUCHANAN
HOWARD PETRIE

TECHNICOLOR

Uma verdadeira história de acção dinamica e violenta!

ESTREIA HOJE, no CAPITÓLIO

1.ª GRANDE REGATA INTERNACIONAL DE NAVIOS-ESCOLAS TORBAY-LISBOA

Para representar Portugal nesta grandiosa regata, foi indicado o N. R. P. «SAGRES», navio de grandes tradições, forja dos nossos maiores marinheiros contemporâneos.

Para a sua pintura, na quase totalidade, empregaram-se TINTAS «EXCELSIOR», as preferidas, não só pela nossa gloriosa Marinha de Guerra, como também pelas nossas frotas mercantes e de pesca.



TINTAS «EXCELSIOR» desenharam á tripulação desta excelente unidade BOA VIAGEM E FELIZ CLASSIFICAÇÃO.

FÁBRICA DE TINTAS E VERNIZES
«EXCELSIOR»

J. A. HONRADO & CALLADO, LDA.

TRAVESSA DO GIESTAL, 4—TELEF. 637106—LISBOA

«MAIS DE 25 ANOS AO SERVIÇO DO PAÍS»

EM ALGÉS A 17 DE JUNHO

SALDAÑA

O ÚNICO COMPETIDOR DE CHAMACO

BEBA SEMPRE

ÁGUA DE MONFORTINHO

COM O SEU ALTO VALOR DESINTOXICANTE E DE LONGE A MELHOR ÁGUA DE MESA

ATENÇÃO: PREÇO GARRAFA 3\$50

O dentista e o

DENTOSAN

os dois juntos

garantem a saúde dos seus dentes

DEPOIS DAS NOVE

(Continuação da pág. anterior)
 «Tomar e Gil Vicente»: no Centro Nacional de Cultura, pelo sr. Henrique Martins de Carvalho sobre «Política externa portuguesa»; na Associação dos Bombeiros Voluntários de Almada, pelo sr. João Luís da Cruz sobre o tema «A volta da palmaria assistencial»; na Sociedade Portuguesa de Ciências Veterinárias, às 21 e 30, pelo sr. dr. Miranda do Vale, sobre «Abastecimento de Carne» — Acção Municipal, encerrando-se assim o ciclo de conferências sobre este tema.

ESTA NOITE PODE OUVIR

EMISSORA — A's
 18: Noticiário e danças; às 18 e 45: Conjuntos vocais; às 19: 1.º Desdobramento: Trechos em piano; às 19 e 10: Música ligeira espanhola; às 19 e 30: Alegria no Trabalho; às 20: Jornal sonoro; às 20 e 15: Orquestras ligeiras; às 20 e 30: Que quer ouvir? com os discos pedidos pelos ouvintes; às 21: Junção dos emissores: Sinal horário e Noticiário; às 21 e 15: 2.º Desdobramento: Informação da Índia Portuguesa fornecida pela emissora de Goa; às 21 e 30: Trinta Anos de Cultura, antologia radiofónica de contos e novelas: O conto «A Mãe Preta»; às 21 e 50: Programa eventual; às 22 e 30: Cançonetas; às 22 e 45: As grandes figuras da Humanidade; às 23 e 15: Danças, transmitidas do Casino de Espinho; às 23 e 45: Junção dos emissores; Noticiário; às 0: Encerramento. Programa B — A's 19: «A 1.ª Sinfonia», de Dvovak, pela Orquestra Sinfónica de Olevranta; às 19 e 40: Improvisio n.º 1, de Schubert, pelo pianista Adrian Aeschbacher; às 19 e 50: Noticiário regional; às 20: Recital de canto; às 20 e 25: «As Estações», de Glazoumoff, pela Orquestra Nacional Francesa; às 21: Junção dos emissores; às 21 e 15: Desdobramento; Antologia Mozartiana; às 22: Transmissão do Teatro do S. N. I. do 2.º concerto de câmara, integrada no Festival de Musica Portuguesa; no intervalo, «Crónica semanal»; às 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO RENASCENÇA — Estações de Lisboa — A's 18 e 30: Reabertura; Terço e bênção da Basílica dos Mártires; às 19 e 5: Eventual;

às 19 e 25: Boletim do S. C. R.; às 19 e 30: Concerto pelo Quarteto Privativo; às 20: Estrelas e canções; às 20 e 15: Musica para o seu jantar; às 20 e 30: Noticiário; às 20 e 40: Vozes portuguesas; às 20 e 55: Meditando; às 21 e 3: Variedades; às 21 e 30: Actualidades desportivas; às 22: Livros a lerem; às 22 e 18: Fantasia; às 22 e 30: Vozes portuguesas; às 22 e 45: Noticiário; às 22 e 57: Boletim religioso; às 23 e 10: Festa de Rádio; às 24: Encerramento. Estação do Porto: das 18 e 30 às 24.

RADIO CLUBE PORTUGUES — A's 18: Fados e guitarra da Adega Machado; às 18 e 30: Cançonetas; às 19: Programa Assas; às 19 e 30: Jornal da A. P. A.; às 20 e 15: Apontamento do dia; às 20 e 20: Musica portuguesa; às 20 e 35: Sotilezas; às 20 e 45: Novas histórias das Mil e Uma Noites; às 21: Festa Brava; às 21 e 30: Cultura para todos; às 22: Variedades; às 22 e 30: Companheiros da Algeria; às 23: Musica de dança, do Maxima; às 0 e 30: Ritmos de baile; às 0 e 45: Rádio-jornal; às 0 e 55: Amanhã; à 1: Fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's
 18: Marcha da M. P. e Anuncio do programa; às 18 e 2: Interpretações de Juliette Greco; às 18 e 15: Revista da semana; às 18 e 35: Rádio-teatro; às 18 e 50: Noticiário; às 18 e 54: Anuncio de encerramento e Marcha na M. P.; às 18 e 55: Fecho.

CLUBE RADIOFONICO DE PORTUGAL — A's 19 e 30: Reabertura e programação; às 19 e 35: Musica de dança; às 20: Parada da Paçoada; às 20 e 35: Programa eventual; às 21: Rádio motorismo; às 21 e 15: Notas biográficas; às 21 e 35: Um ritmo; às 21 e 40: Letras musicais; às 21 e 50: Noticiário do C. R. P.; às 22: Fecho.

RADIO VOZ DE LISBOA — 2.º Período — A's 22: Reabertura e Resumo do programa; às 22 e 5: Parada de artistas; às 23: Um cantinho e você; às 23 e 30: Danças orquestrais; às 23 e 40: Divulgação musical; às 23 e 45: Fados e guitarra; às 0 e 35: Musica de dança do «advertising» Bico Dourado; às 0 e 55: Resumo do programa seguinte; à 1: Fecho da estação.

HÁ SÓ UMA ÓPTICA ORIGINAL

REAPARECE EM PORTUGAL A ÓPTICA SUPREMA, ORIGINAL VEB Carl Zeiss JENA



ATRAVÉS DA SUA NOVA MARCA

JENA

OS OLHOS DOS CIENTISTAS E TÉCNICOS PORTUGUESES VÃO DE NOVU VER COM A LUMINOSIDADE DA ÓPTICA SUPREMA, ORIGINAL DAS FÁBRICAS

- ★ TODOS OS EQUIPAMENTOS
- ★ MÁXIMA GARANTIA
- ★ PERFEITA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

FOR INTERMÉDIO DOS SERVIÇOS DO SEU REPRESENTANTE EXCLUSIVO EM PORTUGAL

CENTRO TÉCNICO HOSPITALAR, S. A. R. L.
 RUA D. JOÃO V, 2 LISBOA - TELES. 671131-660807

Para o vosso filho

Diz o rião: "Mais vale prevenir do que remediar". Por isso os conselhos do médico são a orientação mais segura para a mãe. A saúde e a robustez da criança dependem sobretudo da vigilância e dos cuidados maternos assim como das indicações acertadas do médico. Leve o seu filho periodicamente ao médico e assim defenderá melhor a sua saúde.

Nestlé põe hoje à disposição do médico e das mães uma série completa de alimentos que oferecem as máximas garantias e cujos excelentes resultados têm sido largamente comprovados.



Nestogeno
 Um produto da indústria nacional

NO **6.ª** E **ÚLTIMA SEMANA!**

ABC — Telef. 366783 — NO PARQUE MAYER

JOSÉ MIGUEL Apresenta em 2 Sessões — às 20,45 e 22,45, em ÚLTIMAS e DEFINITIVAS REPRESENTAÇÕES!

JÁ VAIS AÍ?

A VITORIOSA REVISTA POPULAR QUE SAI DE CENA EM PLENO TRIUNFO, com **HERMÍNIA SILVA**

TERESA COMES — SPINA — EMÍLIO CORREIA — CARLOS COELHO — AIDA BAPTISTA — DEOLINDA RODRIGUES À FRENTE DE UM GRANDIOSO ELENCO!!!

Espec. para adultos 4.ª feira, feriado, às 16 horas, espectáculo á tarde

RESULTADOS DE PROVAS DESPORTIVAS DE ONTEM

AUTOMOBILISMO — José Manuel Simões obteve o melhor tempo na «Bampa Cidade de Santarém», seguido de António Leitão de Oliveira e Jorge Monte Beal.

FUTEBOL — O Colégio Militar venceu o Centro Extra-Escolar n.º 1 da Marinha Grande, por 4-1, na «final» do campeonato provincial da «M. P.».

— No Porto, num jogo entre equipas do F. G. Porto o grupo dos «escolteiros» venceu o dos «casados», por 3-2.

— No Funchal, para a taça «Portugal»: União-Sporting, 2-1; Nacional-Marítimo, 2-1.

— Na Austria, o Rapid ganhou o título de campeão nacional.

— Em Varsóvia, o grupo brasileiro da «Atletica Portuguesa» derrotou o Wisla de Cracóvia, por 4-2.

— Em Estocolmo, a equipa brasileira do Flamengo derrotou o Halmtads, por 4-0.

— Em Espanha, nas «meias-finais» da Taça do Generalissimo, o Atlético de Madrid venceu o Espanhol, por 2-1, e o Real Madrid empatou (2-2) com o Atlético de Bilbao.

— Em Helsinquia, a Suécia venceu a Finlândia, por 3-1 e 10-1 (equipas A e B).

— Em Reims, num desafio recheado de incidentes, o clube local empatou com o Botafogo, do Brasil, por 1-1.

— Em Copenhaga, o A. G. F., que veio o ano passado da II Divisão, conquistou o título de campeão de futebol.

HÓQUEI EM CAMPO — A direcção da Federação Internacional de Hóquei em Campo comos se segue as «epuises» do torneio olimpico da Melbourne: A) — India, Portugal, Japão, Estados Unidos; B) — Holanda, Afeganistão, Singapura e Egipto; C) — Grã-Bretanha, Quênia, Malásia e Austrália; D) — Paquistão, Alemanha, Bélgica e Nova Zelândia.

HÓQUEI EM PATINS — O Infante de Sagres conquistou a «Taça de Honras» do Norte, derrotando o Académico, por 2-2.

CICLISMO — João Soares ganhou o Circuito de Vila do Conde.

— Charly Gaul ganhou a «Volta á Itália» em bicicleta.

VELA — A última regata de «mulheres» do torneio da Primavera foi ganha por António Santos Silva.

PESCA DESPORTIVA — Herme-negildo Catifa ganhou o concurso de pesca no rio do C. A. P. E.

ATLETISMO — Dave Sime igualou, com 9 segundos e 3 décimos, o records do Mundo das 100 jardas e bateu o das 220 jardas, no tempo de 29 segundos.

ANDEBOL DE SETE — Resultados dos jogos de ontem para o campeonato regional de Juniores: Almada-Liberdade, 15-6; Avila-Madre de Deus 2-4; Liberdade-Monte Pedral, 7-2; Benfica-Almada, 16-9 e Campo de Ourique-Glória, 13-7.

OS PROGRAMAS DESTA SEMANA

AMANHECERÁ ÀS 22 HORAS

O Capitão trouxe as voças ao tempo, apresentando esta noite as 22 horas (depois dos comentários e do intervalo), o filme americano "Ataque ao Amanhecer" (título original: "Attack at Dawn").

Trata-se de apresentar a história dos célebres irmãos Reno em toia a sua curiosa vida, por quem eles, por volta de 1880 que passaram no Oeste americano, até como o histórico pistolero Jesse James que o cinema já retratou, fazem parte do grupo de oportunistas aparecido durante o grande esquema de Oco. No período local onde actuavam, se filma este "Ataque ao Amanhecer", visto que nessa parte do Nordeste californiano se criou o Parque Histórico do Estado de Columbia.

Filmado em technicolor e trazendo à frente do elenco o famoso Randolph Scott, a película da R. K. O. reúne os maiores atractivos para que constitua um éxito e chama a atenção para o mundo de filmes de acção. No próprio duto do produtor Mat Holt, não se trata de um "western" mas sim, de um bom e movimentado filme baseado na história verdadeira dos irmãos Reno.

Dirigiu o filme Tim Whelan, que teve como intérpretes, além de Scott, a linda Mala Powers e Forrest Tucker.

UM ARGUMENTO DE SIMENON



O cinema tem procurado algumas vezes, a adaptação dos romances policiais de George Simenon — sem duvida um dos melhores escritores da actualidade — no difícil ramo da literatura policial.

Boutefeu serviu magnificamente para que Henry Hathaway realizasse o seu último filme em cinemascópio, cuja estreia em Portugal se verificou esta semana, e que é "O Homem de Esmeira". O romance de Simenon que viveu na América algum tempo tem por cenário o Oeste americano na sua forma actual — um Far-West sem indícios de indolência, mas civilizado e cheio de grandezas e poesia.

Decorre neste ambiente a história policial onde iremos encontrar o anticomunismo etílico irmação: Van Johnson e Joseph Cotten. A culpabilidade de um contra a inocência de outro, as cenas brutais que tocam no fundo da Geografia, tem filme em que a atenção se prende constantemente, sem momentos de indiferença ou de cansaço. A acção passa-se apenas em dois dias, mas Hathaway transcreve esse espaço de tempo numa narrativa enérgica e poderosa, secundada pela brilhante fotografia (cinemascópio e technicolor) de Lee Garmes, que se teve consideração com um dos grandes triunfadores desta nova produção da Fox.

Van Johnson, constituirá também outra revelação e neste filme alcança um enorme passo na sua carreira. Interpreta a figura de Donald Martin, um desequilibrado pela força do álcool. A intensidade dramática do seu papel mereceu o interesse da crítica americana que o compara aos melhores actores do cinema.

Além de Van Johnson e Joseph Cotten, este filme de Hathaway é interpretado por Ruth Roman e Jack Carson nos papéis principais.

ASSÍRIOS CONTRA CALUCES



As evocações históricas feitas pelos cineastas de Roma têm o grande privilégio de não deturparem a verdade dos livros. É isto que também sucede com a "Escrava de Rainha", produção italiana filmada em technicolor e dirigida por Carlo Pasquaglia. Neste caso a evocação transcreve em grande espectáculo que tem como cenário a Babalônia no século 7.º antes de Cristo. O palácio real, o templo, os jardins antigos, os combates de

homens contra crocodilos, são motivos que muito importaram ao realizador quando desceja contar a história da formosa pastorã Semiramis que um dia veio a ser Rainha da Babilônia.

A riqueza de cenários e a construção cénica são a movimentação de milhares de figurantes rigorosamente vestidos à época.

A escrava Semiramis encontrou na escultural Rhonda Fleming a interpretação ideal, e por isso se justifica a viagem de Hollywood a Roma feita pela estrela americana. Os restantes papéis principais foram confiados a Ricardo Montalban, Rodano Lapi, Tamara Lesa e Carlo Nuichi.

A música de Renzo Rossellini que é hoje dos mais activos compositores do cinema italiano.

Portanto, será bom que nos preparemos para a estreia de amanhã.

O ARTISTA DA SEMANA



Presentamos Van Johnson, que tem em "O Fundo da garrafa" uma das suas brilhantes acções da sua carreira. Nasceu em Newport em 1916. Estudou numa escola da sua cidade natal onde se mostrou fã de brilhante aluno como jogador de futebol no "team" escolar.

Tentou a sua sorte como actor procurando trabalho na Broadway e iniciou a carreira num "show" musical intitulado "Caras Novas".

Desempenho, pequenos trabalhos dramáticos. Em 1940 obteve o primeiro grande éxito em "Two Many Girls" contracando num papel com Gene Kelly. Dois anos de representações e em seguida um contrato de seis meses com a Warner.

Primeiro filme: "Murder in the Big House". Já quarenta e seis películas. Os mais recentes são: "Revolvidos do Caine", "A última vez que vi Paris", "The End of the Affairs", "Music in the Rain", "O fundo da garrafa".

Música de FILMES

As belas melodias do grande compositor Sigmund Romberg, que tantos aplausos obtiveram na Broadway, serão recordadas no belo filme musical da M. G. M. "Bem no meu coração" (Deep in My Heart) com José Ferrer, Merle Oberon, Walter Pidgeon, Rosemary Clooney e muitos outros artistas.

No mercado português e nos estabelecimentos da especialidade, podem encontrar-se já as gravações de todas estas melodias, extraídas directamente da banda de som do filme.

HISTÓRIAS POLICIAIS



Quando em quanto o Império escolhe um filme policial e apresenta-o ao seu público. Regra geral procura os filmes de maior categoria no género — e tantos têm sido eles. Lembremos os grandes éxitos de "História de um Detectivo", "A Janela Indiscreta", etc.

Este "Rozie Cop" foi seleccionado na programação da M. G. M. e vai estreiar-se quarta-feira com o título: "Pecado e Relençao". Apresenta-se em a particularidade de ser uma película de muita acção e dinamismo, além de uma boa narrativa policial que o realizador Roy Rowland aproveitou para um brilhante trabalho de direcção.

"Pecado e Relençao" marca ainda o regresso ao sempre jovem Robert Taylor, que se apresenta vestido em traje moderno, ao contrário de muitas das suas últimas películas onde alterna os fetos de época com os do Oeste americano. O elenco valoriza-se ainda com a presença de dois bons actores que são Janet Leigh e George Raft e a jovem Anne Francis com brilhante interpretação ao lado de Steve Forrest.

Teremos assim quarta-feira um novo filme no Império, que deve figurar nas tradições das categorizadas fitas policiais que tem apresentado.

E MAIS ALGUMAS FITAS



No cartaz de Lisboa, que esta semana se nos vai oferecer, encontramos ainda:

"O Homem ou Quebra", com uma notável interpretação do cómico italiano Totò e uma história bastante enfiada. Paolo Stoppa e Fiorella Mari, tão a seu tempo os outros papéis principais da película.

"Amor Interdito" é o filme americano em exibição no Condes onde se conta uma história de amor e se assiste à aventura fascinate por terras exóticas da sempre atractiva Yvonne de Carlo e dos actores Howard Duff e Zachary Scott.

No São Jorge, com vinte graus de temperatura ambiente, um filme português realizado por Artur Semedo e interpretado por Vasco Santana, António Silva e Isabel Coo Castro.

No terraco do Capitólio, agora equipado com cinemascópios, uma série de "repêlitos" onde os retratados poderão encontrar filmes que têm escaparam nas estreias. Eis o programa semanal: 2.ª feira: "O Peão Mora ao Lobo"; 3.ª feira: "A Lança Quebrada"; 4.ª feira: "O Mundo é das Mulheres"; 5.ª feira: "O Espelho"; 6.ª feira: "A Mulher de Heiji-Baba"; sábado e domingo: "A Tunica".



"Ataque ao Amanhecer" não é apenas a história vibrante da vida agitada de criminosos aversos dos famigerados irmãos Reno, que na década de 1860 infestaram a América com a sua nefasta acção criminosa, roubando, assassinando e espalhando o terror. Randolph Scott — que continua a ser um dos dez mais populares artistas americanos — e a linda Mala Powers, tem ensaio de viver, em "Ataque ao Amanhecer", um sabroso romance de amor, que se atrece com um biltamo suavizador neste drama empolgante e verídico de sangue e aventura, filmado em Technicolor.

TRAILER

A estreia do documental a cores "Madeira, um câmpio, produzido por Ricardo Malheiro e realizado por Fernando Garcia, mereceu do público e da crítica o maior elogio.

Constitui ao mesmo tempo a revelação de um nome, que praticamente se vem mantendo no anonimato de português em cinemascópio: "Fotografia de Abel Escoto, dos mais jovens e competentes operadores portugueses, mereceu desassombroso êxito.

Sabemos que será do mesmo critério profissional, a direcção fotográfica do primeiro documentário.

UM REALIZADOR

Henry Hathaway nasceu há 56 anos em Sacramento (Califórnia). Começou como actor na "American Film Company". Aos 14 anos entrou para a Universal como estagiário e fez a guerra de 1914-18 na Europa. Foi terceiro assistente de Frank Lloyd. Em 1926 partiu para a Índia a fim de estudar no local próprio um filme que idealizava. Quando lhe falou o linheiro empregou-se como "charman" e só regressou a Hollywood passados três anos.

Ingressou nos quadros da "Paramount" realizando os primeiros documentários. Sonhava com um filme de fundo, que veio a existir em 1934: "Come on Marines" com Ida Lupino na protagonista.

Actualmente trabalha para a Fox e já realizou quarenta e seis filmes, alguns de grande sucesso. Citaremos das suas obras: "Agora e para sempre", "Os três lanceiros de Benalia", "A filha do bosque maldito", "A verdadeira glória", "Cadetes de West Point".

Mais recentemente: "Correio diplomático", "Nagaras", "A rosa negra", "Rommel" e "o Jardim do Inferno".

O seu último filme, que se estreia esta semana em Lisboa: "O fundo da garrafa" (The Bottom of the Bottle).



A EMOÇÃO NÃO FAZ MAL...

Este Robert Taylor parece ter dito qualquer coisa que espantou Janet Leigh. Entrar eles há apenas uma emocionante história, vizinha do mistério e do crime. A cena pertence ao filme "Pecado e Relençao", anunciado para o Império, na 4.ª-feira, em que veremos além do por, os artistas George Raft, Steve Forrest e Anne Francis.

Renato Rascel, o inolvidável criador de "O Capote", reaparece, amanhã, nos cinemas São Luiz e Alvalade, num filme de que é realizador e intérprete — "O Passio" (La "Passio"), segundo um conto célebre de Googol. Nididamente influenciado por Charlie Chaplin, Rascel deu-nos uma obra humanista, onde o amargo e o grotesco alternam a cada passo. Como nos filmes do realizador de "Eluzes da Cidade", o problema do homem ingenho e bom, em face da crueldade dos outros, aparece focado em todos os seus aspectos sociais e humanos. Comédia de franco galharda, fotografada a cores, "O Passio", que teve a colaboração de Cesare Zavattini, é magnificamente desmompado por um belo conjunto de artistas entre os quais sobressaem Valentino Cortese e Paolo Stoppa.

O "DIÁRIO POPULAR" E TRANS-PORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIOES DA P.A.A.

INAUGUROU-SE HOJE O CONGRESSO LUSO-ESPAÑHOL

DE CIRURGIA ORTOPÉDICA E TRAUMATOLÓGICA



O presidente da Sociedade Espanhola de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica, sr. dr. Antonio Hernandez Ros Codorniu, discursando no sessão inaugural do Congresso

Na aula máxima da Faculdade de Medicina, efectuou-se, esta manhã, a sessão de abertura do I Congresso Luso-Espanhol de Cirurgia Ortopédica e Traumatológica, a que presidiu em representação do sr. Ministro da Educação Nacional, o sr. dr. José Gomes Branco, seu chefe de gabinete. Na mesa de honra, tomam

Notícias Pessoais

SENHORA DE JOAO GOULART

No avião da «Panair», chegou ontem a Lisboa, em transito para o Rio de Janeiro, seguindo viagem para o Rio de Janeiro, a senhora de João Goulart, esposa do Vice-Presidente da República do Brasil, que se encontra ainda em Itália. No Aeroporto teve afectuosa recepção por parte do Embaixador do Brasil em Lisboa e esposa: dr. Veiga de Macedo, Ministro das Corporações; passado da Embaixada; Mariinho Alves, pela «Panair»; Joel Rosas, dr. Trindade Cruz, Ricardo Seabra, Americo Braz, etc.

DR. AGOSTINHO CARDOSO

Teve a amabilidade de nos apresentar cumprimentos, o que muito agradecemos, o sr. dr. Agostinho Cardoso, presidente da comissão distrital do Funchal da União Nacional, que vai regressar à ilha da Madeira.

DR. PARCIVAL BARROSO

Passou ontem por Lisboa, de regresso ao Rio de Janeiro, o sr. dr. Parcival Barroso, Ministro do Trabalho do Brasil, que chefiou a delegação brasileira à Conferência Interamericana do Trabalho, que se realizou em Genebra. No Aeroporto, o sr. dr. Veiga de Macedo, Ministro das Corporações, apresentou-lhe cumprimentos.

MINISTRO DE CUBA

No avião cubano, seguiu para Havana o sr. dr. Rafael Montoro de la Torre, Ministro de Cuba no nosso País.

nao se ESQUEÇA.

LEMBRE-SE DO

Fósforo Ferrero

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS

DURANTE A SEMANA: QUINTÃO

APRESENTA UMA RICA COLEÇÃO DE TAPETES E MOBÍVEIS PORTUGUESES

VISITEM-NO

VINHOS GAZEIFICADOS

SURPRESA

BREVEMENTE NO MERCADO

O GRANDE CARTAZ EM SUCESSO

CONTINUA A ESGOTAR LOTAGÕES EM PLENO EXITO COM APLAUSOS E ENTUSIASMO DOS NUMEROSOS VISITANTES

A FEIRA POPULAR DE LISBOA

E SEM DUVIDA O RECINTO PREFERIDO DA POPULAÇÃO QUE TODAS AS NOITES ACCORRE DE TODOS OS PONTOS DA CIDADANIA DE LISBOA

UM ESPECTÁCULO ADMIRÁVEL DE LUZ E COLORIDO

UM ESCUDO A ENTRADA

AMANHÃ, VESPERA DE SANTO ANTONIO GRANDES FESTEJOS AO SANTO PATRONO O MAIOR ARRIVAL DA CIDADE

NOTÍCIAS DO ESTADO E PROVINCIA

UM MORTO E TRÊS FERIDOS NUM DESASTRE DE AUTOMÓVEL PRÓXIMO DA GUARDA

GUARDA, 11.—Na madrugada de ontem, cerca das seis horas, verificou-se, no lugar da Quinta de Graças, a sete quilómetros de Pinhel, um brutal acidente de viação, de que resultou um morto e três feridos — um dos quais em estado grave.

Foi o caso de um automóvel, conduzido pelo seu proprietário sr. José Borges das Neves, de 28 anos, funcionário superior do Banco Nacional Ultramarino na delegação de Felgueiras, ter chocado, ao que parece por excesso de velocidade, com uma árvore da beirna da estrada, tendo o seu condutor morrido instantaneamente e os outros feridos também.

Por sua vez, James Hagerty, injenheiro da Casa Branca, deu a entender que não haverá gerencia interior da Presidência. Disse que no caso de se levantar um problema governamental importante, necessitando de decisão urgente do Presidente, este seria informado imediatamente. Segundo os meios que tratam o Presidente, este poderá começar ainda hoje ou amanhã a conferenciar com os seus colaboradores imediatos, o vice-presidente Nixon e Sherman Adams.

O primeiro sofreu luxação da coxa direita, e fractura de cinco costelas e da clavícula, tendo sido operado no Hospital da Guarda; e os dois últimos, apenas receberam ligeiras escurtidas.

O trágico desastre causou, aqui, a maior consternação, pois todos se ocuparam do automóvel ferido alocando no local da cidade, tendo-se sr. Borges das Neves deslocado provisoriamente de Felgueiras para assistir às festas comemorativas do centenario daquele estabelecimento de ensino.

Natural da Guarda, o sr. José Borges das Neves era filho do sr. José das Neves Polipino, funcionário superior do Banco Nacional Ultramarino nesta cidade e correspondente do «Diário Popular» e do «Diário de Coimbra», e da sr.ª D. Maria Luísa das Neves Polipino. Deixou esposa a sr.ª D. Maria dos Anjos Borges das Neves e era pai de duas crianças de tenra idade.

A sua morte foi muito sentida por todos a maior parte da cidade efectuando-se o funeral, ainda esta tarde, da igreja da Misericórdia para o cemitério local.

Por motivo do trágico acontecimento foram, desde logo, anulados os serviços do programa de comemorações das comemorações do Centenario do Liceu da Guarda.

OS AVIADORES QUE TERMINARAM A VOLTA AÉREA foram saudados pelo Ministro das Comunicações

Terminou ontem, de tarde, com a chegada a Lisboa dos aparelhos concorrentes: a I Volta Aérea a Portugal, organizada pelo Aero Clube de Portugal, e a Volta Aérea do nosso país, organizada pelo «Seculo».

A chegada dos aviões assistiram os srs. general Gomes de Azevedo e tenente-coronel Kaulza de Arrilaga, respectivamente, Ministro das Comunicações e Subsecretário do Estado da Aeronautica; general Costa Macedo, chefe do Estado-Maior das Forças Aereas; dr. Guilherme Pereira da Rosa, director-adjunto do «Seculo»; coronel Pinheiro Correia, chefe da Direcção do Aero-Clube; e muitas outras individualidades.

O sr. coronel Pinheiro Correia proferiu algumas palavras para agradecer a colaboração do Ministério das Comunicações e do Subsecretariado da Aeronautica, e felicitou os pilotos.

O sr. Ministro das Comunicações, felicitou os concorrentes e o coronel Pinheiro Correia e o Aero Clube de Portugal pela iniciativa, manifestando o ponto de vista de que a Volta fora muito util para a propaganda da Aviação.

As classificações só serão conhecidas depois de feitos os necessarios apuramentos.

CRIANÇA ABANDONADA NA VIA PÚBLICA

ESTREMOZ, 11.—Pouco depois das três horas da madrugada, o carpinheiro João Rodrigues Maneta encontrou no largo de S. José, em plena via publica, dentro de uma alcova, uma criança do sexo masculino, que não deve ter mais de dois meses. Entre os braços e carinhos das religiosas da Misericórdia, a criança foi ontem baptizada com o nome de José. As autoridades procuram a mãe do pequeno.

SECRETÁRIO ADJUNTO DOS ESTADOS UNIDOS

No momento em que as referidas forças passaram junto do palácio dos Correios, situado na Avenida Marginal, um camião «Bedford» com cembão estreado precipitou-se sobre milhares de pessoas que naquele local assistiam ao desfile tendo morte imediata João de Almeida, empregado comercial de 27 anos, Ju. de Almeida, funcionário do Consulado americano e uma criança de 4 anos, de nome Carlos Manuel Soares Amaral.

Ficaram ainda feridas onze pessoas algumas das quais com gravidade, encontrando-se internadas no hospital local.

O desastre provocou grande consternação em toda a ilha pelo que foram suspensas as cerimoniaes que estavam marcadas e integradas no «Dia da Raça».

Atribui-se a causa do desastre a uma avaria no motor que conduzia o automóvel.

SECRETÁRIO ADJUNTO DOS ESTADOS UNIDOS

No avião que o conduziu a Lisboa regressou, ontem, a Washington, acompanhado do seu esposo e membros da sua comitiva, o sr. William Franke, Secretário de Estado Adjunto da Marinha americana. Teve afectuosa despedida no Aeroporto, onde compareceram para lhe apresentar cumprimentos além do general Liebel, director da M. A. A. G., e oficialmente, o sr. tenente Benvidado da Fonseca, que representava o sr. Ministro da Marinha, admirante Americo Tomás.

NOTÍCIAS DO ESTRANGEIRO

EISENHOWER NÃO SERÁ SUBSTITUÍDO E É DE SUPOR QUE CONTINUARÁ CANDIDATO À PRESIDÊNCIA - afirma-se em Washington

WASHINGTON, 11.—O vice-presidente Richard Nixon declarou ontem que a decisão do Presidente Eisenhower não provocará, desta vez, as mesmas alterações que as verificadas quando da sua crise cardíaca do mês de Setembro, e que assim as junções presidenciais não seriam assumidas por outras pessoas.

Por sua vez James Hagerty, injenheiro da Casa Branca, deu a entender que não haverá gerencia interior da Presidência. Disse que no caso de se levantar um problema governamental importante, necessitando de decisão urgente do Presidente, este seria informado imediatamente. Segundo os meios que tratam o Presidente, este poderá começar ainda hoje ou amanhã a conferenciar com os seus colaboradores imediatos, o vice-presidente Nixon e Sherman Adams.

Não é de excluir em absoluto que na quarta-Feira de uma primeira entrevista a um conhecido estrangeiro, ao Chanceler Adenauer, que chega hoje a Washington e que de viagem a almaço na Casa Branca. É possível que passe uns instantes à casa de Eisenhower, no hospital.

Na noite informados, pensase ainda que durante a sua estada em Washington, de 18 a 20 do corrente, Christian Pineau, Ministro dos Negocios Estrangeiros de France, poderá apresentar cumprimentos ao Presidente. Entretanto, a projectada viagem de Eisenhower ao Panamá, em 24 do corrente, será naturalmente adiada. — (F. P.).

O «excelente estado» do Presidente após a operação

WASHINGTON, 11.—Continuam a sentar-se as melhores do Presidente Eisenhower, após a intervenção cirúrgica a que foi submetido na madrugada de sábado ultimo. O boletim médico publicado ontem às 5 horas da tarde e assinado pelos drs. Howard Moo. Snyder, Isador Ravdin e Leonard Heaton revela o optimismo dos seus signatários, nos seguintes termos:

O restabelecimento do Presidente Eisenhower continua sem qualquer alteração. O enfermo passou o dia na melhor disposição, tendo dormido tranquilamente, por diversas vezes, durante o dia.

Esta manhã, o Presidente, amparado por dois funcionários do Hospital, saiu da sua cama e deu alguns passos até uma cadeira. Em seguida, fez alguns exercicios de respiração, voltando depois para o leito.

O primeiro acto oficial de Eisenhower, desde que foi operado, consistiu em dar a sua aprovação verbal ao adiamento de uma conferência que devia realizar-se na Casa Branca, na próxima terça-feira, sobre assuntos internacionais.

Durante a tarde de ontem, Eisenhower felicitou seu filho, o maior, John Eisenhower em sua nota. Pela passagem do nono aniversario do seu casamento, o casal demorou-se alguns minutos no quarto do enfermo.

O Secretário de Imprensa da Casa Branca, James Hagerty, recebeu ontem os jornalistas, por três vezes, para lhes li dar notícias sobre o «excelente estado» do Presidente após a operação. Hagerty deu a entender que nada se tem falado acerca da candidatura de Eisenhower e

CHICAGO, 11.—Um cirurgião canadiano, dr. Arthur Vineberg, declara que há onze anos que pratica com éxito uma operação do coração que consiste em substituir a artéria coronária lesada pela mamária. A sua técnica consiste em descolar esta da parede do peito, implantando-a no coração.

O dr. Vineberg, que expôs os pormenores da intervenção aos membros do Colégio dos Cirurgiões do Peito, acrescentou que teve ocasião de verificar os resultados do método no tratar autopsias em oito dos seus antigos operados que vieram a falecer doutras causas. — (F. P.).

A ÚLTIMA DESCOBERTA DE CHARLOT

WASHINGTON, 11.—O «New York Times» informou hoje que o Presidente Eisenhower tinham dito que ele se apresentaria à reeleição apesar da doença. Este jornal dizia, num artigo de primeira página, que os mencionados colaboradores fizeram tal previsão «particular mas firmemente».

Entretanto, os estralagos republicanos respondiam aos comentários democráticos que ameaçavam fazer voltar a saúde do Presidente a ser uma questão, da maior importância. Um chefe republicano lembrou que Adlai Stevenson, importante candidato democrático à nomeação para a eleição presidencial, tinha sido submetido a uma operação à próstata, no mês passado.

Os republicanos republicano observou que a operação de Eisenhower era da mesma categoria. — (R.).

EISENHOWER ESTÁ MELHOR

WASHINGTON, 11.—O Presidente Eisenhower passou a noite bem e o estado geral é excelente, anunciou o primeiro boletim de saúde distribuído hoje. — (F. P.).

OS MÉTODOS UTILIZADOS EM CALCUTÁ PELA POLÍCIA INDIANA

CALCUTÁ, 11.—Protestando contra tais métodos, o jornal «Lok-Sevak» afirma, hoje, que um grupo de policiaes, ás ordens do Governador de Nova Délhi, assaltou uma enfermaria do Hospital de tuberculoses em Kanchnara, a fim de eliminar — segundo declarou ao jornal — os doentes que, acordando subressaltado, deca o alarme — alguns elementos indesejáveis.

Mascarados de enfermeiros, os policiaes penetraram no edificio e, depois de terem anestesiado alguns doentes, levaram-nos consigo em macas, enquanto, na rua, centenas de outros enfermos se agarravam mantinham forte cordão, para evitar a fuga de qualquer internado.

O «Lok-sevak» declara que muitos doentes, incluindo mulheres, se queixaram ao respectivo que os enfermeiros de que foram espancados e obrigados a manter-se em silencio, quando pretendiam gritar por socorro.

Depois de frisar que, enquanto durou o assalto, nem um só médico compareceu, apesar de alguns doentes ainda terem conseguido tocar a campainha e pedirem socorro urgente, o jornal diz que o estado de muitos enfermos se agravou imenso, em consequência da atitude desumana dos policiaes. — (ANI).

RUGRA

MARCA REGISTRADA A MAIS ANTIGA E ACREDITADA NAVALHA DE BARBA

A venda em todas as casas de feragens e da especialidade

SALDAÑA

EM ALGÉS A 17 DE JUNHO

O NOVIHEIRO MAIS CARO DA ACTUALIDADE

O PARTIDO SOCIALISTA RENOVOU POR GRANDE MAIORIA A CONFIANÇA A GUY MOLLET

PARIS, 11.—O Conselho Nacional do Partido Socialista renovou a confiança a Guy Mollet, e a politica do Governo por 3.138 mandatos contra 212 e 125 abstenções.

Presidente do Conselho Interpelo no debate explicando a questão de Argélia, que não pode ser confundida com a Tunísia e Marrocos. Vivem all um milhão e duzentos mil franceses. É preciso encontrar uma solução especifica que tenha em conta a personalidade argelina; a definir por negociações com representantes validos.

Robert Lacoste, intervindo no debate editado que os rebeldes tinham lezões pelo Governo egipcio, põem as derradeiras esperanças numa internacionalização do conflito. — (F. P.).

reacção foi devido à perla económica das tropas da Tunísia que aglem em ligação com as da Argélia. — (ANI e F. P.).

OS PORTOS DA BEIRA e de Lourenço Marques considerados de «preferencia imperial» pela Câmara dos Comuns

LONDRES, 11.—A Câmara dos Comuns deu o seu voto favorável a um concessão da preferéncia imperial ao porto português de Lourenço Marques.

Essa decisão foi tomada durante o debate da Lei de Meios. Foi assim decidido dar nova redacção ao artigo 6 da Secção 2.ª do Acto de Acordo de Otava de 1932 que para efeitos de preferéncia imperial, declarou as mercadorias importadas pelo nosso porto da Beira com destino ás Rodésias e Nássalandia.

O texto do referido artigo passou a ser o seguinte:

«As mercadorias que se provêm de um porto considerado dos portos da Beira ou Lourenço Marques, ambos situados na Africa Oriental Portuguesa e que sejam produto do solo ou da industria da Federação das Rodésias e Nássalandia ou do Professorado da Bechuanalândia, bem assim as mercadorias consignadas do porto de Lourenço Marques e sejam produto do solo ou da industria da União Sul Africana ou da Sudaquia serão consideradas como de efeitos desta Secção e da Secção V do Acto dos directos aduaneiros de importação de 1932, como sendo consignadas de uma parêlla do Imperio Britânico.» — (L.).

AS NEGOCIAÇÕES HISPANO-MARROQUINAS

MADRID, 11.—Recomecam hoje as negociações marroquino-espanholas, a delegação marroquina, em desfilada pelo Principe Muhi Hassa e compreende Balafré, Ministro dos Estrangeiros, além de três Ministros de Estado. A delegação espanhola compreende seis ministros, um dos quais é das Forças Armadas, o colaborador directo do Generalissimo Franco, Luis Carrero Blanco, e vários altos funcionarios.

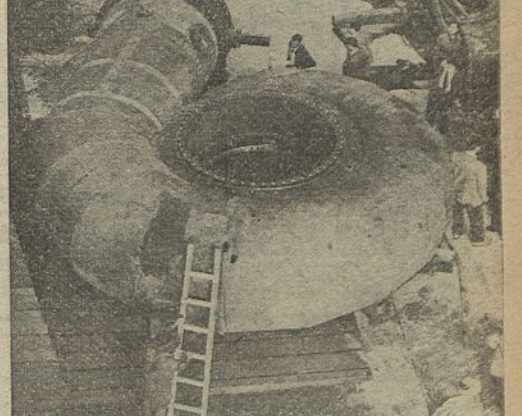
Os negociadores marroquinos desajam por o principio da transferencia dos poderes na zona norte marroquina, fixando-se-lhe a data e as modalidades principais. Depois, assentam-se-lhe a solução de certos problemas como o Estatuto de Marrocos dos espanhóis e empresas espanholas. — (F. P.).

Artes Plásticas

«Exposição de Junho»

Realiza-se hoje pelas 22 horas, na Galeria «Porticus» rua da Misericórdia, 31, a ante-inauguração da «Exposição de Junho».

A exposição encontra-se aberta até ao dia 21 das 15 ás 19 horas, excepto aos domingos.



Para assistir ao ensaio da primeira voluta de uma das duas maiores turbinas existentes em Portugal (6.800 CV), destinadas à central das Mabubas, em Angola, e encomendadas pela Direcção-Geral do Fomento do Ultramar, trabalho este executado pela Companhia União Fabril, em colaboração com a firma alemã J. M. Veith, deslocaram-se ás instalações da CUF, no Barreiro, o eng. chefe da Reparação de Hidráulica, da Direcção de Obras Publicas de Lisboa, e delegados do Laboratorio Nacional de Engenharia Civil e das principais hidroeléctricas portuguesas. Os técnicos admiraram e elogiaram a construção e o acabamento

LER NA 13.ª PAGINA

BOLSA DE IMÓVEIS E MERCADO DE AUTOMÓVEIS

NOVAS SECÇÕES DO «DIÁRIO POPULAR»

SURTIU... MAIS UM TAUNUS...

O NOVO TAUNUS 15M De Luxe

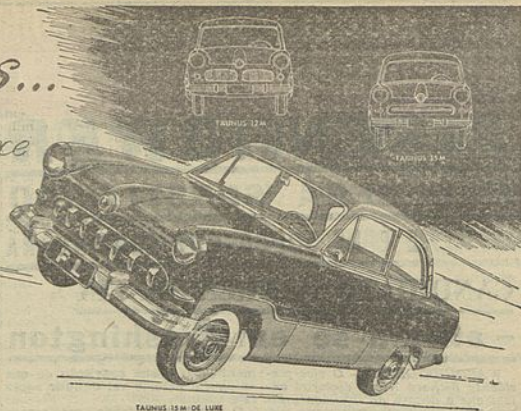
VERSÃO SUPER-LUXUOSA DO TÃO CONHECIDO TAUNUS 15M

- CAMAROTE DE DOIS TONS "TRÍ-COMBINADO"
- INTERIORES ULTRA-MODERNOS DE EXCEPCIONAL ELEGÂNCIA E CONFORTO
- ASSENTOS EM ESPUMA DE BORRACHA
- DESGASTO CENTRAL PARA-BRACOS NO ASSENTO TRAZENDO
- NOVA GRELHA DO RADIADOR
- PNEUS SEM CÂMARA DE AR
- LÂZ DE MARCHA ATRÁS
- LAVADOR AUTOMÁTICO DO PARA-BRISAS

... E MUITOS MAIS MELHORAMENTOS QUE ANIADOS ÀS JÁ FAMOSAS CARACTERÍSTICAS DO 15M FAZEM DESTA NOVO MEMBRO DA FAMÍLIA TAUNUS

UM MOTIVO DE ADMIRAÇÃO!

EM EXPOSIÇÃO NA FORD LUSITANA E SEUS CONCESSIONÁRIOS



TAUNUS 15M DE LUXE

êste... E UM DOS FAMOSOS MODELOS

7

GENERAL ELECTRIC



- U. S. A. -

—o frigorífico que pelas suas características exclusivas faz das donas de casa de hoje... as donas de casa do futuro!



A famosa marca de frigoríficos GE lança em 1956 o frigorífico do futuro!

INAUGURE EM SUA CASA... PARA A VIDA INTEIRA... UMA NOVA ERA NA REFRIGERAÇÃO E CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS...

GE-5-56

COMUNICAMOS ÀS EX.^{mas} CLASSES MÉDICA E FARMACÉUTICA QUE JÁ ESTAMOS NOVAMENTE ABASTECIDOS DO POLIVITAMÍNICO HOLANDÊS

DAGRAVIT TOTAL 30

SOLACA — SOCIEDADE DE LACAS, LDA.

LISBOA — PORTO

A CERÊNCIA

AOS CONSTRUTORES

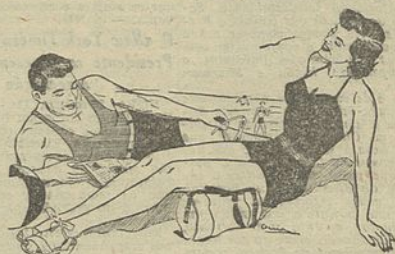
TERRENO VENDE-SE

Grande pechinelha, á Praça do Príncipe Real — 45937

O «DIÁRIO POPULAR» É TRANSPORTADO PARA TODO O MUNDO NOS AVIÕES DA P. A. A.

FATOS DE BANHO

As melhores qualidades aos melhores PREÇOS



PARA HOMEM

FATOS de lã, cores lisas, c/ peitilho	55.00	CALÇÕES de lã, com cinto, desde	45.00
FATOS de lã, 1.ª qual. c/ peitilho, a	155.00	CALÇÕES de Lastex	140.00
TROUSSES de lã, modelo camisola	10.00	CALÇÕES de Nylon	160.00

PARA SENHORA

FATOS de lã, 1/2 saia, cores lisas, 1.ª qual.	60.00	FATOS Nylon, cores lisas	260.00
FATOS de lã, 1/2 saia, fantasia	227.50	FATOS Nylon, fantasias diversas	485.00

PARA RAPAZ

CALÇÕES de lã, cores lisas	23.00
CALÇÕES de Lastex	52.50

PARA MENINA

FATOS de lã, fantasia	57.00
FATOS de Lastex	137.50

PARA BEBÊS

TANGAS de lã, cores lisas	20.00	TANGAS de lã, fantasia	37.50
---------------------------	-------	------------------------	-------

TOUCAS DE BANHO

TOUCAS de plás. tico, a	7.50
TOUCAS de borr. racha, a	20.00

TOALHAS

TOALHÕES turcos 1,30 x 0,70	18.00
TOALHAS turcas, c/ barras, 1,10 x 0,55	12.50

Só nos GRANDES ARMAZÉNS do CHIADO

LEIA AS TERÇAS-FEIRAS E SABADOS

O JORNAL DESPORTIVO «RECORD»

A palmilha



AVISO AO COMÉRCIO

PALMILHAS STUBBE

CHEGOU NOVA REMESSA

PEDIDOS AO REPRESENTANTE:

R. P. H. KETELSEN, LDA.

R. DO ALGRIIM, 43, 2.ª, ESQ.

Telef. 31020 — LISBOA

A CONSAGRAÇÃO DO PROFESSORADO PRIMÁRIO

(Continuação da 1.ª pág.)
panha de Educação de Adultos, o diretor do Distrito Escolar de Lisboa, sr. professor José Francisco de Moura, e representantes da Junta Nacional de Educação e do Instituto de Alta Cultura.

Após os cumprimentos de entrada do sr. Presidente da República se seguiu pela escadaria interior de acesso ao salão nobre. E ali se realizou um formoso e não apenas formalista e do primeiro ano da Escola do Magistério Primário, que carinhosamente o saudaram atirando-lhe pétalas de rosas. E no ingresso naquela sala o Chefe do Estado foi recebido com prostração e calorosa saúva de palmadas.

Constituiu-se uma mesa da presidência à sessão, estando o sr. General Craveiro Lopes, o sr. Sr. T. e G. Medeiros de Gouveia, secretário do Distrito Escolar de Lisboa, que representava o respectivo presidente, sr. prof. Dr. Gustavo Cordeiro Ramos. Na primeira fila dos cadeirões fronteira à essa mesa sentaram-se os oficiais da Casa Real do Chefe do Estado, e os directores-gerais do Ministério da Educação, o comissário da Mocidade Portuguesa e a comissária da Mocidade Portuguesa Feminina, dirigentes das Obrinhas de Meninas da Educação Nacional e outras personalidades. Um pouco mais atrás, viam-se os professores e Professores condecorados com o grau de cavaleiro da Ordem da Instrução Pública. Ao lado do sr. Sr. T. e G. Magistério, que entretanto se collocaram junto às janelas, a todo o comprimento do salão, cantaram o Hino Nacional, secundados pela numerosíssima assistência.

O professor Janeiro Acabado falou em nome de todos os colegas

Aberta a sessão, usou da palavra, em nome do professorado, o sr. Manuel António Janeiro Acabado — um dos mais antigos professores primários do Distrito Escolar de Lisboa. Agradeceu, por si e por todos os seus colegas, a atenção, a merecida honrifica conferida pelo Supremo Magistrado da Nação, Dr. Virgílio Lopes de Azevedo, ao sr. Sr. T. e G. Magistério, e destacou os pontos mais relevantes da sua vida profissional, acentuando o seu esforço pelo ensino e a consciência de não representamos os dias a agradecer pelo trabalho que se espalham por essa sala.

Aberto a sessão, usou da palavra, em nome do professorado, o sr. Manuel António Janeiro Acabado — um dos mais antigos professores primários do Distrito Escolar de Lisboa. Agradeceu, por si e por todos os seus colegas, a atenção, a merecida honrifica conferida pelo Supremo Magistrado da Nação, Dr. Virgílio Lopes de Azevedo, ao sr. Sr. T. e G. Magistério, e destacou os pontos mais relevantes da sua vida profissional, acentuando o seu esforço pelo ensino e a consciência de não representamos os dias a agradecer pelo trabalho que se espalham por essa sala.

O discurso do Ministro da Educação

Falou seguidamente o sr. prof. eng. Leite Pinto.
O sr. Ministro da Educação Nacional começou por lembrar que o seu primeiro discurso, depois de ser eleito Chefe do Estado, no dia de Camões, que era o primeiro que celebrava como Ministro da Educação, saudava na pessoa do Primeiro Magistrado da Nação o penhor da continuidade da Nação, e da unidade das escolas, que um dia há-de garantir a continuidade da Nação e que são, afinal, a razão de ser do seu Ministério; e afirmou que nos momentos mais difíceis da vida da Nação — conjunto feliz de virtudes que formaram o homem da civilização servida pela língua portuguesa — e teve em Camões um alto símbolo.
O sr. prof. eng. Leite Pinto leu, depois, algumas indicações concernentes sobre a unidade da língua portuguesa e a sua história, considerando cronológica e geograficamente, salientando que no século IX apenas se falavam algumas mil palavras, e hoje, graças aos esforços do Epiopo e depois, dirigindo-se a todos os portugueses, declarou: «Gente moça, meus amigos! Há de se saber contar para além de mil para contar os dias da vida da língua, que vos parece tão terrena, e tão

doce, e tão amiga, saída dos lábios de vossa mãe e que, às vezes, se vos apresenta menos terna, menos doce e menos amiga, quando a aprendeis nos vossos livros, e que é a mesma, eu vo-lo digo, e que haveis de estimar igualmente, porque é a bandeira sonora de uma Patria que vos cria para que a continueis».
E, mais adiante, afirmou o Ministro: «Mas se é longa e gloriosa a história cronológica da nossa língua, não é menos a história geográfica. Basta lembrar a grandeza do Brasil

e a extensão das nossas províncias africanas de Angola e Moçambique, imensos territórios que suplantam a superfície de toda a Europa, continentemente, onde há um seiscentos milhões de habitantes.
«Algum numero de homens poderá um dia falar português!»

«De verdade, meus pequenos, não é utópico pensar que dentro de dois séculos centenas de milhões de pessoas venham a falar a mesma língua que se falou há mil anos no pequeno território do pré-Portugal».

Por último, o Ministro da Educação agradeceu aos professores que iam ser condecorados pelo Chefe do Estado com o Ordem da Instrução Pública, agradecendo a honrosa presença do sr. General Craveiro Lopes e saudando e agradecendo também aos professores e professores que darem uma vida de trabalho à causa da instrução e oferecerem esforços e dedicação para além do que seriam obrigados em troca da remuneração material recebida.

A entrega das insígnias de Cavaleiros da Ordem de Instrução Pública

Proferidos os discursos, o sr. Presidente da República procedeu à entrega dos diplomas e insígnias do grau de cavaleiro da Ordem de Instrução Pública aos seguintes professores, leccionados e presentes pelo alto exemplo do trabalho que prestaram à educação nacional:
José Pereira Teles, António Fialho, Heleno Alves, Maria Beatriz Pires, Manuel António Janeiro Acabado, Rodrigues Pêpito, João do Rosário Ribeiro, Maria da Encarnação Hora, Fernando Paria Achando, Felisbela de Oliveira Lopes, Manuel António Janeiro Acabado, Emilia das Neves Alves, João António de Almeida Tavares Junior, Albino Pereira de Carvalho, Alzira Coutinho Lopes Nogueira, Bernardino de Almeida Ferro, Augusto Trindade Esteves, João da Silva Lima, Carmelina Lopes, Adélio Mendes de Menezes, Manuel Joaquim da Silva Ferreira, Maria Florinda da Cunha Carvalho Guimarães e Lucília Serra da Silva Neves Falcão, os três últimos professores relevantes prestados à Campanha Nacional de Educação de Adultos.

O sr. General Craveiro Lopes agradeceu também, com aquela merecida honrifica de professores, oficiais das Ilhas Adjacentes, Maximino Rocha, Gustavo Pereira de Lacerda, Augusta Gabriela Rodrigues e Maria do Nascimento Madrugã, que na impossibilidade de comparecerem a Lisboa, receberam as insígnias nos distritos autónomos onde residem.
Ao todo, portanto, os agraciados em numero de vintes e sete, assim como os condecorados a distincção a que teciam just, digno, e tiossimos mais professores que, des- longa data, vivem dia a dia, no Concelho de Lisboa, em nome do Ultramar, a sua função, merecendo, como estes seus colegas, preito de admiração, respeito e reconhecimento.

Os agraciados receberam ao Chefe do Estado um ramo de cravos com uma placa em ouro.
A noite, num restaurante da Baixa, os srs. Ministro e Subsecretário de Estado da Educação, juntamente com os professores agraciados.

O curso pedagógico

Os trabalhos do Curso Pedagógico dos professores primários principia-ram hoje, ás 9 horas, sob a presidência do sr. José Francisco de Moura, director do Distrito Escolar de Lisboa, que fez uma palestra sobre os cursos de actualização pedagógica e didáctica, seguindo-se os srs. maior Sales Grade, Inspector da M. P. e professor Manuel António Janeiro Acabado, que falaram, respectivamente, de algumas considerações sobre actividades dos justos e ensino de adultos.
De tarde, desenvolveram temas de interesse pedagógico os professores do ensino primário srs. Virgílio Cordeiro Esteves, de Portalegre; Manoel Mauricio, de Lisboa; e Ollinto de Araújo Vilela, adjunto da Direcção Escolar de Lisboa.
O curso termina amanhã, com sessões de trabalhos de manhã e de tarde, sendo encerrado pelo sr. Subsecretário de Estado da Educação Nacional.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE SUBDELEGADOS DE SAUDE

Proseguiram hoje os trabalhos do Curso de Aperfeiçoamento de subdelegados de Saúde. De manhã, efectuou-se uma sessão dedicada ao estudo do B. C. G. e, à tarde, realtivo-se uma visita ao Bairro de Alvalade, dirigida pelo sr. Dr. Henrique Jorge Nini.

de, e tão amiga, saída dos lábios de vossa mãe e que, às vezes, se vos apresenta menos terna, menos doce e menos amiga, quando a aprendeis nos vossos livros, e que é a mesma, eu vo-lo digo, e que haveis de estimar igualmente, porque é a bandeira sonora de uma Patria que vos cria para que a continueis».

E, mais adiante, afirmou o Ministro: «Mas se é longa e gloriosa a história cronológica da nossa língua, não é menos a história geográfica. Basta lembrar a grandeza do Brasil e a extensão das nossas províncias africanas de Angola e Moçambique, imensos territórios que suplantam a superfície de toda a Europa, continentemente, onde há um seiscentos milhões de habitantes.
«Algum numero de homens poderá um dia falar português!»

«De verdade, meus pequenos, não é utópico pensar que dentro de dois séculos centenas de milhões de pessoas venham a falar a mesma língua que se falou há mil anos no pequeno território do pré-Portugal».

Por último, o Ministro da Educação agradeceu aos professores que iam ser condecorados pelo Chefe do Estado com o Ordem da Instrução Pública, agradecendo a honrosa presença do sr. General Craveiro Lopes e saudando e agradecendo também aos professores e professores que darem uma vida de trabalho à causa da instrução e oferecerem esforços e dedicação para além do que seriam obrigados em troca da remuneração material recebida.

Um admirável espectáculo presenciado por milhares de pessoas

O povo de Lisboa, aliás, teve entrada franca nesta manifestação, com que a G. N. R. se associa, ontem, à festa nacional, comemorando também os dias da criação da Guarda Real de Polícia, da Guarda Municipal e da Guarda Nacional Republicana. E acorrem muitos milhares de pessoas, enchendo por completo os terrenos do hipódromo da Sociedade Hípica, logo a partir das 9 horas da manhã e ali permanecendo até depois das 13 horas.

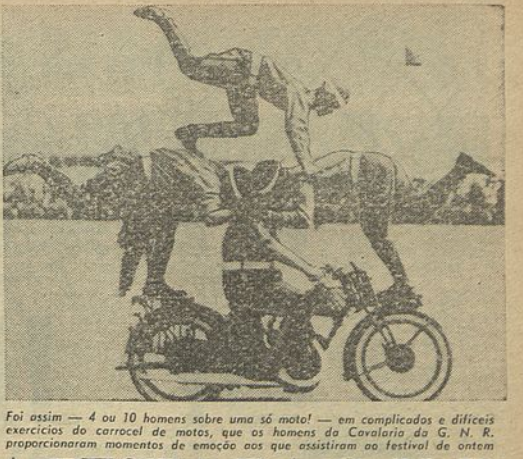
A festa, no camarote de honra, presidiu o sr. Dr. Trigo Negreiros, Insuete Ministro do Interior, ladeado pelo sr. general Afonso Botelho, comandante-geral da G. N. R. Entre a assistência destacavam-se, além de muitos oficiais generais, o director-geral da Guarda Civil Espanhola, general D. Pablo Martín Alonso; o 2.º comandante-geral da G. N. R., brigadeiro Anibal Vaz, etc.

Um admirável espectáculo presenciado por milhares de pessoas — rimo, audácia, emoção

O programa abriu com a ginástica educativa dos elementos do Batalhão n.º 1 — massa compacta de ginastas, movendo-se como um só homem, sob o comando do alferes A. Almeida. Dir-se-iam profissionais, tal o alinhamento dos movimentos, a quase automatização de impressionantes efeitos. Seguiu-se um numero que só por si mereceria honras de espectáculo: os exercicios de ordem unitária, pelo Batalhão n.º 2, sob o comando do sr. Tenente Coronel, em características até agora nunca apresentadas em Portugal. Rigorosamente fardados e armados, os homens não apenas evoluíram, como também fizeram os mais complicados exercicios de manobra de armas. E como esses exercicios se faziam em tempos diferentes de fila para fila ou de secção para secção, calcule-se o efeito magnífico do conjunto, verdadeiro filme esportivo. Os aplausos prolongados foram muito premio desta exibição, assim como o que se seguiu, pela banda de musica do Comando Geral, sob a direcção do sr. capitão Alves Ribeiro, que entusiasmos o publico.
Seguiram-se os momentos de maior emoção, com a aparatosa exibição do carrocel de motos, do Regimento de Cavalaria, dirigido pelo sr. capitão Miravet. Dezolito motocicletas evevaram a rasar as ruas, realizando exercicios de perseguição, e de dardes oferecidos pelo terreno irregular do hipódromo — as mais difíceis e complicadas manobras, com um acerto e uma regularidade inexcitáveis. Manobrando ao som dos aplausos do seu commando, os esses verdadeiros virtuosos da motocicleta folgaram.

EM ALGAS A 17 DE JUNHO S'ALDA A ÑA

O TOUREIRO QUE CONQUISTOU BARCELONA



Foi assim — 4 ou 10 homens sobre uma só moto! — em complicados e difíceis exercicios do carrocel de motos, que os homens da Cavalaria da G. N. R. proporcionaram momentos de emoção aos que assistiram ao festival de ontem

A FESTA DA G. N. R.

(Continuação da 1.ª pág.)
zeram succeder aos numeros de efeito espectacular aqueles que provam um exercicio aturado e uma ginástica admirável. De pé sobre o selim, detalhes do complemento da moto, ou com os pés nos guidões, os homens da G. N. R. proporcionaram-nos um espectáculo como até aqui só viramos no cinema. No final, três, quatro honras — e não mais nada — sobre uma única motocicleta evoluíram ante a emoção e entusiasmo de todos os presentes.

Foi depois a vez do orfeão, formado com elementos dos Batalhões 1 e 2 e sob a regência do sr. capitão Alves Ribeiro, ir entor vários numeros ante a tribuna de honra, encerrando com a «Portuguesa», que toda a assistência ouviu de pé e aplaudiu demoradamente.

O carrocel a cavalo, dirigido pelo sr. capitão Damião, foi, como atrás dissemos, a parte mais deslumbrante do festival. Uma vez mais, os cavaleiros da G. N. R. demonstraram a par da sua eficiência, o apurado treino a que são submetidos e o elevadíssimo espirito de disciplina que permite a realização de tais exercicios que noutros países só são apresentados por profissionais de espectáculo e diplomatas a cargo de provas se treinhem durante anos. O bellissimo efeito deste carrocel só pode ser superado quando, como já vimos, ele se efectue com cavalos russos e diplomatas a cargo de provas se treinhem durante anos. O bellissimo efeito deste carrocel só pode ser superado quando, como já vimos, ele se efectue com cavalos russos e diplomatas a cargo de provas se treinhem durante anos.

A festa terminou com a formação da banda de honra, sob a regência do sr. Tenente Coronel Pires Monteiro e directamente pelos srs. maiores Cunha e Garoupa, e a distribuição de prémios e diplomas aos elementos da G. N. R. que mais se distinguiram no corrente ano, entre os quais os componentes dos postos da Amadora e Oeiras, que tanto se evidenciaram em 30 de Abril último na perseguição e captura de perigosos bandidos que durante essa acção mataram o cabo que comandava o posto da Amadora.

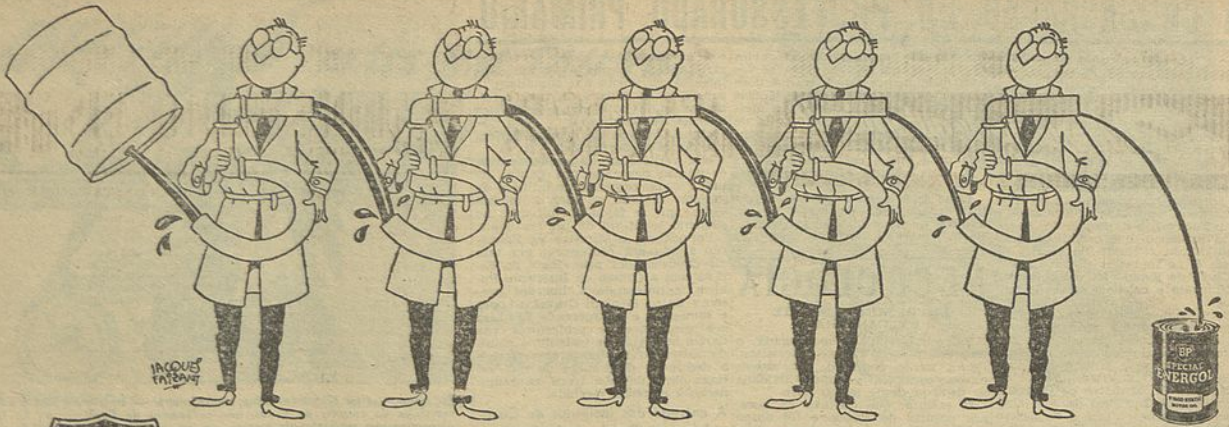
Após a continência final, todas as unidades de Lisboa, desfilaram ante o sr. Ministro do Interior, cerimónia que encerrou a bela festa.

O NOVO BISPO AUXILIAR DE BEJA FOI ONTEM SAGRADO

BEJA, 11. — Na Sé de Beja, foi ontem solenemente sagrado o novo bispo de Beja e auxiliar de Beja, D. António Cardoso Cunha. Ao acto estiveram presentes os srs. Dr. Meiro e Castro, Subsecretário de Estado da Assistência; sr. Marques, Frago, governador civil; general Costa Landrade, comandante da 4.ª Região Militar; dr. José Fagúla, presidente da Junta da Província do Baixo Alentejo; dr. José Silva, presidente da Câmara Municipal de Beja; e o presidente de todas as câmaras municipais do distrito e da diocese e autoridades civis e militares desta cidade, etc. Milhares de fiéis compareceram a esta praça que apresentava excepcional decoraçao.
Foi sagrado o sr. bispo de Beja, D. José do Patrocínio Dias, e condecorados os Prelados de Coimbra e de Lagos, respectivamente. D. Ernesto de Sena e Oliveira e D. José de Campos Neves. Em tronco especial estavam os srs. arcebispo de Évora, D. Manuel Trindade Sálgüero, e em outro lugar especial, sr. D. Francisco Rendeiro, bispo do Algarve.

O novo bispo deu recepção no Paço episcopal e o sr. Bispo de Beja ofereceu um almoço em que foram preferidos vários brinde.

Ao novo Bispo Auxiliar foi oferecido um automóvel pela Junta Diocesana.



ENERGOL O óleo 5 vezes refinado

NECROLOGIA

(Continuação da 11.ª pág.)

O funeral, a cargo da Agência Magno, realizou-se para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres, amanhã, pelas 11 horas, será celebrada missa pelo seu eterno descanso na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

MENINO ANTONIO SERGIO ROBALO DE OLIVEIRA MOURA

Faleceu o menino António Sérgio Robalo de Oliveira Moura, natural de Lisboa, filho da sr.ª D. Maria Luís Oliveira Moura e do sr. Francisco de Oliveira Moura (ausente). O funeral, a cargo da Agência Salgado, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da capela do Hospital de Almada, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

D. MARIA DA CONCEIÇÃO LOPES BALSAS ESCOVAL

BARRANCOS, 9 — Faleceu, nesta vila, a sr.ª D. Maria da Conceição Lopes Balsas Escoval, viúva, de 83 anos, proprietária. Era mãe dos srs. Abelº, António, Francisco e Mário Balsas Escoval, todos agricultores — proprietários neste concelho.



ENGENHEIRO

RODRIGO PEIXOTO

CONFORTADO COM OS SACRAMENTOS DA SANTA MADRE IGREJA

FALECEU

PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA

Mary Howorth Peixoto, Maria Margarida Peixoto da Costa Félix, seu marido e filhos, Elvira Peixoto Archer e seus filhos, Henrique Stott Howorth, seus filhos e demais família cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade que foi Deus servido chamar à Sua Divina Presença, no passado dia 6, seu muito querido e chorado marido, pai, sogro, avô, irmão, tio e parente, e que o seu funeral se realizou para o seu jazigo no cemitério dos Prazeres. Amanhã, pelas 11 horas, será celebrada missa pelo seu eterno descanso na Igreja de S. Sebastião da Pedreira.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

CAMILA PAIS DE VASCONCELOS NUNES INFANTE DE LÁ CERDA

Missa do 1.º aniversário

Sua família participa que amanhã, terça-feira, às 11 horas, será celebrada missa pelo seu eterno descanso na Igreja da Lapa, agradecendo desde já a todos quantos se dignarem assistir a este piedoso acto.

P. N. A. M.

ERRES VENTOINHAS

DE MESA E PAREDE FIXAS E GIRATÓRIAS, DESDE 19 A 40 CM DIÁMETRO DE PAS

Ventoinha holandesa de superior qualidade



REPRESENTANTES

ED. FERREIRA, LDA. Largo de S. Julião, 12-2.º — LISBOA

Telefs. 21793-32775

NAO ERRES CUMpra ERRES

IMPORTANTE, RICO E INVULGAR

Leilão

— DE —

Fino mobiliário, fabricação das acreditadas casas Alcobia e Venâncio Nascimento, do Porto, e de autênticas preciosidades, bronzes assinados, figuras em mármore de câmara, bons quadros a óleo, antigos e modernos, aguarelas, lustres de cristal francês, carpetes Beiriz, jarrões de Sèvres, jarras Capidi Monti e francesas, relógios ingleses, autópiano alemão, louças da Companhia das Índias, China, Mandarim e Japão, cristais, pratos antigos e modernos, estofos, roupeiros, frigorífico «Frigidaire», máquina de lavar, dita de costura Gabinete, fogão com depósito, mesa com tampo de pedra, vasos e bancos de jardim, etc., etc.

Avenida 5 de Outubro, 209 (Palacete) R/CHÃO E 1.º ANDAR — frente ao Campo Pequeno

HOJE, às 21 horas

E DIAS SEGUINTE

Por retirada dos seus Ex.ªs Proprietários e por terem vendido o Palacete é vendido pelas maiores ofertas todo o rico e invulgar recheio de sua pertença existente nos dois andares que ocuparam

Conforme discriminação no D. Notícias de ontem

A IMPORTANTE ALMOEDA E FEITA PELA ANTIGA AGENCIA

SOCIEDADE DE LEILÕES, LDA.

Telefones 45347 - 775722 - 723522

Direcção de JAYME SILVA

Pregoeiro: ANTONIO JOSE

NOVOS E SENSACIONAIS MODELOS...

COMMER

EQUIPADO COM O FAMOSO MOTOR SUPER QUADRADO DE VALVULAS A CABEÇA

MODELOS DE 4 E 6 LUGARES ou CARGA



AS MAIORES FACILIDADES DE TROCA E PAGAMENTO

STAND MODERNO

R. João Saraiva, 13 a 13-D (Alvalade) — Tel. 777566 e 777583

* LISBOA *

Av. Fontes Pereira de Melo, 5-A — Tel. 49609

Mercado de automóveis AUTOS-MOTOS-SCOOTERS-ACESSÓRIOS

COMPRAS

* Sr. de qualquer marca, mod. recente, a p. part. AUTO PINTO, P. de Londres, 6-A - Telef. 729329.

VENDEAS

* OPEL Rekord, 1956; Opel Kapitän, 1954; Standard 10 H. P. 1954; Fiat 1100, 1954; Studebaker Champion, 1955; Simca, 1953; Morris Minor, 1952; Opel Kapitän, 1955; Plymouth, 1950; Citroen, 1949. Venda troca e facilita. Vacar, Ld. 4, Praca do Acreiro, 13.

* VAUXHALL série 17, 4 cilindros, c/ T. S. F., bom de mecânica. Estrada das Amoreiras, 9-A (Av. Roma).

* SRs. AUTOMOBILISTAS: O veículo inestabilizador «TRIPLEX» para carros de 4-litros, em caso de acidente. Sejam previdentes: dê a mão à palmatória aplicando-o no «ESPELHO VITÓRIA». R. Luis Augusto Palmeirim, 8-D, Telef. 772314.

HEINKEL

* Se procura um automóvel Simca usado, de qualquer modelo, compre directamente no representante da marca que lhe dará a garantia do seu nome. Preços honestos com boas facilidades de pagamento. «Stand» de Expositor: Av. Roma, 15-B.

* Para V. Ex.º comprar, vender ou trocar qualquer automóvel, não deixe de visitar o «STAND» DE SANTA LUZIA, na Rua D. Estefânia, 22-A - Telef. 45277.

* ISABELLA, 55; AUSTIN A 30, 55; MORRIS MINOR, 55; CHEVROLET, 54; VAUXHALL 54, 50; TALBOT ALPINE 54; DODGE, 53; CITROËN 11 HP, 53; CADILLAC, 52; LANCIA AURELIA, 51; HILMAN MINEX, 52, 50. Temos mais 15 viaturas. Facilita troca e pag.º «STAND» RAIMUNDO, R. D. Filipa de Vilhena, 18-A.

AUTOMÓVEIS

Table listing car models and prices: SIMCA ARONDE, AUSTIN SOMERSET, MORRIS MINOR, PEUGEOT 203, VAUXHALL 4 cil., OPEL OLYMPIA, HILMAN, PIRELLI, ANGLIA 8 H. P., CITROËN 11, FORDSON 600, FORDSON 300 kg.

FAC. PAG. E TROCA Av. João Crisóstomo, n.º 13-A

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

Table listing car models and prices: STAND DA AUTO GARAGEM IMPÉRIO, VOLKSWAGEN, OPEL RECORD, ISABELLA P. K., TAUNUS 12-M LUXO, CONSUL P. K., SIMCA ARONDE, PANHARD, SINGER, ANGLIA, FIAT 600, TAUNUS 12-M de luxo, CHEVROLET, CITROËN 2 H. P., PACKARD, SIMCA ARONDE, MORRIS MINOR, CHEVROLET, OPEL OLYMPIA, RENAULT JOANINHA, AUSTIN A-40, FURGONETA AUSTIN, TEMOS MAIS CARROS DE OUTRAS MARCAS, FACILITAMOS TROCA E PAGAMENTO

* AUTOMÓVEIS que o «STAND» BRASIL tem para venda e troca por outros carros, com grandes facilidades de pagamento: VOLKSWAGEN, estofado pele, T. S. F., em rodagem, Série 23; OPEL-REKORD, T. S. F., p. km, impeccável, Série 22; ISABELLA, T. S. F., p. km, impeccável, Série 22; TAUNUS 12M Super Luxo, T. S. F., como novo, Série 22; D. K. W. 3 = 6 Super-luxo c/ garantia, p. km, Série 22; CONSUL com todos os extras, em rodagem, Série 22; SIMCA-ARONDE, como novo, Série 22; PIRELLI c/ extra, Série 20; OPEL D. K. W. 3 = 6 Super-luxo c/ garantia, p. km, Série 22; VER-SAILLES, T. S. F., p. km, c/ garantia, Série 21; ZEPHYR-CONVERTIBLE D. LUX c/ todos os extras, novo, Série 21; PANHARD com poucos km, Série 21; SINGER decapotável como novo, Série 20; ANGLIA como novo, Série 20; GO-LIATH em perfeito estado, Série 20; VOLKSWAGEN, T. S. F., e mais extras, Série 20; FIAT 600 decapotável, em perf. estado, Série 20; SAAB, T. S. F., est. impeccável, Série 20; VOLKSWAGEN, T. S. F., c/ motor automático, Série 20; OPEL B. CUSTOMLINE c/ todos os extras, impeccável, Série 20; TAUNUS 12M Super-luxo, perf. estado, Série 19; HUMBER-HAWK, T. S. F., c/ poucos km, Série 19; VAUXHALL 4 c. T. S. F., estado impeccável, Série 19; CITROËN, 2 HP., p. km, perf. estado, Série 19; CHEVROLET de luxo, como novo, Série 19; PACKARD-COULPE de luxo, impeccável, Série 18; RILEY-SALON, T. S. F., como novo, p. km, Série 18; OLDS-MOBILE de luxo, perfeito estado, Série 18; TAUNUS, T. S. F., perf. estado geral, Série 18; SIMCA-ARONDE, perf. estado, Série 18; MORRIS-MINOR, T. S. F., impeccável, como novo, Série 18; VOLKSWAGEN, T. S. F., como novo (18 mil km), Série 17; CHEVROLET de luxo, perf. estado, Série 17; SIMCA 1200, T. S. F., perf. estado, Série 17; LANCIA-ARONDE em perf. estado geral, Série 16; OPEL-OLYMPIA em perf. estado geral, Série 16; RENAULT-Joaninha em ótimo estado geral, Série 15; AUSTIN A-40 em perfeito estado, Série 15.

FURGONETAS
* TAUNUS 15M UHÛRRIA, como nova, Série 22; SIMCA-ARONDE UHÛRRIA, T. S. F., como nova, Série 21; TAUNUS 15M UHÛRRIA, como p. km, Série 21; OPEL-CARAVAN, T. S. F., c/ extras, como nova, Série 20; SIMCA - Caixa aberta c/ toldo, perf. estado, Série 20; BEDFORD-ARONDE, perf. estado, Série 19; FORDSON, UHÛRRIA, 300 kg perf. estado, Série 15; JEEP-WILLYS, caixa fechada, Série 14; AUSTIN, 3 HP., caixa fechada, Série 13.
* Ainda temos mais que deixamos por determinar, P. V. Ex.º, em comprador de carro visite o nosso «Stand» e aqui encontrará o carro que pretende. Facilítamos troca e o seu pagamento, Rua Carlos Mardel, 5, 5-A (a Praça do Chile), TELEFONE, 45252.

* PNEUS NOVOS e usados de todas as medidas, vendem-se F. H. & Silva, Telef. 475365, Estrada das Amoreiras 9-A (Av. Roma).
* CADILLAC de 1954, 4 port., modelo Fictwood, rigorosamente novo. Recebo troca, STAND ABRANTES, Av. Ant. José de Almeida, 34.
* HANOMAG, s/ 18, 1.600 quilos carga, Rua José Falcão, 57-B.

* Se pretende uma lubrificação especializada no seu carro experimente a faz-la na AUTO-VENTURA, LDA, Campo Pequeno - N.º 711330.
* OPEL REKORD, s 20; FIAT 1400, S. 19; FIAT 600, S. 11; CITROËN, barata, AUTO PARIS, Av. Paris, 5-A.

* AMERICANOS e Europeus de vários modelos e marcas, em estado de Rua Actor Taborda, 13-A (ao Saldanha).
EQUIPAMENTO ELECTRICO PARA O SEU AUTOMÓVEL PRACA ALEGRIA, 52

* Instalação e reparação de auto-rádios, Victor C. Oliveira, R. Passos Manuel, 17, Estação de Serviço e agente PHILIPS.

APLICAÇÃO DE CAPITAIS

* EMPREST. s. auto. Transacções rápidas e honestas. «Sopra», R. C. Redondo, 84, r/c, esq. Telef. 48272.
* DINHEIRO a 6%, empresto s/ hipoteca, mesmo em construção, curto e longo prazo. Av. Al. Reis, 21, r/c, E. (frente Cinema Liz).
* EMPRESTAMOS S/ PREDIOS ao juro da lei. A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º. Telef. 24524.

BOLSA DE LISBOA

Table with columns: VALORES, Efec, Comp, Venda. Lists various funds and their values.

BOLSAS IMÓVEIS DE PROPRIEDADES RÚSTICAS E URBANAS

VENDEAS

* POR 850 CONTOS: Em Mosca-vide 10 linq, com 5 div. Isento 6 anos. A render 66 contos. Trata A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3, 2.º, Lisboa.
* URGENTE: 2 prédios de boa construção em bons locais da cidade: um de 750 c., outro de 1.050 contos, a quase 8%. AV. DA LIBERDADE, 164, 3.º. Telefone 38384.

* SRs. CONSTRUTORES, cristã para montras, vidro armado, telhas, tijolos, blocos e mosaicos em vidro, só no ESPELHO VITÓRIA, Rua Luis Augusto Palmeirim, 8-D - Telef. 772314.

* SE ESTÁ COMPRADOR DE PREDIO, moradia ou quinta, consulte sem qualquer compromisso a PREDIAL LUSITANA, LD.º, Av. da Republica, 12, 1.º, Esq.

* TEM V. EX.º PREDIOS a construir? Para a colocação de vidros não deixem de consultar a casa especializada neste genero de trabalhos, VITOR MARQUES, Rua Luis Augusto Palmeirim, 8-C. Telef. 772314.

* PREDIOS modernos, isentos 6 e 12 anos, alguns c/ hipoteca à Caixa. Preços: 220 c. r. 15 c.; 270 c. r. 18 c.; 300 c. r. 20 c.; 325 c. r. 22 c.; 400 c. r. 29 c.; 450 c. r. 31 c.; 470 c. r. 33 c.; 480 c. r. 35 c.; 550 c. r. 46 c.; 570 c. r. 47 c.; 600 c. r. 48 c.; 650 c. r. 53 c.; 680 c. r. 54 c.; 750 c. r. 66 c.; 840 c. r. 68 c.; 850 c. r. 72 c.; 1.000 c. r. 78 c.; 1.120 c. r. 79 c.; 1.200 c. r. 80 c.; 1.220 c. r. 84 c.; 1.260 c. r. 87 c.; 1.300 c. r. 100 c.; 1.500 c. r. 120 c.; 1.800 c. r. 128 c.; 2.200 c. r. 154 c.; 2.500 c. r. 168 c.; 2.650 c. r. 180 c.; 3.200 c. r. 194 c.; 3.300 c. r. 204 c.; 3.500 c. r. 216 c.; 3.750 c. r. 244 c.; 3.850 c. r. 247 c.; 4.400 c. r. 300 c.; 5.400 c. r. 350 c.

Trata Joaquim Lourenço, P. Restauradora, 13, 2.º, D.º, Telef. 20040 (Dias úteis).

* PREDIO 1.350 CONTOS: Em Lisboa, ótimo local, habit., com 9 div., 9 linq, Rende 100.200\$000. Isento 6 anos. Trata A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º. Telef. 24524.

* PREDIO 550 CONTOS: Fac. 150 c. à Caixa, em Almada, 8 linq, a render cerca de 41 c. Isento 6 anos. Trata A LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6, 2.º. Telef. 24524.

* PREDIOS modernos, isentos, alugados, boa construção e bem situados, a dar 8,5%. Preço 280.480-520 e 650 contos. Preços sujeitos a oferta e c/ facilidades pag. Av. Alm. Reis, 21, r/c, Esq.

COMPRAS

* PREDIOS de qualquer preço, TERRENOs ou MORADIAS, a pronto. A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3, 2.º.

* PREDIOS, antigos, compramos em Lisboa a p. part. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B.

* HEIDADES, compramos no Alto Alentejo a p. part. Carta com todos os detalhes a A. Silva, Avenida Duque de Loulé, 51-A, 51-B - Lisboa.

CASAS alugam-se

* EM QUELUZ, rendas de 400\$000/470\$000. Trata LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º - Telef. 24524.

* 1.º andar aluga-se, bem mobiliado, todo conforto, a família posição junto ao Parque. Mostra Av. AL. Reis, 21, r/c E.

* ANDARES, na Rua Possidónio da Silva, lote 7 (em prédio novo), 8 div. c/ 2 c. de banho e marquise. Renda 1.000\$000 cnda. Trata LUZAFRICA, Calçada do Carmo, 6-2.º - Telef. 24524.

* NA AVENIDA GOMES PEREIRA, N.º 51-3.º. Renda 700\$000. Trata A FINANCIADORA, Av. da Liberdade, 3-2.º - Telef. 24446.

TRESPASSES

* GRANDE loja c/ ampla cave na Av. Guerra Junqueiro. Óptima para eStands, Bancos, Companhias, etc. Inf. Av. Alm. Reis, 21, r/c, esq.

* ESTABELECIMENTO para qualquer ramo, no B. da Prata, junto Praça da Figueira. Facilita pag.º, e também posso ficar c/ quota valor a combinar. Renda barata. Inf. Av. Alm. Reis, 21, r/c, esq.

Soc. Cambista José Bonniç

OFERTAS MÁQUINAS - T. S. E

REPARAÇÕES em todas as marcas. Orçamentos grátis. C. A. Cardoso & C., R. Vitória, 73, 1.º

WECA-RÁDIO Cacina!

PFaff AUTOMÁTICA

O «DIÁRIO POPULAR» VENDE-SE EM TORRES VEDRAS NO CAFÉ IMPÉRIO, P. DO IMPÉRIO

DINHEIRO S/ AUTOMÓVEIS



500 MILHAS INDIANAPOLIS

GRANDE VITÓRIA DE MOBIL OIL.

- 1.º — PAT FLAHERTY
(à média de 206,784 kms.)
- 2.º — SAM HANKS
- 3.º — DON FREELAND

Estes Campeões, bem como todos os vencedores desta importante prova nos últimos 5 anos, correram com

Mobil oil

MOBIL OIL PORTUGUESA



COMPANHIA DAS ÁGUAS DE LISBOA

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada
CAPITAL SOCIAL ESC. 50.000.000\$00

No próximo dia 15, pelas 15 horas, proceder-se-á, publicamente, ao sorteio das obrigações desta Companhia, de 4 1/2% e de 5% (1.ª e 2.ª séries), no seu escritório, Avenida da Liberdade, n.º 24, em presença da Direcção e do Conselho Fiscal.

Lisboa, 8 de Junho de 1955.

O DIRECTOR DELEGADO
a) Queirós Pereira

FEIRAS E ROMARIAS A REALIZAR NO MÊS DE JUNHO

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Junho, as feiras e romarias que a seguir se indicam, a C.ª P. vende bilhetes a preços reduzidos.

Ajustrel — Feira de Santo António, nos dias 10 a 13.

Vila Real — Feira anual de Santo António, nos dias 12 a 20.

Os cartazes anunciadores destes serviços especiais podem ser consultados nas estações.

PARABENS PARA VOCÊ

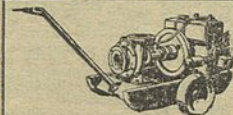


Minha mãe está sinceramente contente pelas vossas recomendações.

Pela minha parte sinto-me satisfeitiíssimo por me ter indicado ADAO CAMISEIROS. São muito atenciosos, trabalham bem e este meu casaco e calça sport são de muito bom gosto.

Até logo e obrigado

238, Rua Augusta, 240



Guldner

MOTORES
GRUPOS ELECTROGENOS
MOTO-BOMBAS

METALURGICA ALENTEJANA
RUA DO ARSENAL, 126 — LISBOA

FOGOS DE ARTIFÍCIO BALÕES



O maior
sortido

ALMEIDA & OLIVEIRA, L^{DA}
TRAV. NOVA DE S. DOMINGOS, 10
LISBOA

TRAFARIA



MENINO

ANTÓNIO SÉRGIO ROBALO DE OLIVEIRA MOURA

FALECEU

Francisco de Oliveira Moura (ausente) e sua esposa Maria Luís Oliveira Moura, Francisco Duarte Moura e sua esposa Clarisse de Oliveira Moura, Casimiro Joel de Oliveira Moura, José de Oliveira Moura, Alice de Oliveira Moura Vitorino, Luíza de Oliveira Moura, Alice Esteves Robalo, Irene Esteves Robalo e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido e chorado filho, neto, sobrinho e parente, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo da Capela do Hospital de Almada, para jazigo de família no cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA SALGADO

Um conto POR DIA

MARIA Benedita — a Ticas como todos lhe chamavam era uma rapagada moderna e independente. Chegara aos 39 anos sem casar e esse cálibro, forçado mais pelas circunstâncias do que por vontade própria, tornara-se um pouco agreste.

Um namoro infeliz fizera da garota alegre e confiada, a rapariga estovada que procurava esquecer no turbilhão das festas e das aventuras, a dor de um não ter casa, de não ser mulher e mãe.

Procurou transformar a convivência com rapazes da sua idade, em simples camaradagem. Por isso, para ela todos lhe serviam, quer solteiros, quer casados. E a vida foi andando, nesse rodopiar constante de jantares, celas, passados e fados.

Um dia, encontrou um rapaz, artista plânico, que procurava a glória na ansia da perfeição. Pediu-lhe o rapaz para fazer o retrato dela, e a Ticas passou a ir posar ao seu estúdio.

As sessões, muitas vezes transformavam-se em interessantes conversas e para ali estavam horas sem fim, ele a trabalhar e ela, na sua pose de modelo, sem dar sequer que se estivesse a trabalhar. Faziam e faziam e não pareciam mais nada do que aquele pobre fraterno do qual se sentem sós, no meio da multidão.

Uma tarde em que os últimos raios do sol entravam ainda pela janela do estúdio, Ticas foi posar pela última vez. O quadro estava pronto. Faltava apenas uma ou outra pincelada para que o seu conjunto ficasse ainda mais harmónico e a Ticas estava encantada. Achava-se maravilhosa. Revia-se, com verdade, como se o quadro fosse dela.

Quando Ricardo, com todo o desânimo de pai, dava os últimos retoques, um enorme brilho depressivo deitou-se da parede e veio cair em cheio, na cabeça do pobre rapaz que ficou prostrado, banhado em sangue. Ticas, horrorizada, tentou reagir, mas em vão. Chamou, gritou, mas ninguém acudiu. Desvairada, convenceu-se de que o seu amigo estava morto, fugiu espavorida e depois de vagar pelas ruas, sem destino, acabou, altas horas da madrugada, por se refugiar em casa.

Na manhã seguinte, agarrou avidamente no jornal. Lá estava, em grandes letras «Crime premeditado? Apareceu, gravemente ferido na cabeça, no seu estúdio» o pintor Ricardo S. O quadro com que foi praticado o atentado, estava colado no chão, a seu lado. Tudo indica que o autor da agressão, tivesse sido a senhora, cujo retrato ele estava a pintar.

No dia seguinte, Ticas foi presa. Em vão protestou a sua inocência. Explicou, chorou, negou, mas para



LORD DÁ UM CHOCOLATE FAVORITA A TODOS OS SEUS CLIENTES DE CALÇADO DE CRIANÇA

Tem PRISÃO DE VENTRE! Beba AGUA DO MOUCHAO DA COVOA Regularizador das funções intestinais. Laxativa. Dep. Geral: Conde Barão 48. Telefone 664378

O CRIME DO RETRATO

Por ELSA MARIA

os investigadores a prova estava feita. Só podia ter sido ela. Venciã, acabou por assinar tudo quanto quiseram. Sim, fora ela, que no meio da

Parfums Dana PARIS Apresenta em frasco individual com a capacidade de 20 grs. os seus aromas clássicos: TABU * EMIR * KALI PLATINE * PULLMAN CANOE * 20 CARATS SOLENERO * LAVANDE CUIR DU CANADA

Legenda do autor

Efemérides

Segunda-feira, 11 — S. BARNABÉ 1704 — Nasce em Lisboa, o grande músico português José António Carlos Seixas. Foi organista da Sé de Coimbra e cavalheiro professor da Ordem de Cristo.

Farmácias de serviço esta noite

TURNIO II — União, estrada de Benfica, 520-504 (Telef. 949022); Aguiar, avenida Columba, Bordo Pinheiro, 98/A e rua Dr. António Grande, 18-18/A, a Palmavã (Telef. 764629); Leal de Matos, rua Neves Costa, 33-35, Caridade (Telef. 720181); S. João de Deus, rua n.º 62, 1-A, 1-B (Baixo S. João de Deus); Pauline, Herdeiros, rua do Lameira, 122-124 (Telef. 719332); Alvalade, avenida da Igreja, 18-B (Telef. 771701); Algueira, avenida de Rodo Pequeno, 35-B-C (Telef. 770776); Figueiras, avenida Marques de Tomar, 20 (Telef. 449959); Latina, avenida António Augusto de Aguiar, 17-A (Telef. 42312); Salutar, rua Conde de Recondo, 9-A (Telef. 43314); Ascenso, rua 27, 41, Bairro da Encarnação (Telef. 352616); Marvila (De), rua Direita de Marvila, 25 (Telef. 391612); Mariz, Calçada da Alameda, 149-150 (Telef. 720709); Nova Luz, rua D. Domingos Jarro, 4 avenida D. Afonso III, 23-A (Telef. 843439); Martins, rua Fernão de Magalhães, 33 (Telef. 814448); Arnal, rua das Escolas, 18-A (Telef. 293404); Morão, largo da Graça, 63 (Telef. 843100); Simões, rua Padre Sena Freitas, 10-A (Telef. 842318); Veral, rua Moraes Soares, 109 (Telef. 406324); Dêlo, rua Accelino Forno, 123-125; Colombo, Camelo, Forno do Tijolo, 40 (Telef. 841222); Martine, Herdeiros, rua dos Anjos 41; rua General Taborda, 17 (Telef. 403044); Silva Santos, rua da Escola Politécnica, 50 (Telef. 660229); Lobel, rua de Infan-

TOME NOTA Toile a ser igual a si próprio com: COMPRIMIDOS HYPERSEX Complexo Tranquítico Quando se sentir interiorizado por qualquer razão de ordem moral ou psíquica, quando o cérebro não corresponder ao rendimento desejado, quando se encontra inquieto e cansado e ainda quando sentir enxaqueiras quaisquer das funções vitais de orgão, de orgão, de função de órgão, força e vigor, procure ao seu médico se deve tomar o compensador orgânico HYPERSEX. Embalagem de 45 comprimidos a 4500. Publicidade Médica (grátis) da FAL. Apartado (Central) 142. Lisboa

discussão, para se defender, lhe vibrava a pancada, atirando-lhe com o quadro. E no escuro da sua cela, a pobre rapariga chegava, por vezes, a convencer-se de que ali se tratava de uma coisa nova. Mas como? «Não, não podia ser. Estávamos ambos tão atregos naquele dia! Como se partira, então, a corda e o quadro fora baiet, com aquela violência, na cabeça do pobre rapaz?». Como havia ela de provar a sua inocência? O próprio advogado, concorreu para a confissão. Concluído o processo, marcou-se o dia do julgamento.

Entretanto Ricardo, depois de algumas semanas entre a vida e a morte, começou a melhorar. A cabeça parou, estava, de tal forma enfraquecida, que não conhecia ninguém. Não era possível interrogá-lo. E Ticas foi condenada a quatro anos de cadeia, porque tinha a atenuante de ter acido em defesa própria.

E começou a cumprir o seu doloroso castigo. Só seis meses depois, quando Ricardo saiu do presídio, começosamente curado, é que procurou Ticas, e soube que o tempo passado. Não teve mais um minuto de descanso. Lutou, trabalhou, procurou na justiça a revisão do processo. Passado um ano, Ticas, satisfeita da cadeia, pelo braço da sua vítima, reabilitada para o Mundo. Partiram ambos para África com o coração esfacelado, mas à procura de uma vida. E lá longe da maldade humana, conseguiram a felicidade e a paz.

Mas o sorriso só voltou aos seus lábios, quando contemplaram o bebé que ali viria ao Mundo para recomensar de todo o seu sofrimento.

Boletim meteorológico Situação geral às 9 horas de hoje: Céu limpo em todo o continente português, pouca nuvens de uma massa de ar de grande percurso continental, transportada na circulação de uma depressão de origem térmica, concentrada nas proximidades de Madrid. Tempestades a 9 horas: Lisboa, Porto e Funchal, 19 graus; Faro, 21 graus. Previsão do tempo para amanhã: Céu de fraca nebulosidade à noite; vento brando a moderado do nordeste, passando durante a tarde, quente à costa ocidental, a fresco; pequena descesa de temperatura.

Marés de amanhã LUA NOVA — Pórcia-mar às 6,40 e 19,00. BAIXA-mar às 12,10 e 6,50.

UMA SESSÃO PROMOVIDA PELA OBRA DAS VOTAÇÕES SACERDOTAIS Promovida pela Obra das Votações Sacerdotais realiza-se hoje, às 18 e 19, no cinema Monumental, uma sessão que terá a assistência dos Sr. Cardel Patrícia, Nuncio Apostólico, arcebispo de Milene e Crisostomo e muitas outras individualidades de relevo. Para uma palestra o reverendo Mário Correia sob o tema «Pio XII e a obra pontifícia das vocações sacerdotais». Seguir-se-á a exibição do filme «Guerra de Deus».

LUZ FLUORESCENTE

Candeeiros ultra-modernos em cristal, em metal e em plástico para uso Comercial, Industrial e Doméstico. Instalações completas com os incomparáveis produtos Westinghouse e Acme Electric, de garantido funcionamento, aos melhores preços. ELECTRO IMPORTADORA, LIMITADA, Praça da Alegria, 44-1.º — Tel. 34774 — LISBOA

CASAMENTO Lanches a 45000 por pessoa, incluindo vinhos branco, tinto, cup, Porto e espumante SALAO PROPRIO, SEM AUMENTO DE PREÇO Janitares e almoços à Americana a 15500 PASTELARIA S. JOÃO, LDA. — Av. de Paris, n.º 3-A — Tel. 725600

AGREMIações REGIONALISTAS A CASA DO ALGARVE

PRESTOU HOMENAGEM À IMPRENSA NAS PESSOAS DE QUATRO JORNALISTAS

NATURAIS DAQUELA PROVÍNCIA

Resultou muito expressiva a homenagem que a Casa do Algarve ontem promoveu à Imprensa, representada por quatro jornalistas daquela província, também escritores, que os formais diários da capital, quer como redactores, quer como colaboradores, têm desenvolvido intensa actividade na divulgação e propaganda da região em que nasceram.

UMA SESSÃO DE ESTUDOS para enfermeiras católicas

Proseguindo os trabalhos de preparação das enfermeiras católicas dos Hospitais Cívicos de Lisboa, organizados e dirigidos pelo rev. Padre Vítor Forno, efectuou-se ontem, pelas 11 horas, na Casa das Irmãs Missionárias Franciscanas de Maria, mais uma sessão de estudo, que se seguiu à missa celebrada na capela do Largo do Rato. O sr. cônego Dr. Gregório Neves, professor de História Sagrada no Seminário Maior de Cristo-Rei, apresentou a sua ideia acerca dos limites estabelecidos pela moral católica para a aplicação de narcóticos e estupefacientes aos enfermos atacados por dores. Seguidamente, iniciouse entre as assistidas, discussão sobre o assunto, que se prolongou pela manhã fora, segundo as normas estabelecidas para estas sessões de estudo, por a experiência ter demonstrado a sua eficiência.

ALMOÇO DO PESSOAL D. A. C. N.

Realizou-se ontem um almoço de confraternização do pessoal da Companhia Colonial de Navegação. Na mesa de honra, estavam os chefes das secções de administração, contabilidade e carga, o médico da companhia, a presidente da secção de contabilidade, compareceram cerca de trinta funcionários. No final, discursou o sr. dr. Daniel Monteiro e o chefe da contabilidade, ambos aludindo ao significativo gesto dos seus camaradas e apoiando a ideia de, no próximo dia 3 de Julho, se organizar novo almoço, dessa vez solemnizando os trinta anos da C. C. N. A actriz Maria dos Anjos recitou para os convivas, num gesto de grande simpatia, algumas poesias, e foi calorosamente aplaudida.

INCÊNDIO NUM ARMAZÉM DE DROGAS

Esta manhã manifestou-se incêndio num armazém da secção da Marquês de Nisa, a Xabregas, 7-B, que servia de armazém de drogas à Sociedade Gêbert, Lda., tendo arido uma barrica de resina, sacos de papel e de linhagem e alguns caixotes. O fogo foi extinto por pessoal da 4.ª Companhia do B. S., sob a direcção do chefe Eleuterio.

Princípio de incêndio provocado por fagulhas de uma locomotiva

Ontem, por volta das 17 e 30, na rua Actor Viana, houve fogo no respoço junto à linha férrea, provocado por fagulhas de uma locomotiva. Dado o alarme, compareceu o material e pessoal da 3.ª Companhia do B. S., sob o comando do subchefe Ventura, sendo o incêndio dominado com o emprego de uma agulha de jacto.

redactores da «República» e de «O Século», respectivamente; dr. José Garcia Domingues, colaborador permanente de «Novidades», e, ainda, o dr. Mário Lysser Franco, director de «O Correio do Sul» e redactor regionalista, no Algarve, do «Diário de Notícias».

A homenagem realizou-se durante um almoço que reuniu, na sede daquela agremiação regionalista, algumas centenas de convivas, sob a presidência do deputado pelo Algarve, sr. coronel Sousa Rosal Junior — no impedimento, por doença do presidente da assembleia geral, o conselheiro Sousa Carvalho — leitado pelos quatro homenageados e por outras personalidades falou, em primeiro lugar, o sr. major Mateus Monteiro, presidente da direcção da Casa do Algarve, que pôs em relevo o significado daquela homenagem, fazendo o elogio dos quatro jornalistas.

Por sua vez, o sr. dr. Sousa Carvalheiro, presidente do regionalismo algarvio, fez um discurso, acentuando ser a Imprensa uma instituição de reconhecida utilidade pública e destacando os relevantes serviços prestados a esta região pelo regionalismo algarvio pelos referidos jornalistas.

Seguiu-se a leitura do expediente, entre o qual figuravam numerosos telegramas dirigidos aos homenageados.

Depois, vários oradores se referiram à justiça daquela homenagem, tendo o dr. Mário Franco colocado na bandeira da agremiação uma lista oferecida pela Imprensa algarvia.

A seguir, os festejos agradeceram, salientando, por sua vez, a importância da Imprensa algarvia, e sugerindo Julião Quintinha a fundação de um diário naquela província.

O 33.º aniversário da Casa do Alentejo

Mais de uma centena de sócios da Casa do Alentejo reuniram-se ontem num almoço de confraternização para festejar o 33.º aniversário da fundação daquela instituição.

Presidiu a festa o sr. Francisco Valente Machado, vice-presidente da assembleia geral, iudado pelos membros dos corpos directivos e pelo director do Núcleo Marilá. Aos brindes os seus Francisco Machado, dr. Meneses Soares, presidente da direcção, e prof. Raimundo Costa fizeram largas referências à acção do núcleo do Alentejo, e a Casa fizeram largas referências à acção do núcleo de N. S. do Rosário. A Imprensa da Alentejo fez o balanço da Imprensa da Alentejo, prestada à sua obra regionalista. Falaram ainda outros convivas e foram lidos vários telegramas de saudação.

O 14.º aniversário da Casa do Ribatejo

A Casa do Ribatejo iniciou ontem as festas comemorativas de mais um aniversário. Fundada há 14 anos, tem desenvolvido provedora actividade a favor do progresso da sua província, nos campos económico e cultural, tendo ainda há pouco acompanhado com interesse a campanha do «Diário Popular» a favor da solução do instanso problema das comunicações entre as duas margens do Tejo.

As festas começaram com um almoço regional, presidido pelo sr. dr. Agostinho de Sá, presidente da assembleia geral da Casa. Aos brindes, falou o sr. Luis Costa Santos, presidente da direcção e outros oradores que puseram em evidência o esforço desenvolvido pelas direcções da colectividade em defesa dos interesses da província.

A noite, realizou-se um sério cultural, no qual a sr.ª dr. A. Adelaide Felix fez uma leitura que teve muita atenção por parte dos presentes. Foram lidas peças — emblemas de prata com símbolos regionalistas. Procedeu à leitura dos trabalhos a declamadora Anta Patrício.

Hoje, segundo dia das festas, houve uma representação de cenas da tragédia grega «Educo», pelo Teatro Experimental de Ousédo Medeiros, consentada pelo sr. dr. Fernando Amado.

FESTAS DE CARIDADE NO JARDIM DA ESTRELA

Enocerram-se ontem as festas de caridade realizadas no Jardim da Estrela, a favor dos hospitais de doentes sorteados entre os assistentes saú ao n.º 991 e o vestido de criança e a mala, de senhora, saíram ao n.º 1469.

EM POUCAS HORAS CORREU MUITO SANGUE ARGENTINO

- disse o Presidente Aramburu numa mensagem ao povo

(Continuação de 1.º página)

por outro lado o prestigio de que goza o Vice-Presidente Rojas, que foi a alma da repressão, na ausência do Presidente Aramburu que se encontrava em viagem. Era possível que a repressão dos peronistas se accentuasse severamente. Os fuzilamentos em applicação da lei marcial, assim o indicam, e são de resto novidade na Argentina, onde desde 1930 nenhuma revolução foi seguida nunca de execuções capitais.

A revolta é classificada de «operação suicida»

A revolta peronista durou menos de 12 horas. Chegou ontem, de manhã cedo, ao porto de Buenos Aires, a bordo do seu iate «Esquerra», o general Aramburu, entoa solenemente ao meio-dia no Palácio Rosa entre alas de soldados que lhe apresentavam armas. Estava terminada a revolta, que muitos designam pela sua operação suicida.

O movimento não tinha spolia importantes em nenhuma das armadas. Os generais revoltosos são generais já em fuga, há tempos, sem influencia nas tropas.

Tirando os coronéis Cogorno, em La Plata, e Phillippeaux, em Santa Rosa, nenhum estava ao serviço activo.

Por outro lado, «as massas peronistas não apareceram, ficando em casa, como já sucedia nas duas outras revoluções, de 16 de Junho e 16 de Setembro do ano passado.

Os civis armados que appareceram pertencem na sua grande maioria à Aliança Nacionalista que constituia a ala direita do Partido Peronista, cujo numero de filiados tra reduzido.

A rebelião não apathou as autoridades desprevidas. As unidades seguras, os commandos civis e outros estavam em pé de guerra. Assim se goraram rapidamente em movimentos de sargentos e civis revolucionarios em Buenos Aires.

Um ataque ao Arsenal e ao quartel do regimento motorizado foi imediatamente recheado. A Escola de Mecanicos chegou a ser tomada, mas em menos de uma hora caiu em poder das forças leais. Em Campo de Maio, La Ofla, Santa Rosa davam-se auto conhecimento re-torquindo o Governo com a lei marcial e ataque geral aos rebeldes. Os bombardieiros entraram em acção e ás 11 da manhã todos os focos revolucionarios estavam extintos.»

Mensagem do Presidente Aramburu ao país

BUENOS AIRES, 11 — «A Revolução segue o seu curso contra os esforços de uma minoria. O amor da pátria torna insensível a Revolução Libertadora. Afirmo o Presidente Aramburu numa mensagem ao país.

«Em poucas horas — continuou — correu muito sangue argentino. Os acontecimentos são obra de uma minoria, e por sua causa o país tenta que fazer uma pequena pausa no caminho da revolução. Importa que o triunfo não nos seja arrebatado por uma pequena minoria; seja ela qual for. Os acontecimentos mostraram a união das forças armadas e ninguém duvidará de futuro da nossa unidade e do carácter democrático do nosso regime que todos têm de respeitar.»

Aramburu appareceu em seguida á

telha do Palácio, rodeado pelo Vice-Presidente Isaac Rojas, Ministros e membros do Conselho Consultivo. Na Praça de Maio estava reunida uma grande multidão, que o aclamou prostradamente, tendo antes sido mortos a Revolução peronista.

Mais tarde o Presidente Aramburu recebeu os jornalistas, a quem disse algumas palavras. «O movimento revolucionário peronista — salientou o seu discurso — que foi dominado, era conhecido do Governo, nas suas linhas gerais. Pode dizer-se que de facto começou em Maio ultimo, quando das greves dos estudantes e dos transportes colectivos. Respondendo a perguntas, afirmou que não estava ao corrente das execuções e informou que se tinha apreendido aos revolucionarios uma importante documentação, tendo-se principalmente encontrado numa lista das «pessoas a eliminar». — (F. P.)

mitr pela Rádio proclamações anunciando os seus objectivos politicos e afirmando que seriam convocadas eleições para em todo a Argentina, no prazo de seis meses.

Entretanto, o commando das Operações Navaes intimou os insurrectos a renderem-se, pois de contrário seriam bombardeados pela aviação. O ataque foi iniciado ás 9 e 45 da manhã de ontem, por quatro bombardeiros pesados «Avro-Lincoln» e por um «Catalina» da Aviação Naval.

Quatro bombardeiros pesados participaram no ataque aos rebeldes de Santa Rosa

SANTA ROSA, 11. — Quatro bombardeiros pesados «Avro-Lincoln» atacaram o commando revolucionario local, chefiado pelo capitão Waöler Phillpoux, lançando cargas explosivas, que obrigaram os insurrectos a depor as armas.

O movimento revolucionario começou ali ás 23 horas de sábado, quando um grupo de quarenta oficiais e soldados, equipados por Phillpoux, assumiu o controle do Quartel da Polícia, das instalações governamentais e da Emisora do Estado local, nos bairro local. Os rebeldes começaram a trans-

ferir pela Rádio proclamações anunciando os seus objectivos politicos e afirmando que seriam convocadas eleições para em todo a Argentina, no prazo de seis meses.

Entretanto, o commando das Operações Navaes intimou os insurrectos a renderem-se, pois de contrário seriam bombardeados pela aviação. O ataque foi iniciado ás 9 e 45 da manhã de ontem, por quatro bombardeiros pesados «Avro-Lincoln» e por um «Catalina» da Aviação Naval.

A Emisora que estava em poder dos rebeldes cessou immediatamente de transmitir noticias quando uma bomba caiu junto das suas instalações.

O ataque aéreo durou apenas quinze minutos. A resistência cessou e as instalações dos insurrectos foram ocupadas pelas forças do 13.º Regimento de Cavalaria vindo da sua base a distancia de nove quilómetros de Santa Rosa.

O chefe dos insurrectos, capitão Phillpoux, foi preso quando tentava fugir. — (AND)

A lista dos oficiais fuzilados

BUENOS AIRES, 11 — A Presidencia da Republica fez publicar a seguinte lista dos officiais executados ontem:

Coronel reformado Alcibades Cortáez, coronel reformado Ricardo Ibañez, tenente-coronel reformado Oscar Cogorno, capitão Dardo Nestor Cano, capitão Eloy Luis Caro, 1.º tenente Jorge Noriega, 1.º tenente da aviação Militar Nestor Marcelo Videla, sargento Miguel Angelo Paoletti, sargento Ernesto Garreca, sargento Hugo Quiroga, 1.º cabo Miguel Rodrigues, sargento Isuro Costa, sargento Luis Bugnietti e sargento Luciano Rojas.

Corre o boato de que também foi fuzilado o general Logan, um dos chefes da insurrecção. — (ANI e F. P.)

AS BOAS RELAÇÕES ENTRE A FRANÇA E A ALEMANHA DEVEM SER O NÚCLEO DA INTEGRAÇÃO EUROPEIA

- declarou Adenauer em Yale

NEW HAVEN (Connecticut), 11 — «No meu entender, entramos em nova fase do grande conflito entre Leste e Oeste», declarou o Chanceler Adenauer descrevendo esta tarde em Yale, onde recebeu o diploma de Doutor Honoris Causa que a famosa Universidade lhe conferiu.

«É inegável que a reinvigoração da politica russa impressionou certos meios. Contudo, nada indica que a «satisfação» de Estaline signifique a «satisfação» das principais esferas em que o mundo livre assenta. Afirmou que os alemães sentem-se especialmente inclinados a apoiar-se com agrado toda a prova real de modificação de ideias na parte dos dirigentes da Rússia. Mas as nossas próprias experiências foram demasiado amargas e vimos com excessiva clareza o que o comunismo significa, os métodos que usa e a diabólica habilidade da sua propaganda, para deixarmos de reagir com o maior ceticismo aos recentes acontecimentos de Moscovo.»

«Respeitáveis senhores, o Chanceler Adenauer insistiu na necessidade do mundo occidental não strouchar seja em que circunstancia for a sua vigilancia de hoje. Felizmente, notou, o Occidente dispõe de uma forte e grande organização — a N. A. T. O. — que, criada na altura em que existia o perigo de guerra real, tem hoje a missão de impedir a desarticulação do Occidente.»

Depois de afirmar que a Alemanha está pronta a dar a sua inteira contribuição a criação de uma Europa unida, o Chanceler acrescentou:

«As boas relações entre a França e a Alemanha parecem-nos dever ser o núcleo de toda a integração europeia.»

Definindo a attitude da Alemanha Occidental, o orador disse:

«Comprimos as obrigações que assumimos — o que cobre em especial a contribuição alemã para a defesa do mundo livre. O anuncio de uma redução das forças armadas alemãs não temo representado nos nossos esforços em prol da defesa. A Alemanha quer ser, e será, um associado leal ao Occidente. — (F. P.)»

EM GOA FORAM PRESOS 13 TERRORISTAS ENTRE OS QUAIS O AUTOR DO ATENTADO CONTRA UM JUIZ DO TRIBUNAL MILITAR

GOA, 11 — Foi agora desferida pelas autoridades policiaes de Goa uma importante cêlula do partido terrorista indiano intitulada «Azad Gamantak Dal».

Três dos seus elementos foram já delictos e entre eles conta-se António Rosário Pollicarpo da Silva, conhecido por Poli Silva, natural e residente em Chinchinim.

O Pollicarpo da Silva confessou ter recebido daquele partido livros com bombas e outros engenhos explosivos, um dos quais enviou, em Abril passado, ao juiz auditor do Tribunal Militar Territorial, dr. José Joaquim Militão de Quadros. Por este acto criminoso recebeu a importância de 35 rupias.

Pelos interrogatórios a que foram sujeitos os delictos, apurou-se que este grupo de terroristas estava a preparar, sob instrucções recibidas do estrangeiro, novos actos de terrorismo em vários pontos do território de Goa.

UM PEIXE DESCONHECIDO na ria de Aveiro

MURTOSA, 11 — Os moliceiros Gonçalves Nesperreira e Manuel Silvestre da Silva, quando esta madrugada andavam na sua praia, próximo da praia de Torreira, caçaram um peixe estranho, que trouzeram a boque, até á praia, onde, com o auxilio de pescadores, o icaram e mataram. O estranho animal mede 3 metros e 29 centímetros, tem de diametro 1 metro e 15 e é provido de cinco guelras de cada lado, seis barbatanas lateraes e duas dorsaes. A boca tem um diametro de cinco centímetros e em vez de dentes, é provida de uma membrana com pelos.

NO ANO COMEMORATIVO DO QUINQUENÁRIO DO SPORTING CLUB DE PORTUGAL

VIAGEM A PARIS COM O PATROCÍNIO DO SPORTING CLUB DE PORTUGAL

PARIS-BIARRITZ
S. SEBASTIAN - VERSAILLES
PREÇO 2.390\$00

De 3 a 11 de Setembro
PARA OS PRIMEIROS 300
INSCRITOS SERÁ SORTEADO
UM VALIOSO PREMIO

Inscrição e informações:
MUNDIAL TURISMO
R. Victor Cordon, 13 - Tel. 31915

SPORTING
CLUB DE PORTUGAL
Das 21 h. ás 23 h.

MÓVEIS COMERCIAIS E DE ESTILO

Móbellas desde 1200\$, modernas, Queen Anne, rustico, D. Maria, Renascença, holandes e outras, tapejadas, comodas 390\$, roupeiros 390\$, secretárias 390\$, estantes, fichários, maples 280\$, carpetes 100\$ lustres 300\$ etc. A pronto ou prestações.

ARMAZEM DE MÓVEIS JORGE
AV. Almirante Reis, 35.

Mário Ribeiro Lda
Decoradores
Móveis - Estofas - Tapetes
Rua dos Navoantes, 461 (A Circulal)
Tel. 66,8202
Lisboa

O «DIA DE PORTUGAL»

(Continuação de 1.º página)

No estrangeiro assinalam-se recepções às embaixadas portuguezas de Madrid (onde o Embaixador dr. José Nogueira fez uma allocução na Rádio), Londres, Paris, Westington e Cidade do Vaticano e nas legações de Roma, Viena e Haia, assim como idênticas cerimónias em numerosas legações e consulados de Portugal, em vários países — destacando-se as dos consulados de Santos, Barcelona, Manila, S. Francisco.

Grupos de portuguezes e diversas instituições também promoveram manifestações comemorativas em Buenos Aires, Johannesburg, Norfolk, Nova Bedford, Montevideo, etc.

Nos ilhas adjacentes

Foram também feitas as comemorações do «Dia da Portuga» em todos os portos da ilha da Madeira e nos Açores.

Segundo esclarece o comunicado official, agora distribuido, que revela estes factos, quer o Pollicarpo da Silva, quer os outros membros da cêlula terrorista viviam ou faziam largas permanências em território do União Indiana, onde foram doutrinaados e treinados por chefes terroristas especializados. — (L.)

UMA SÉRIE DE DESASTRES

(Continuação de 3.ª página)

O desastre deu-se perto do viaducto Duarte Pacheco.

Abateu a varanda de um restaurante da Feira Popular

Numa barraca de vinhos e colmas da Feira Popular, devido á aglomeração de clientes numa varanda, ect, abateu, ficando feridas algumas pessoas que receberam tratamento no posto de socorros da Cruz da Mãe, instalado no recinto, e no Hospital de S. José.

Não se registou, porém, qualquer caso de gravidade.

Uma velhinha colhida por um automóvel

Recolheu no Hospital de S. José, gravemente ferida, uma mulher que só se sabe chamar-se Maria Henriqueta de Oliveira e aparentar 70 anos. Foi colhida por um automóvel na Avenida da Índia, esta manhã.

Três feridos num desastre de motocicleta

Receberam tratamento no Hospital de S. José, onde o primeiro teve de ficar internado, gravemente ferido numa perna, João da Conceição quando, com 45 anos, commerciante, avenida General Gouveia, nº 756, da Escola de Artífaria no Alentejo. O Silva e a Maria do Carmo seguem de motocicleta e na rua Dr. António José de Almeida colheram o grumeleto, do que resultou calcan e ferimentos também.

Morreu a criança colhida por um «eléctrico»

Faleceu no Hospital de S. José, onde dera entrada no dia 9, por ter sido colhido por um «eléctrico» quando seguia dependurado noutro, no lado oposto ao da entrada, casa ocorrido na rua Aliança Operária, a pequeno que se apresentava fardado da Mocidade Portuguesa e cuja identidade se desconhecia. A infeliz criança foi comen identificada pelos pais, Trêsa-se de António Carlos Calado Brito, de 11 anos, filho de José Lourenço de Brito e de Ana Rosa Calado Brito, residentes na rua Particular ao Castilho da Ajuda, 8.

Morte de um ciclista infeliz

Faleceu no Hospital de S. José, onde entrou no dia 8, como noticiámos por ter sido colhido por um automóvel, quando se preparava para montar uma bicicleta na avenida Marginal, no Dafundo, Fernando da Costa, de 28 anos, pedreiro, morador na rua da Ilha do Pico, 30, 4.º

Atingido pelo desabamento de uma barreira

Numa pedreira existente na rua do Alivio registou-se ontem, a meio da tarde, o desabamento de parte de uma barreira que atingiu o operário tanoeiro João Rebelo Ferreira, de 29 anos, que ali reside numa barraca.

Retirado por populares que accorreram ao local, o infeliz foi conduzido, num automóvel particular, ao Hospital de S. José, ficando ferido com fractura de uma perna.

No local appareceu material da 2.ª Companhia do B. S. B., com o chefe Mário Rodrigues.

A ORDEM É COMPLETA NA VENEZUELA

Da Legação da Venezuela, recebemos a seguinte comunicação:

«Em referência a boatos postos a circular em Lima (Peru) e divulgados no S. José, ficando produzidos disturbios politicos na Venezuela, a Legação da Venezuela desmentiu categoricamente ta's boatos por carecerem em absoluto de fundamento. Encomendado ao país uma completa tranquillidade.»

...SÓ QUERO...
...VINHOS
MESSIAS
POR SEREM BONS

BICOU DOURADO

SALÃO DE CHÁ / BOITE DE NUIT * (ADULTOS)
UM EXITO INESQUECIVEL
ELSIE BAYRON
CANCONETISTA PORTO-RIQUENHA
CHÁ DANÇANTE ÀS 13 HORAS

DIÁRIO POPULAR

A INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO DO SPORTING

FESTA EMPOLGANTE COM A PRESENÇA DO CHEFE DO ESTADO a participação de milhares de atletas e a consagração duma multidão entusiástica

Graças ao esforço do Sporting Clube de Portugal — a comemorar o seu cinquentenário — a Causa Desportiva passou a ter, desde ontem, um dos mais modernos estádios da península, semelhante a muitos que têm conquistado fama em todo o mundo.

A realização é admirável. O Chefe

ram e, essa multidão alegre e ruidosa passeava o seu entusiasmo pelos largos corredores e galerias do estádio, pelas suas escadarias espaçosas, pelos degraus quase a pino do imenso troço que circula o retrado onde tantas pugnas hão-de desenrolar-se.

Aos poucos, esses mil e mil foram

nascendo, até cerca de sessenta mil que automóveis, autocarros e eléctricos aos poucos, por avenidas e ruas, iam carregando, desde o princípio da tarde. Porém, as 16 horas, já não cabia mais gente no estádio, mas a multidão não cessava de afluir; eles quase todos de gra-

(Continua nas págs. centrais)



O Sr. General Craveiro Lopes assistido pelo sr. Ministro da Educação Nacional e pelo prof. dr. Adelino da Palma Carlos, impõe a medalha de mérito desportivo na bandeira do Sporting, de que o antigo atleta, comandante dr. Oliveira Duarte, era portador

SOB O PATROCÍNIO DO «DIÁRIO POPULAR»

AS VEDETAS DO CICLISMO MUNDIAL DISPUTARÃO A «TAÇA DAS NAÇÕES» NA NOITE DE 21 DE JUNHO

Inaugurado o Estádio do Sporting — «monumento à grandeza e à glória da colectividade» — com um espectáculo que perdurará por alguns anos na memória dos que a ele tiveram a felicidade de assistir, outra organização está já em marcha, destinada também a alcançar o maior êxito, dada a elevada categoria dos participantes, todos de grande classe internacional e o cenário inolvidável sobre o qual se

desenrolará a importante competição.

Trata-se da «Taça das Nações», em ciclismo, cuja efectivação continua marcada para a noite de 21 de Junho, sob o patrocínio do «Diário Popular», que assim dá gostosamente a sua colaboração ao Sporting, no importante festival de ciclismo que, pela sua projecção, deverá permanecer no futuro como a mais importante prova velocipedica até hoje realizada no nosso país.

Não se trata, apenas, da reunião de autênticos grandes campeões da modalidade, mas também da estreia da nova pista do Sporting com os

«DIÁRIO POPULAR»

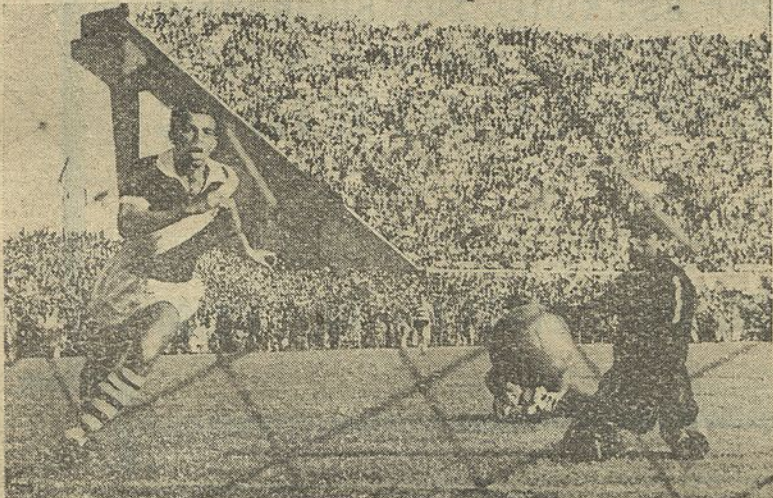
Da Associação Desportiva do Liceu Francês recebemos um officio em que se agradece o apoio que o nosso jornal deu ao festival desportivo luso-francês realizado há dias no Pavilhão dos Desportos.

O Estoril Praia também nos agradeceu as referências feitas pelo «Diário Popular» a festa de homenagem ao seu jogador Alberto de Jesus.



Florenzo Magni que, no recente «Giro» de Itália, praticou feito singular, é um dos participantes a «Taça das Nações» seus relevés» de pronunciado desnível, susceptível, portanto, de permitir velocidades até aqui consideradas proibitivas devido às deficientes condições da pista. Sobretudo, porém, os numerosos espectadores

(Continua nas págs. centrais)



O primeiro golo do Vasco da Gama, marcado por «Juca», com uma cabeça que traiu a entrada de Carlos Gomes

do Estado e os Ministros que estiveram presentes na inolvidável jornada de ontem, no Lumiar, sentiram a satisfação dos dirigentes que creem na via e na colaboração do sector da educação física e dos desportos para o progresso do País — e o público sentiu-se tão alegre como esmagado pelo acontecimento, mas, ao mesmo tempo, mais confiante ainda nas maiores possibilidades que se proporcionam aos jovens de se robustecerem fisicamente.

A festa da inauguração do majestoso estádio do Sporting Clube de Portugal principiou logo de manhã, às 11 horas, quando se abriram os muitos portões de acesso à vasta e imponente mole de cimento e ferro. E, mal se escancararam as grades dos portões, pelas suas bocanaras mil passos, mil entusiastas fervorosos do clube, se escoraram para as bancadas, no anseio de serem os primeiros a abarcar, com a vista e com o coração, a obra gigantesca do seu clube.

Esses mil em breve se multiplica-

PORTUGAL, 2-HUNGRIA, 2

NÃO PODERIA EXIGIR-SE MELHOR RESULTADO À SELECÇÃO NACIONAL

PERANTE AS CIRCUNSTÂNCIAS DESFAVORÁVEIS QUE SUPORTOU

Ficou, assim, o futebol português

com três vitórias, três derrotas e um empate — numa temporada excepcionalmente pesada no plano internacional — e foi este empate de sábado, afinal, o resultado mais valioso.

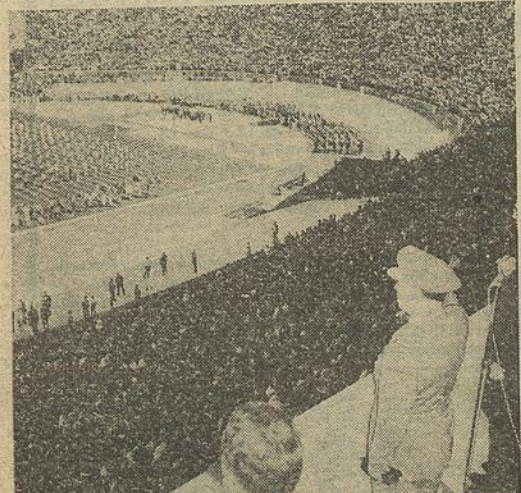
O empate com a Hungria, mesmo em casa, representa realmente muito mais do que as anteriores vitórias da temporada — a prova confirmada, sem dúvida, o progresso que a si própria assegurou, ao longo da época, a «equipe de todos nós», cada vez mais «de todos nós» — ouzamos dizê-lo — pelo desenvolvimento de conjunto que ela patenhou e pelo aperfeiçoamento demonstrado pelos seus componentes, através do que poderá, legitimamente, esperar-se uma vontade cada vez mais firme para melhoria definitiva.

A equipa da Hungria confirmou, claramente, a sua classe, que foi como que palpável através de todo o encontro.

O público teve, decerto, o maior prazer em ver em acção, ali, à sua frente, nomes que já conhecia de cor. Puskás, Kovács, Szentos, Pozsik e os demais — até os nomes novos — já se adaptos ao futebol no nosso país, de tanto ouvir falar deles, só ansia-

vam conhecê-los... com a bola à sua disposição.

Pois conheceram-nos e aumentaram a sua admiração — pese aos que, mais habituados a seguir as vitórias dos famosos húngaros, atribuem a forma actual da equipa magiar o reflexo de qualquer coisa parecida com uma arripa. Só, talvez, a equipa de Inglaterra, (Continua na 19.ª pág.)



O Sr. Presidente da Republica, depois de assomar à tribuna de honra, ouve, em continência, os acordes do hino nacional

A PROPOSITO DE...

ORÇAMENTO PARA MELBURNE

Da entrevista, assistida, do presidente do C. O. P. se tira uma ideia do plano orçamental. Arbitram-se 50 contos por ca-

beca e pelas indicações vagas do pessoal concorrente, a que terão de juntar-se os officiais, não se andarão muito longe se se pensar em 20 pessoas. Ora, a 50 contos cada um, o que não parece nada caro, temos um despesa de 1.000.000\$000.

Que, com uma verba sensivelmente inferior à que foi concedida para Helsinquia, poderá conseguir-se uma representação decente. Se o numero total não for

(Continua na 25.ª pág.)

LER NA 20.ª PAGINA
SHERLOCK HOLMES

Suplemento Desportivo

SOMAPRE

SOCIEDADE DE MATERIAIS
PREESFORÇADOS, LDA.

REALIZOU A COBERTURA
DO ESTÁDIO DO SPORTING
EM BETÃO PRE-ESFORÇADO
SISTEMA DYWIDAG

AV. MARQUEZ DE TOMAR, 102, R/C. • LISBOA • TEL. 762360

NEVES & RIBEIRO, L.^{DA} DECORAÇÕES

RUA MARQUÊS SÁ DA BANDEIRA, 24
(FRENTE A FEIRA POPULAR DE LISBOA)

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:
1 — Emparelha-
ria. 2 — Festeja-
ria. 3 — Apieda-
riano. 4 — Arrai-
nos. 5 — Abrev.
Antes de Cristo;
salvas de meta;
(ant.); abrev. de
estricto (quil.).
6 — Nome de uma
bebida; nota mus.
(pl.); ministr. 7
— Cóleras; escas-
sez. 8 — Solaparel.
9 — Ave oriunda do
Peru; ligar. 10 —
Pregar; uma das
peças da asna. 11
— Caruma; inter-
venções.

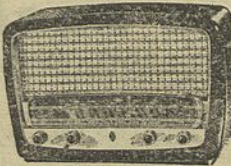
VERTICAIS: 1 —
Concluíramos. 2 —
Prep. viajara. 3 —
Paixão; linsium.
4 — Carimbas;
consta. 5 — Guar-
neces com amelas.
6 — Fixaram. 7 —
Lugares de contenda. 8 — Escassos;
caruma seca (prov.). 9 — Bonança;
mulheres gordas e baixas (fam.). 10
— Preceptor; apelido. 11 — Nego-
ciantes de peles de ovelha e car-
neiro.

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1										
2										
3										
4										
5										
6										
7										
8										
9										
10										
11										

Solução do problema de antecon-
lema:
HORIZONTAIS: 1 — Completas;
2 — Si; ul. 3 — Ao; pia; pé. 4 —
Ru; os. 5 — Cá; és. 6 — Eio; Dão;
avé. 8 — Al; ser; pá. 9 — Dá; ene;
lr. 10 — Pé; má. 11 — Garrotear.
VERTICAIS: 1 — Carregado. 2 —
Ou; lá. 3 — Os; cor; fá. 4 — Mi;
er. 5 — Se. 6 — Leiloamento. 7 —
Ré. 8 — Tu; me. 9 — Al; são; aa.
10 — Pó; pl. 11 — Festejara.

SIERA

MODELOS PARA BATERIA
DE 6 VOLTES E CORRENTE
ALTERNADA
COM 4 ONDAS



MOD. 2.002-Z com onda mari-
tima
MOD. 2.052-Z com curvas des-
dobradas

O QUE HA DE MELHOR EM
RÁDIOS DESTE TIPO

Preços:
RADIO Esc. 2.350\$00
VIBRADOR Esc. 550\$00

MOBÍLIAS

Quarto ou C. Jantar 1.800\$ a
2.300\$ Rusticas 2.800\$ a 4.000\$ Q
Anne 4.600\$ a 6.000\$. Tr. Pies of
Deus. 69, ao Camões - Telex 24204

SUCATA DE COBRE E CHUMBO

A Companhia dos Telefones torna publica a venda
da seguinte sucata de fios de cobre, chumbo e outras:

- CERCA DE 2.000 Kgs. DE FIO COBRE NU DE LINHAS
AÉREAS
- CERCA DE 3.000 Kgs. DE FIO COBRE RECUPERADO
DE CABOS
- CERCA DE 1.000 Kgs. DE FIO PONTAS DE COBRE
C/ ISOLAMENTO DE PAPEL
- CERCA DE 5.000 Kgs. DE CHUMBO EM LINGOTES
- CERCA DE 1.500 Kgs. DE FERRO FORJADO
- 9.000 BOBINES COM FIO DE COBRE PRÓPRIO PARA
BOBINAGEM E AINDA:
- PLACAS DE ACUMULADORES, BATERIAS DE AUTO-
MÓVEIS, BATERIAS ALCALINAS, PNEUS, ÓLEO
QUEIMADO, LATÃO LIMPO, BIDONS DE FERRO,
FOGÃO DE COZINHA A GASÓLEO E MUITOS
OUTROS ARTIGOS MAIS que se encontram patentes
todos os dias uteis das 9 às 12 e das 13 às 17 horas,
no Depósito da Companhia — Rua da Escola Medi-
cina Veterinária, 14, onde se fornece a cada intere-
sado uma lista detalhada de todos os artigos que cons-
tituam a presente venda e suas condições de adju-
dição.

As propostas deverão ser dirigidas à Administração
da Companhia em carta fechada, com a indicação de
Proposta para compra de sucatas e entregues na Secção
de Compras e Materiais, Avenida António Augusto de
Aguar, 23, 3.º, até às 12 horas do dia 16 do corrente.

CAMISAS

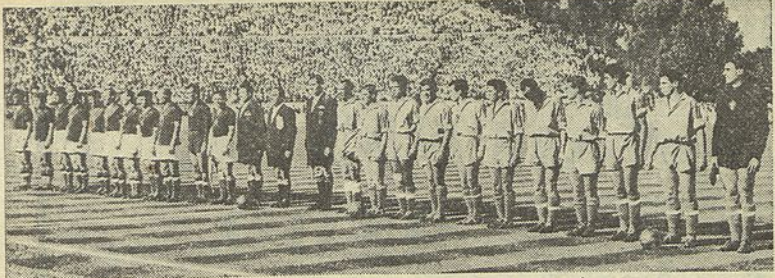
Popeline Inglesa 135\$00
por modelo ou por medi-
da, com aviaamentos de 1.ª
Também aceitamos qualquer
tecido para execução com garan-
tia de perfeito acabamento
Rua Arco Marquês do Ale-
grete, 50-1.º — Telefone 32402

FÁTIMA

EM AUTOCARRÓ. DIAS 12 E 13
DE JUNHO
Inscrições: Rua Jardim Regedor, 35
Telefones: 30971 e 30972

Luzinho DESPORTISTA





Hungaros e portugueses, com a equipa de arbitragem, perante a tribuna, antes do início do encontro

PERTENCEU AOS HUNGAROS O MELHOR FUTEBOL EXIBIDO NO ESTÁDIO NACIONAL

(Continuação da 17.ª páca.)
glatera que, em Maio de 1947, chegou, como nunca, no seu próprio dizer, causou tão profunda impressão ao público português. A exibição do S. Lorenzo de Almorox no mesmo ano foi um caso à parte, pelo fraco espírito dos seus contendores.

A equipa da Hungria, festejada em tantos países, não esquecerá decerto a tremenda ocasião que o Estádio Nacional lhe ofereceu. A sua exibição não mereceria outra atitude.

Se o resultado, de empatie, dizia igualdade, a assistência reconheceu desportivamente a lição proporcionada pelos visitantes, ainda considerados, aliás, em toda a parte, os mais perfectos demonstradores da classe individual do que pode fazer com uma bola de futebol.

Pois a selecção nacional de futebol deirontou mestres e soube e pode arrancar-lhes um resultado de empate. Manteve, assim, a tradição; a era de Puskas e Kocsis não fez mais do que as anteriores, aos seus famosos colegas como foram Orth e Satorosi.

A forma como os portugueses conseguiram a sua proeza, essa, foi simplesmente admirável.

A equipa, desde logo, não poderia arriscar-se, de entrada e contra o vento, a um jogo franco. Por isso não o fez. Aceitou a defesa, espreitando o contra-ataque — com movimentação geral e não com a defesa a defender e o ataque que esperasse — e aguardou que a obstinação dos adversários cansasse, física e nervosamente.

Passados vinte e cinco minutos os portugueses sentiram, ao mesmo tempo, que o período tenelivo havia passado e que a defesa contra a seta de explorar. Entrou, por isso, a replicar mais afoitamente do que antes.

O jogo — entre duas equipas — teve então, até o intervalo, a sua melhor expressão.

E quando terminou a primeira parte, Portugal tinha a vantagem de 1-0. Começou o gozo numa iniciativa de Palmeiro, que sobre a linha da baliza passou atirado a Vasques; este chutou contra o corpo do guarda-redes e eis Aguias a fazer a recatya, novamente repelida para perto, e eis de novo AGUIAS a dar à bola o caminho das redes. As 15 jogadas de Aguias ofereceram a sua equipa a vantagem para a segunda parte.

Contra tão famosos e astutos adversários e ocupando o meio-campo batido pelo vento, os portugueses já tinham ganho o direito a uma vitória de prêmio — para o agradecimento e a admiração do publico e da critica.

Ter-se-ão mostrado «timidos» ou «intimidados», para alguns, mas, perante as circunstâncias, haviam, na verdade correspondido às suas naturalíssimas aspirações, se é que não as tivessem ultrapassado; em qualquer momento e para qualquer ideia haveria que atender à classe do adversário, para mais desconhecido.

Em nossa opinião, teria bastado o comportamento dos portugueses, no primeiro tempo, para ficarem realçados na relação da equipa e do progresso efectivamente alcançado no decurso da época.

No entanto, foi a segunda parte, tocada de drama para os portugueses, a que mais ainda apresentou a base admirável do espírito da nossa selecção de futebol.

Aos três minutos Passos ficou inutilizado; ao acorrer, em dobra perante, ao adversário que Virgílio não pudera deter, o capitão da equipa, num estender de pernas mais longo do que o normal e a desvantagem

de a perna estendida ter tamente de suportar o embate do contrario, sofreu uma distensão muscular. A equipa de Portugal ficava reduzida a dez unidades — e a que não poderia voltar a dar o seu concurso (Passos voltou, depois, ao campo, para ficar no franco direito) era nem mais nem menos do que o autêntico comandante de toda a organização defensiva. E com o recuo de Hernani para o posto n.º 5, ficava o ataque privado de um dos seus condutores!

Por outro lado, por mazelva vinda pela primeira parte, Costa Pereira, tocado numa perna, não podia utilizar os seus longos pontapes para auxilio do ataque a folga correspondente, em tempo, à organização defensiva. Na verdade, a falta de Passos, nem esta compensação poderia ter!

O gozo cedido, quase a seguir, encontrou, naturalmente, os portugueses em plena confusão de ideias. E o que veio a colocar a Hungria em vantagem, ainda antes de decorrido o primeiro quarto de hora, a despeito da sua etiqueta «de sorte» — poderia, sem quebra de valia da parte do bando português, dar definitivamente cabo das aspirações da nossa equipa.

Foi nesta altura que começou o que pode chamar-se a «epopeia» — passe o exagero e não se atente na accepção em absoluto, fora de futebol — a «epopeia» da selecção nacional, por sua deliberada consciencia obstinadamente entregue ao melhor do espirito de sacrificio que uma selecção portuguesa terá manifestado e com a admirável demonstração de não renunciar, este e aquele, mais

TÊNIS E MESA

taça «VILLA»

A última prova nacional de tenis de mesa desta época é a taça «Villa», gentilmente cedida pelo sr. Viljo Martin Leslie.

A prova tem três fases. Primeiramente efectuar-se-á o apuramento dos v. jogadores regionais, num mínimo de três clubes participantes. Na segunda fase da prova confrontam-se os vencedores dos torneios de Lisboa, Leiria, Setubal e Santarem e apuramento do finalista da zona Sul enquanto o outro finalista da zona Norte — será apurado no encontro Porto-Colimbra.

A Federação concederá subsídios às equipas participantes nos encontros regionais para deslocação e estadia.

As componentes da equipa vencedora serão entregues medalhas e uma miniatura da taça para o clube vencedor.

A taça «Villa» será atribuída ao clube que obtiver três vitórias consecutivas ou cinco alternadas.



OCULISTA POPULAR

A MARIA ONÉLIA

A mais jovem oculista de Portugal, especializada no controle de lentes

Pede ás meninas e meninos, bem como aos seus paizinhos que usam óculos, o favor de preferéncia na aquisição de óculos graduados e de sol. Tem lindas armações e um bom desejo de servir Bem, Bonito e Barato

Rua de D. Estefania n.º 85
Telefone 5 19 55

SUCURSAL DA CASA SONOTONE

CASA DAS CHAYES
JUNTO AO ARCO MARQUES DE ALEGRETE
TEL. 1850-1144
FUNDADA EM 1852
COM GARANTIA
EM 1 MINUTO
TODOS OS MODELOS
E PARA AUTOMÓVEIS
CONFORT E MODIFICA FECHADURA



Dentes bonitos...
...conferem simpatia
e confiança em si...



A PASTA DOS QUE VENCEM NA VIDA

Um simples centímetro de pasta na escova provoca uma espuma abundante que leva a todos os recantos da boca uma desinfecção total e produz a sensação refrescante de um perfume agradavelmente discreto

Tubo grande: 14\$00
Tubo médio: 8\$00

MEXYL

PASTA DENTÍFRICA CIENTÍFICA

FÓRMULA DOS LABORATÓRIOS MEXYL S. A. GENÈVE (SUIÇA)

Esta capacidade, no entanto, não se limita a perfeito domínio da bola. Entre outros pormenores, foi notório o que o húngaro sabe do jogo para antever o benefício que lhe tem de advir de um lance em que o

(Conclui na 28.ª pág.)

BEIARTE-118



A CAMA NÃO PODE SER
UMA TORTURA!

SABER DORMIR... É SABER VIVER!
EIS UM PROBLEMA BEM RESOLVIDO PELO
COLCHÃO DE MOLAS

Bonsons

Patente de Invenção Marca Registrada

5 anos de Garantia

Colchoaria **Bonsons**

Especializada em colchões de molas
Fábrica de colchoaria e de colchões de arame
Rua da Academia das Ciências, 2-1 a 2-K
(ao «Século») — LISBOA — Telef. 2 5759



Stella LAURO

LINHA DA AMÉRICA DO NORTE

Paquete italiano «ROMA»

PARA:
HALIFAX (CANADÁ) E NEW YORK
EM 11 DE JULHO

PARA:
GIBRALTAR, BARCELONA, GÉNOVA E NÁPOLES
EM 1 DE JULHO E EM 31 DE JULHO
RECEBENDO PASSAGEIROS EM 1.ª CLASSE E TURÍSTICA

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS OU
OS AGENTES GERAIS

J. VASCONCELOS, LDA.

LISBOA PORTO

Praça Duque da Terceira, 34 Rua Infante D. Henrique, 73
Telef. 31924/5/6/7 Telef. 23568

APENAS
Esc. 9\$00

1 Máquina Gillette e
2 Laminas Gillette Azuis

O sistema de barbear mais
perfeito que existe por um
preço acessível a todos



Peça
1 máquina
n.º 5

Centro de Medicina Dentária

Consultas PERMANENTES das 9 às 21 horas
C. Bento da Rocha Cabral, 1 (ao Rato) — Tel. 664991

VITACOLA

DELICIOSA FONTE DE SAÚDE



FERROS FORJADOS

ARTÍSTICOS E DECORATIVOS
SÃO SEMPRE PRENDAS DE BOM GOSTO,
EM EXPOSIÇÃO NA:

RUA ANTERO DE QUENTAL, 44-A
LISBOA * TELEF. 56665



Taky DEPILATÓRIO
FRANCÊS
Destroi os pelos
em 5 minutos
Sem dor
Sem irritação

Acabe com a navalha e as lâminas de barbear, porque os pelos crescem mais fortes. Taky entraquece-os e torna a pele macia.

COUTO, LDA. — Porto
LARGO DE S. DOMINGOS, 106
Pelo correio, Esc. 22\$00, em selos

AOS SURDOS



QUE AINDA NÃO POSSUEM APARELHOS,
COMUNICA-LHES A CASA SONOTONE:

Tenham fé, não desanimem, visitem-nos e exponham-nos o V. caso. Se não puderem adquirir um aparelho de ultimo modelo, poderão ouvir com um em 2.ª mão com garantia de funcionamento e ainda com facilidades de pagamento. Estamos e estaremos sempre ao inteiro dispor de todos para a assistência técnica e o mais que lhes possamos ser uteis.

Oculos para ver e ouvir, aparelhos miniatura, etc., tudo na

CASA SONOTONE

POÇO DO BORRATAM, 33 S/L. — TELEF. 28352 — LISBOA

SHERLOCK HOLMES O CLUBE DOS BRINCALHÕES
FOLHETIM POLICIAL POR "SIR" A. CONAN DOYLE



CAMPEONATO Nacional de Futebol DA 2ª DIVISÃO

CLASSIFICAÇÃO FINAL

	J.	V.	E.	D.	B.	P.
Oriental	10	7	2	1	23-11	16
Guimarães	10	6	1	3	18-15	13
Boavista	10	5	1	4	14-10	11
Salgueiros	10	5	1	4	19-11	11
Coruchense	10	2	1	7	9-23	5
Olhansense	10	2	-	8	14-22	4

OLHANENSE, 3-BOAVISTA, 1

NÃO FOI SEM DIFICULDADE QUE OS ALGARVIOS CONSEGUIRAM VENCER

Embora para a classificação dos dois clubes o jogo estivesse sem qualquer interesse o certo é que o prêmio se desenrolou em bom jeito de campeonato.

Os jogadores de uma e outra equipa deram-se ao jogo com todo o entusiasmo e «genérica» e esse empenho durante os noventa minutos, ficou como nota predominante para o aspecto de valorização que a partida não deixou de ter, acabando até por definir-se pela incerteza do resultado.

Propriamente, só os últimos dez minutos, quebraram o aspecto geral do encontro, já depois de os olhanenses terem fixado o resultado final de 3-1, altura em que o vencedor ficou encontrado, pois até aí a dúvida quanto ao seu desfecho nunca de-

xou de ser admitida, pois se na verdade os avançados algarvios estiveram sempre mais próximo das balizas do guardaio caixadrezados, perdendo mesmo uma ou outra ocasião de gol, também é certo que os nortenhos, embora menos vistosos com possibilidades para baterem Abade, nunca deixaram de pensar no gol, obrigando a defesa local a trabalho, por vezes de apuro. Daqui se pode concluir que a bola andou sempre num e noutro campo num desequilíbrio, a dar à boa movimentação que a partida teve, com base na velocidade com que se jogou e nos contra-ataques desenhados sempre com rapidez por ambas as equipas.

Os olhanenses que ao intervalo já ganhavam por 2-1 (golos marcados por Angelo e por Franco, este o do Boavista), abriram o activo logo aos quatro minutos como que a deixar a impressão de cedo crearem resolver a questão. Mas quando, dois minutos depois os nortenhos igualaram, o resultado e as dificuldades dos da casa começaram a aparecer à medida que o tempo se foi passando. Os seus dianteiros já de si pouco eficientes não tinham também o necessário apoio dos médios (Poira a tardar o passe à frente e Resina pensando mais na defesa), tanto mais que, com maior objectividade no seu jogo e mais precisos na entreajuda entre os defensores e atacantes os nortenhos tornavam as coisas mais simples e sempre mais fáceis ganhando também a maior quantidade de lances a meio do terreno em parte pela acção muito acertada do seu médio Carltos.

No segundo tempo, os olhanenses consolidaram a vitória, aliás justa, com um gol obtido por Parra, ficando para Cava, como unico avançado que melhor tentou o gol — e dois remates seus mereciam melhor sorte — já que todos os outros, tanto de um como de outro lado, quase que se esqueceram de rematar as balizas.

Nos vencedores destacaram-se Resina, Tavares, Cava, João Manuel e Angelo. Nos vencidos: Casado, Barbosa, Carlos (Manero) e Medina, foram os melhores.

Arbitrou o sr. Luis Magalhães, de Lisboa, que fez bom trabalho, tendo as equipas apresentado a seguinte constituição:

OLHANENSE — Abade; Ezequiel e João Manuel; Poira, Tavares e Resina; Parra, Simões, Angelo, Cava e Nuno.

BOAVISTA — Carlos; José Luis e Barbosa; Franco, Caiado e Carltos; Medina, Nuno, Duarte, Manero e Amadeu.

VIRGILIO MARTINS

CAMPEONATO DISTRIAL DA III DIVISÃO DA A. F. L.

Nos jogos ontem disputados a contar para a 2ª fase do Campeonato Distrital da III Divisão, da Associação de Futebol de Lisboa, registaram-se as seguintes resultados:

- SÉRIE A:**
Cacem, 1 — D. Operário, 3
C. P. 1 — 1º de Dezembro, 2
Paredo, 2 — Pero Pinheiro, 1.
- SÉRIE B:**
Vilavosa, 0 — Tojal, 0
Oaneças, 1 — Loures, 1.

SALGUEIROS, 4 — V. GUIMARÃES, 0

COM OS OLHOS POSTOS NOS JOGOS DE COMPETÊNCIA OS VIMARANENSES FORAM BEM BATIDOS

O jogo pouco interesse despertou e o publico, como aliás facilmente será de calcular, esteve quase ausente.

O resultado já não pesaria na «balança» da II Divisão que, como é do conhecimento geral, tem escolhido por mérito o feliz que ascende ao grupo dos melhores e a aquele que irá disputar com a Académica o direito à subida — o Vitória de Guimarães.

Ora o Vitória era, precisamente, uno dos contendores de ontem e, a pensar no jogo de domingo próximo, tomou precauções descansando Silva, Silveira, Cesário e Rinaldi, sem dúvida quatro das suas melhores pedras. Os outros, a espaços entusiasmados com o jogo, esqueceram por certo recomendações, dando-se de lute com mais empenho, mas logo se retrairam evitando o choque, não fosse o diaz tec-las... Não querera isto dizer que a equipa abandonasse a luta — salienta-se — mas sim que evitasse certas disputas mais arriscadas, sobretudo no ataque.

E se dissermos que aos dez minutos Virgílio, ao cair desamparado, se lesionou tão fortemente para não mais voltar e Cerqueira acusou ligeira distensão no final do primeiro tempo, chegando depois a ir para extremo-direito, poderemos aquilatar do que valeram os vimaranenses como «tropa» positiva.

O Salgueiros estava, talvez, mais interessado em fechar bem a época na Metrópole, frente ao seu entusiástico publico, antes de partir para a viagem às Ilhas. Mesmo assim... Podia talvez esperar-se um jogo bem delineado, mas se tal propósito nasceu na vontade de ambos ele não se patenteou, um tanto por culpa da forte ventania que sempre soprou outro tanto por incapacidade individual da maioria.

No primeiro tempo, a favor do sol e do vento, os vimaranenses puderam, mascarar a sua inferioridade numérica e o seu amor à luta, contando um unico gol no 41º minuto, num remate de Rosa à boca da baliza, a emendar passe de Anselmo.

Mas, sempre, ou quase, haviam sido os «encançados» os mais perigosos e por duas vezes a madeira da baliza lhes negou o gol, a remate de Alberto e «cabeça» de Rosa.

A nota mais saliente, no primeiro tempo, apesar de tudo, terá sido a da incapacidade da turma portuense

em se aproveitar da superioridade de mais uma unidade, mantendo, quase durante meia hora, como se nada houvesse, Saraiva recuado a Lalo a meio campo, a tornar por tanto, mais fácil a manobra defensiva dos adversários.

No segundo tempo, o assédio às redes de Lobato ganhou corpo e mais três golos puderam fazer os encançados por Rosa, Anselmo e Germano, obtidos respectivamente aos 10, 39 e 42 minutos.

Nos vencedores, Barrigana, com pouco trabalho, esteve bem; Mário e Carvalho também. Na linha média, Saraiva sem ter sido brilhante satisfez. Na frente, Porcell, um tanto em dificuldades por causa do vento, marcou presença nos seus passes e Anselmo foi o mais luterador. Nos vencidos, Lobato, Artur, Rosato e «Rola», os mais em evidência.

O sr. Manuel Louzada nem sempre esteve certo.

As equipas alinharam da seguinte forma:

SALGUEIROS — Barrigana; Gualdino e Carvalho; Saraiva, Mário e Germano; Anselmo, Rosa, Alberto, Porcell e Lalo.

V. GUIMARÃES — Lobato; Virgílio e Cerqueira; Bibelino, Daniel e Artur; Benje, Lutero, Ernesto, Rosato e «Rola».

LIMA LOBO



Rosa concluiu uma avançada salgueirista com uma «cabeça» oportuna. Mas a bola saiu por cima da barra



O segundo gola dos algarvios, obtido por Angelo, que não se vê na foto. O guardaio nortenho já está batido e Nuno, do Olhanense, reprime a corrida

Um sabonete **BRANCO**

DE PERFUME CONSTANTE E ESPUMA ABUNDANTE!

flor de LÓTUS

NOVO SABONETE • NOVO PERFUME • NOVA TÉCNICA

BOM até à última PARTÍCULA!

SAVOQUIMICA - LISBOA

Sanidade e robustez...

Cuide da saúde dos seus filhos, tornando-os cidadãos robustos e sãos. Todos os dias uma alimentação, sempre com a presença de OVOMALTINE, proporcionará um somatório de energias necessárias não só para a vida escolar como para os exercícios físicos. A OVOMALTINE constitui uma reserva de elementos energéticos e de valor biológico que nenhum outro produto possui.

OVOMALTINE

DAR-LHE À FORÇAS

Job N.º 23/56 — O. V. — 2 col. X 40 linh. — Portugal

Beba COMPAL

UM REFRESCO DELICIOSO DE SUMO PURO DE LARANJA SEM CORANTES NEM CONSERVANTES

OVIC 356

Refresco delicioso e saudável de sumo puro de laranja sem corantes nem conservantes

Agentes: A. Serra Campos Ferreira — R. António Maria Cardoso, 27 — LISBOA

Licenciado em Ciências Económicas e Financeiras

Com boa classificação, boa apresentação, bem relacionado, conhecimentos de inglês ou francês, de 25 a 30 anos, precisa-se para importante Companhia. Resposta, com todos os detalhes, ao n.º 138, R. da Conceição, 147.

A FESTA INAUGURAL DO MONUMENTAL ESTADIO DO SPORTING

teve a dignidade e a grandeza impostas pelo acontecimento

(Continuação de 17.º pág.)
 vatas de tons verdes, e as de vestidos ou de blusas do mesmo tom, que o verde é a cor das equipas leonina.

o governador civil de Lisboa, e director-geral dos Desportos, o presidente e vice-presidente da Câmara Municipal de Lisboa e o sr. dr. Camello de Abreu, presidente da Comissão Executiva da U. N. Todas estas individualidades eram recebidas pelos membros dos corpos directivos do clube, que mal tinham tempo para as manifestações protocolares, pois sócios e admiradores do Sporting,

Em muitos «leões» era visível a emoção — o dr. Campos Figueira, por exemplo, não dominava as lágrimas que lhe escorriam pelo rosto aberto num sorriso — e, como ele, outros tantos, choravam e riam em explosões de alegria e contentamento.

de Estado da Educação Nacional, que foram os últimos membros do Governo a chegar ao estádio e, logo a seguir, o sr. Embaixador do Brasil, acompanhado do pessoal da Embaixada.

A chegada do Chefe do Estado
 Eram 16 e 30 quando chegou o sr. General Craveiro Lopes, accompa-

seguida, assistiu ao seu desfile. Entretanto, nos muros do estádio haviam subido, por entre aplausos estrepitantes, as bandeiras de Portugal, do Sporting e do Clube de Regatas Vasco da Gama.

em de gritar «vivas» entusiásticos a Portugal, ao Presidente da Republica e ao Sporting.
 No famoso tapete de relva, todos os atletas e ginastas do Sporting — muitas centenas — perfileram-se, aguardavam o momento solene da inauguração, tendo prestado continência em parada, no momento em que o Chefe do Estado surgiu na tribuna. A frente daqueles, o friso de centenas de bandeiras multicores das filiais do clube, acenavam constantemente, batidas pelo vento, o que ajudava, a encher de cor e alegria os olhos gulosos da multidão enbrilhada pelo acontecimento, que decorria simples, mas impressionante de dignidade.

O mais novo atleta «leonino» ofereceu simbolicamente o Estádio à Nação

A um estrado postado no limite do campo, em frente à tribuna, subiu e mais jovem atleta do Sporting, o sr. «pirate» Pedro de Almeida. Emocionado, mas firme, proferiu o seguinte discurso, dirigido ao sr. Presidente da Republica, aos membros do Governo, aos desportistas, aos portugueses e aos brasileiros:

«No dia da Lusitanidade no Mundo, evocativo das virtudes ráticas e do génio português, que o estilo de Camões traduziu nas mais belas estâncias da epopeia, encontro-me perante V. Ex.ª — Senhor Presidente da Republica — milhares de representantes da juventude lusitana.

Minhões e transmontanos, rapazes do Douro e das Beiras, alentejanos, moços da Estremadura e do Algarve, madeirenses e cabo-verdeanos, gentes de Angola, da Guiné e de S. Tomé e Príncipe, moçambicanos, mancebos da Índia, de Macau e de Timor, unidos em expressiva e eloquente manifestação de fervor patriótico, traduzem, com a sua presença, a sua fé inabalável na eternidade dessas virtudes e desse génio, que fizeram tremular em todos os Oceanos e em todos os Continentes, o pavilhão das guinas.

Guides bem erguidos, bandeiras à traquejarem ao sabor da brisa acariciadora, os desportistas de Portugal afirmam, na certeza da sua força presente, a sua esperança num futuro que há-de perpetuar, em glórias as dobras do passado e, em brio, dignidade e honra, as nossas tradições de sempre. Estão connosco, neste dia festivo, os nossos irmãos do Brasil — do Clube de Regatas Vasco da Gama — a trazerem-nos, no seu abraço fraterno, o mais fecundo expoente do lusitanismo: o futebol. E nada mais belo, nada mais ajustado a esta festa do sentir, de honra e de glória, soldados por muitas centenas de pessoas postadas nas galerias do estádio e por muitos mais que nos montes fronteiros ao edifício se haviam alcançado, com tempo, para não perderem pitada daquele «formigueiro» constantemente «engolido» pelos espaços portais.

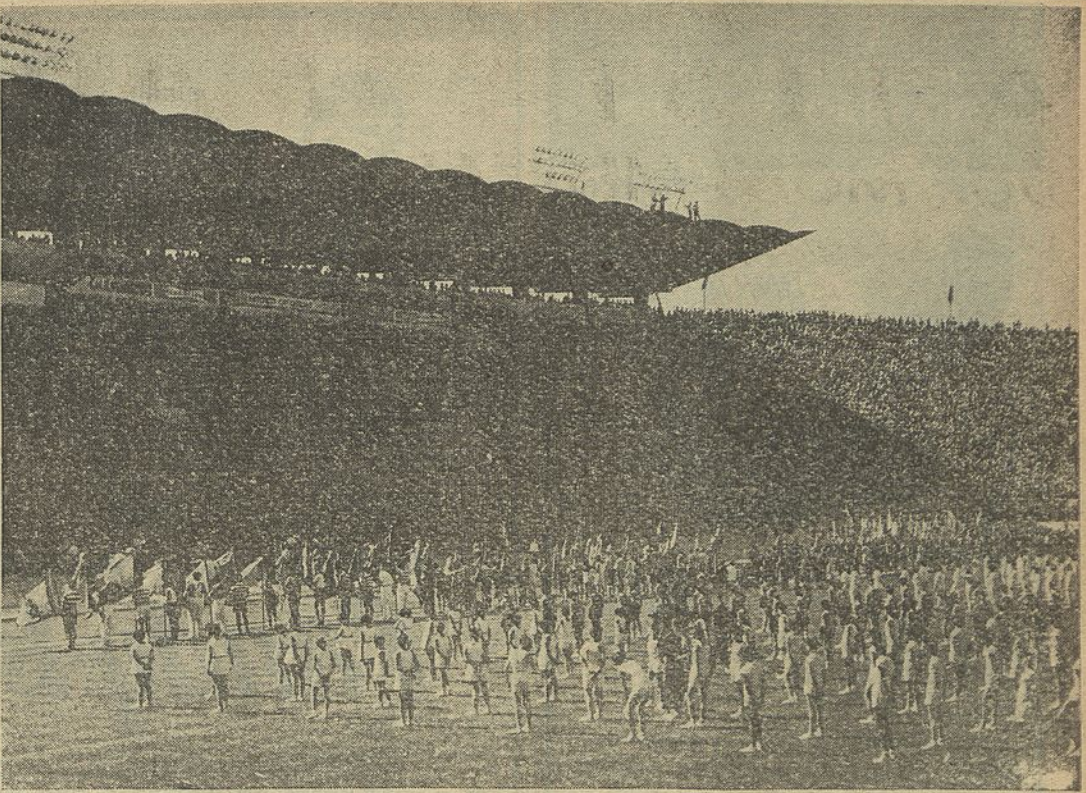
Depois de escutar o hino nacional, o sr. Presidente da Republica passou revista à guarda de honra e, em

de campeonos para dignificação e honra do Desporto que, em nome das gerações sportingistas do passado, do presente e do futuro, ofereço, na pessoa de V. Ex.ª, Senhor Presidente da Republica, a Nação Portuguesa, com a promessa que é uma jura de que tudo faremos para continuar Portugal!.

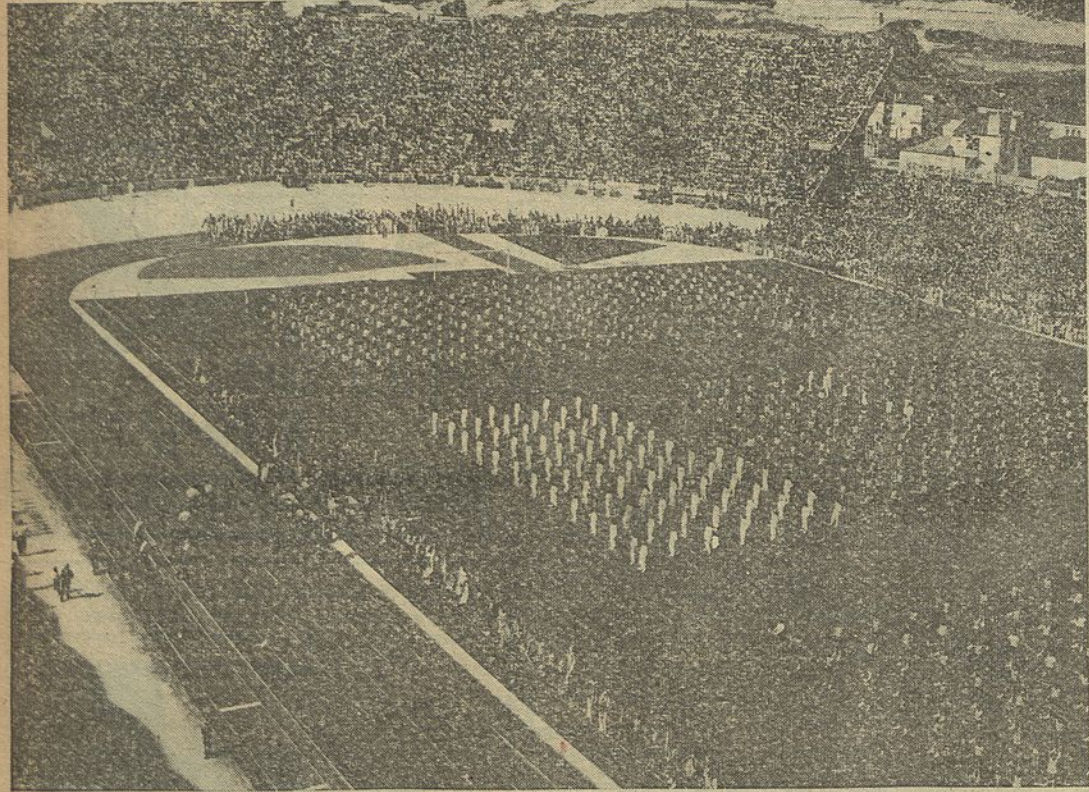
«Mais palmas, mais «vivas» e foi anunciado, então, que o Ministro da Educação Nacional iria inaugurar o estádio em nome do Chefe do Estado. O prof. eng. Leite Pinto, do seu camarote, proferiu a frase que iria provocar mais uma — e de todas a mais entusiástica — salva de palmas e mais e mais «vivas» e gritos.

«Em nome de Sua Excelência o sr. Presidente da Republica declaro inaugurado o novo Estádio do Sporting Clube de Portugal.

Mas, mal se aperceberam os gritos e aplausos; no ar estrepitaram muitas centenas de foguetes e morteiros. E voltaram mais balões, a riscarem o espaço milhares de serpenteas; e agitaram-se lençóis e bandeiras; e caíram do ar miríades de papélinhos verdes e brancos — chuva de alácres em dia de sol luminoso.



Aspecto parcial do formoso «Estádio José Alvalade», completamente apinhado de sportingistas, que ontem viveram o dia maior da colectividade



Representações dos clubes desportivos de todo o mundo portugueses — do Minho a Timor — vão iniciar o desfile perante o Sr. Presidente da Republica e membros do Governo

mar, da Presidência, do Interior e dos Negócios Estrangeiros. Já haviam chegado, entretanto, o Subsecretário de Estado da Aeronáutica,

mal os lobrigavam, queriam abraçá-los, felicitá-los pela obra admirável que levavam a cabo com fé e amor clubista.

Tavares, da Comissão Central do Estádio, que lhe ofereceu um lindo ramo de flores.

Pouco depois surgiu o batalhão do Colegio Militar, precedido da banda de Caçadores 5, que ia prestar honras ao sr. Presidente da Republica, e os srs. Ministro e Subsecretário

nhado dos oficiais da sua Casa Militar. Aplausos e «vivas», soltados por muitas centenas de pessoas postadas nas galerias do estádio e por muitos mais que nos montes fronteiros ao edifício se haviam alcançado, com tempo, para não perderem pitada daquele «formigueiro» constantemente «engolido» pelos espaços portais.

E este Estádio, que queremos seja alfobre das primícias de uma juventude em marcha na linha tradicional da História, forja de atletas e

SPORTING, 2 — VASCO DA GAMA, 3

BOA EXIBIÇÃO DOS VISITANTES COM RÉPLICA FIRME DOS LISBOETAS E O GOLO DA VITÓRIA MUITO DISCUTIDO

A festa do Sporting terminou com o encontro da equipa da casa com a do Vasco da Gama, do Rio de Janeiro, cabendo a vitória ao grupo carioca por 3-2.

Alinharam: VASCO DA GAMA — Eliu; Patrício e Leote; Orlando, Haroldo e Coronel; Sabará; Livinho, Vavá, Walker e De Jaur.

SPORTING — Gomes; Caldeira e Pacheco; Cabrita (Sport. Covilhã); Passos e Ducão; Hugo, Vasques, Milhinho, Travaços e Albano.

Passos, Travaços e Albano alinharam, esboçadamente, pois que dado o pontapé inicial, saíram acto continuo para serem substituídos por Paulé (Lusitano), Imbeloni e Martins, respectivamente, e reconheceram o encontro.

Os visitantes entraram a actuar com toda a pujança do seu belo jogo rápido e envolvente e de simulações, e ao quarto de hora fizeram o primeiro golo de uma jogada de encosto de cabeça que, enganando

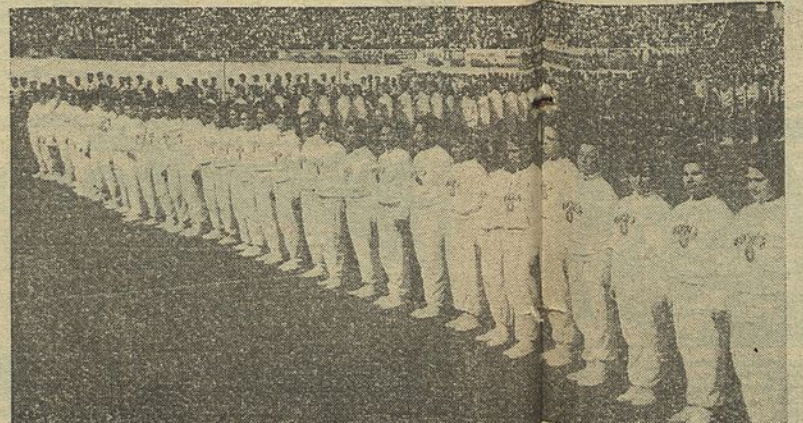
Gomes, fez a bola passar por cima da cabeça do seu companheiro. Portanto, o primeiro golo do novo Estádio, foi marcado por um jogador do Sporting na sua própria baliza.

Comentário de Ricardo Ornellas

Dois minutos depois, Walter anunciou para 2-0, aproveitando a confusão do Sporting, desmido pela cedência do primeiro tento em jogada de inteligência.

De então até ao intervalo, os «leões» tomaram o caminho da réplica e invencível o jogo quanto a domínio territorial e se bem que batidos em técnica não se deixaram burlar mais na defesa.

Aos vinte e quatro minutos, Milhinho, em substituição entre os defensores centrais, marcou pelo Sporting, sendo apiaado pelos próprios



As atletas leoninas estiveram presentes na parada inaugural

OS MAIORES «ASES» DO CICLISMO MUNDIAL ACTUARÃO EM ALVALADE NO PRÓXIMO DIA 21

(Continuação de 17.º pág.)
 que vão «invadir» as novas e magníficas instalações do Estádio José Alvalade terão oportunidade de aspedir a iluminação do Estádio José Alvalade, uma das mais perfectas da Europa, inundará de luz a lita branca, onde os «ases» do ciclismo mundial desfilarão, para o goádo dos espectadores. Nos seus

stir a um espectáculo de sonho, de autêntica «festa», digno da apoteose de uma grande revista de qualquer capital europeia: a iluminação do campo. Instalada sob os rigorosos e mais recentes preceitos da técnica e da génica a iluminação do Estádio José Alvalade, uma das mais perfectas da Europa, inundará de luz a lita branca, onde os «ases» do ciclismo mundial desfilarão, para o goádo dos espectadores. Nos seus

e o Campeonato do Mundo. O grande corredor francês que firmou o seu «brevet» de piloto e comprou recentemente um avião para seu uso pessoal, encontrará a mais viva oposição no esool de ciclistas convidados pelo Sporting a inaugurar a sua pista.

Van Steenberghe, o famoso e rapidissimo «sprinter» belga, vencedor de todas as provas que existem no mundo, com excepção das «Volts» que não se conduzem ás suas características, ainda na ultima «Volta a Espanha» entreteve-se a ganhar etapas e em tantas trejeitos que no final ganhou mais dinheiro do que o vencedor da prova. Há ainda Miguel Poblet, hoje em dia o mais rápido ciclista do mundo em fim de provas por etapas, possuidor de uma embalagem final que lhe está a servir maravilhosamente



O «sprinter» belga Van Steenberghe, o corredor do mais alto categoria, estará entre nós no próximo dia 21 lugares, sob a penumbra, os espectadores fixarão os pontos luminosos das camisolas multicores, num cenário novo, de grande valor visual.

Para ver a iluminação do campo em dia de festival nocturno, formar-se-á, naturalmente uma corrente ininterrupta de espectadores, pois, além do mais, não é vulgar, mesmo em cidades como Paris, Bruxelas e Milão, os três grandes centros do ciclismo mundial, ver correr tantos e tão prestigiosos nomes.

Temos, assim, a figura valorosa de Louison Bobet, o homem que se fez milionário à custa da sua infundível classe, a qual lhe permitiu ganhar três Voltas à França



Guillermo Timoner, campeão mundial de meio-fundo, será um dos «ases» presentes no festival ciclista do Sporting para amearhar uma fortuna, correndo por toda a Europa e ganhando provas de pista. Ainda recentemente, acerca da «Volta a Itália», o jornal parisiense «L'Equipe» escreveu, a propósito da quarta vitória do Poblet em etapas do «Giro», que o corredor espanhol se encontrava em su-performa. Florenzo Magni, outro dos concorrentes a «Teta» das Nações, acaba de dar uma prova da sua coragem, do seu brio e da sua classe, ao terminar a «Volta a Itália». Depois de uma queda, que o deixou bastante machucado, Magni foi aconselhado a abandonar a prova pelo médico e pelos técnicos da sua equipa. O célebre ciclista, a que uma cálicie precoce ajudou a criar ainda maior popularidade, não accedeu aos conselhos e preferiu continuar a correr com um braço ao peito. Sobreviveu da célebre etapa dos Dolomitas, disputada sob uma tempestade de chuva e de neve, e durante a qual desistiram mais de vinte concorrentes. Magni subiu ao segundo lugar da classificação geral, provocando uma onda de respeito e admiração entre os adversários e o próprio publico.

Este é o quarteto dos grandes campeões que os lisboetas vão ter oportunidade de ver na quinta-feira, 21, a que se juntam ainda os nomes de Guillermo Timoner, campeão mundial de meio-fundo, Walter Bucher, Jean Roth, Ferdinand Terzani.

Eis, por conseguinte, uma grande noite desportiva, no novo Estádio do Sporting.

O BRASIL ENVIA 40 ATLETAS AOS JOGOS OLIMPICOS

RIO DE JANEIRO, 11 — O Brasil apresentará-se á na Austrália, nos Jogos Olímpicos de Melbourne, com uma pequena representação de 40 atletas.

A unica modalidade colectiva será o basquetebol, que levará 12 representantes. Para os atletas brasileiros, será exigido um índice mínimo, cujo resultado vá até ao 30.º classificado em Helsinquia. Entretanto, verificando-se vagas, serão convocados atletas cujas marcas correspondam até ás 50.º, 60.º ou 60.º lugares da ultima Olimpíada.

A modalidade que não estiver em boa forma técnica, mesmo conseguindo a indispensável quota, para a deslocação, não será autorizada a ir a Melbourne. As representações, por modalidades, serão as seguintes: atletismo, 8 praticantes; nadadores, 10; saltos artísticos, 5; basquetebol, 12; pentatlo, 2; halteres, 1; tiro, 1; boxe, 1; ciclismo, 1; remo, 5; vela, 3.

Sempre que uma modalidade não consiga o índice necessário, será retirada e em sua substituição irá um atleta de outra modalidade que tenha apresentado condições para tal.

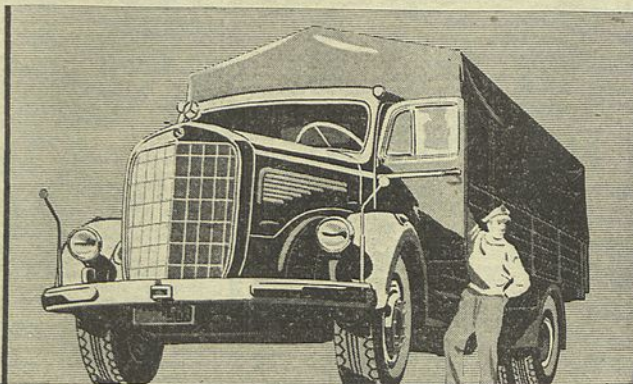
— (ANI).

Camhões DIESEL MERCEDES-BENZ

• POTENTES

• RÁPIDOS

• ECONÓMICOS



L	-	3	1	2
L	-	3	2	5
LP	-	3	1	5

- ▶ Carga útil, sem reboque — Cerca de 5700/ 6100 kg
- ▶ Carga útil, com reboque — Cerca de 10400/11200 kg
- ▶ Carga útil, sem reboque — Cerca de 7750/ 8400 kg
- ▶ Carga útil, com reboque — Cerca de 16300/17750 kg
- ▶ Carga útil, sem reboque — Cerca de 8850/ 9600 kg
- ▶ Carga útil, com reboque — Cerca de 19850/21300 kg

MODELOS DE CONDUÇÃO NORMAL E CONDUÇÃO AVANÇADA

CAMIÕES BASCULANTES



CAMIÕES PARA SEMI-REBOQUES



Representantes

REDUZA AS SUAS DESPESAS DE TRANSPORTES ADQUIRINDO CAMIÕES MERCEDES - BENZ.

C. SANTOS LDA.

29, Avenida da Liberdade, 41 — Lisboa
160, Rua de Santa Catarina, 168 — Porto

MAIS REPRESENTANTES EM TODO O PAÍS

PARA BEM DORMIR



Pijama modelo francês

Feitos em polímero de cores sóbrias. Vivos largos a duas cores e inalteráveis. Dá bom dormir porque tem o Agradável da qualidade

Adão, Camiseiros

223 — RUA AUGUSTA — 240

Smith-Corona

A MÁQUINA DE ESCREVER AMERICANA MAIS VENDIDA EM TODO O MUNDO!

EM EXPOSIÇÃO NOVOS MODELOS 1956

GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO



Distribuidores Gerais

SOC. DE COM. INTERNACIONAL, LDA.

LISBOA — R. Eugénio dos Santos, 81, 1.º

Telef. 360840

PORTO — R. de St. António, 216 a 220

Telef. 25555

Lubrificação

A lubrificação do seu automóvel, é de todos os serviços de que necessita, um dos mais delicados. A lubrificação deve incluir um exame cuidadoso, nele se podem ver comecços de avarias que rapidamente atalhados não tem importância de maior. Experimente o serviço de lubrificação do Conde Barão, Avenida 24 de Julho, 62-64.

DINHEIRO

COLOCA SOBRE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS EM 1.ª HIPÓTECA

RAPIDEZ E SIGILO

A FINANCIADORA

EM LISBOA - AV. DA LIBERDADE, 3

NO PORTO - P. DA LIBERDADE, 12

HOJE, às 21 horas
CONTINUA O

LEILÃO

DE NOTÁVEL

COLEÇÃO DE RELOJOARIA ANTIGA

Constando ainda de relógios de caixa alta e de mesa, monumentais, de coche, de bolso, etc., etc.

ESTA VENDA REALIZA-SE NOS NOSSOS AMPLOS SALÕES DA RUA LUZ SORIANO, 53 (Ao Calhariz) — Tel. 21312

SOARES & MENDONÇA, LDA.

RUA DA VITÓRIA, 42 — TELEFONE 29880 — LISBOA

KONGRESS III R

MODELO DO

SCHAUB

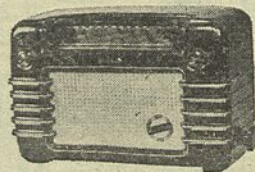
Só para corrente alterna

*

O RADIO QUE PELA SUA ALTA FIDELIDADE E BELEZA MARCOU UM LUGAR NA PREFERENCIA DO PUBLICO

com **SCHAUB** não se ouve TELEFONIA ouve-se PURA MELODIA

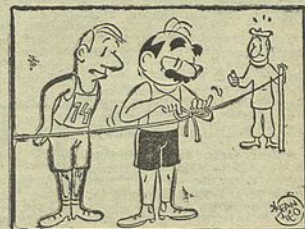
Esc. 1.990\$00



1-7 Seven-Use-Cream



MEIAS PREGAS DE RUFINO



HIPISMO

O ÚLTIMO CERTAMEO «ARABELA» DA «REUNIÃO DA PRIMAVERA»

Só há que benzer a decisão da Sociedade Hipica Portuguesa ao fazer disputar as corridas de cavalos que constituem o programa da 3.ª jornada da «Reunião da Primavera» — 1956. A dedicação dos dirigentes da S. H. P. venceu todas as dificuldades que se depararam para levar a bom termo a iniciativa deste certame, cuja sequência, por motivos alheios à vontade dos organizadores, não teve a regularidade prevista, acabando as duas últimas jornadas por coincidência com outros acontecimentos desportivos de outro, o que poderá ter afastado a gungunharia.

Ontem encerrou-se o certame, tendo a jornada doccorrido com interesse igual ao das anteriores. A organização voltou a satisfazer, as corridas, na quase totalidade, foram bem disputadas e o funcionamento da mesma muito feliz com grande entusiasmo e boa assistência de público.

SOLIDARIEDADE DESPORTIVA

BARROCAL DO DOURO, 11 — Entre os grupos existentes na área da Bastragem do Ploito — Grupos Desportivos da Etil-Opera, HIGOURO, União Operária de Barrocal e da F. N. A. T. disputou um torneio-relampago de futebol a fim de reunir fundos para auxiliar um desportista de Vimioso que fracturou uma perna num teste de realismo, nos últimos dias. O «onze» do Hidouro eliminou o da F. N. A. T. por 3-0 e o do Etil venceu o grupo da União Operária por 2-0.

A final do torneio foi disputada pelo Hidouro e Etil, tendo este vencido por 4-2 e ficando o posse da taça «Solidariedade Desportiva».

MARINHENSE ALMADA



O onzeno do Marinhense

(Continuação da 25.ª pág.) queriar a extrema defesa do grupo da outra margem do Tejo. Os seus jogadores, porém, não tinham a calma necessária para atingir as redes em condições. Perto da meia-lua, os «sulistas» ainda reagiram, mas os avançados deixaram-se desfezar pelos defensores norteiros. A partir da meia-hora do segundo tempo, a feição mudou, pois ambos os contendores passaram a empregar toda a lance largo com passes aos flancos, mas as conclusões das jogadas continuaram a ser desastrosas e não foi de admirar que se chegasse ao fim com o marcador em branco.

No prolongamento, o Marinhense foi o grupo mais desafiado, vivendo o Almada de iniciativas individuais, mas sem o talento necessário para banhar o jogo. F. SALGUEIRO

2.100 metros — 1.º, «Bengali II», conduzido por João Alcobá; 2.º, «Frac do Terral», conduzido por Carlos Falha; 3.º, «Comte Amours», conduzido por dr. Nuno Luz.

6.ª corrida — de sebes, 2.700 metros, para cavalos e éguas de todas as origens e procedências — 1.º, «Coco», com o aspirante Pimenta da Gama; 2.º, «Sybo», com o alferes Henrique Mora; 3.º, «Strino», com o capitão Manuel Cerqueira.

O BENFICA VENCEU POR 11-1 O ANADIA

ANADIA, 11. — A equipa de futebol do Sport Lisboa e Benfica venceu, nesta via, onde veio fazer um jogo amigável com a categoria de honra do grupo local, Grande Matadão, não só constituída pela população da via, como dos arredores, aguardada a chegada dos jogadores, e entre a qual se viam onze crianças equipadas rigorosamente com jogadores benfiquistas e a fanfarrônica dos Bombeiros Voluntários regida pelo maestro Campos, que se apresentou em publico ao cabo de longa interregno.

No Camra Municipal houve uma sessão de boas-vindas, tendo o sr. professor Bento Lopes, presidente do Município proferido um discurso de saudação, emaltecendo o Benfica e dirigindo publico agradecimento ao sr. eng. Canceleda de Abreu, por ter proporcionado esta visita. Agradeceu o sr. Justino Pinheiro Machado, vice-presidente do Benfica, que na sua oração destacou o facto do clube seccem por cento português.

Na sede do F. C. Anadia houve outra sessão em que usaram da palavra os srs. eng. Arturino Costa, presidente da comitividade, o vice-presidente do Benfica, o presidente da Camara Municipal e o treinador Otto Glória. Grande multidão, que se aglomerava em frente da sede, voltou a aclamar o Benfica.

A's 17 horas realizou-se o encontro de futebol, tendo as equipas alinhadas do seguinte modo: BENFICA — Sebastião, Jacinto e Angelo (depois Nêdo); Catedo, Artur e Alfredo; Palmeiro (depois Moraes); Coluna, Isidro, Salvador e Cavalho.

F. C. ANADIA — Gomes; Alves I e Quim; Alves II, Reis e Herculano; Maiaio, Amado, Alberto, Santos e Cavalho.

A um minuto de jogo Coluna abriu o activo e no primeiro tempo, aos 15, 44 e 45 minutos, o Benfica fez mais três golos, marcando o Anadia um ponto, por Maiaio, aos 30 minutos. Na segunda parte o Benfica obteve mais sete golos, aos 22, 25, 30, 34, 36, 38 e 45 minutos.

A exhibição dos encarnados agradou completamente a assistência aglutinada e, sobretudo, os seus melhores lances de jogo.

VELA

«ARABELA» FOI O VENCEDOR da regata do troféu «D. Carlos I»

A regata anual entre Lisboa-Sines-Sesimbra e Cascais, organizada pela Associação Naval de Lisboa, para disputa da taça «D. Carlos I», oferecida pelo sr. Embaixador Pedro Teófilo Pereira, terminou ontem com a brilhante vitória do «Arabela», da sr.ª D. Elisa Vilas Boas.

A chegada a Cascais verificou-se ontem à tarde e o primeiro barco a entrar a meio foi o «Arabela» às 13 horas e 17 m., seguido do «Astrope», às 13 h. 17 m. e 17 s.; do «Whisper», às 13 h. 23 m. e 49 s.; do «Ribamar», às 13 h. 45 m. e 41 s.; do «Sete Mares», às 14 h. 29 m. e 30; do «Caracols», às 14 h. 50 m. e 38 s.; «Canção do Vento», às 14 h. 53 m. e 40 s.; do «Vendavais», às 15 h. 0 m. e 20 s.

Destitu o «Sunday» e depois ce rectificou o tempo no conjunto dos três percursos a classificação final ficou assim estabelecida: 1.º, «Arabela», de D. Elisa Vilas Boas, 19 horas, 4 minutos e 34 segundos; 2.º, «Vendavais», de Jozze Shedel, 20 h., 20 m. e 50 s.; 3.º, «Whisper», de Alexandre Beck, 20 h. 30 m. e 9 s.; 4.º, «Astrope», de Maxime Vautier, 20 h. 44 m. e 55; 5.º, «Ribamar», de José Manuel de Melo, 21 h. 17 m. e 1 s.; 6.º, «Caracols», de dr. Mariano Elso, 21 h., 38 m. e 21 s.; 7.º, «Canção do Vento», do ar. Rui Vidal, 22 h. 50 m. e 50 s.; 8.º, «Sete Mares», do eng. Georges de Roo, 23 h., 32 m. e 45 s.

Na regata Torbay-Lisboa tomará parte um iate argentino

LONDRES, 11. — O iate argentino «Juana» tomará parte nas primeiras regatas internacionais que se realizam, a partir de 7 de Julho, entre Torbay (Devon) e Lisboa. Deslocando 28 toneladas e com 19 metros de comprimento, o «Juana» tem uma tripulação que será comandada pelo capitão-de-fragata, Killikers Frers, e que compreende sete oficiais de marinha, um sargento, dois aspirantes e o professor Rufino de la Torre, da Escola Naval argentina. Uma parte da tripulação já chegou à Grã-Bretanha. Tomam parte nesta prova, em que a Argentina representará todo o continente americano, cruz países. — (F. P.).

Campeonato regional de vogues

Estava marcada para a manhã de ontem a primeira jornada do Campeonato Regional de Vogues, entre Balam e Alges.

Por incumbência da Federação, a organização da prova pertence ao Clube Naval de Lisboa. Como, porém, o clube organizador não cumpria uma disposição federativa, foi o início do Campeonato adiado para deca a indicar oportunamente.

VALE DE AZARES

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho mercadorias para a localidade de Vale de Azares, em ligação com a estação de Celorico da Beira.

No Despacho Central instalado nesta localidade aceitam-se para despacho mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

Advertisement for Beck's Beer. It features two bottles of Beck's Beer, one larger and one smaller, with the Beck's logo and 'BECK'S BIER' clearly visible. The text above the bottles reads 'BECK'S MARCA CHAVE'. Below the bottles, it says 'É A CERVEJA DE EXPORTAÇÃO ALEMÃ COM MAIOR VOLUME DE VENDAS EM TODO O MUNDO!' and 'A pericia e o cuidado dispensado pelos melhores Cervejeiros do Mundo... a excelente qualidade dos seus componentes, e os mais modernos métodos de fabrico, são factores para que a BECK'S seja a melhor cerveja que sempre se produziu'. At the bottom, it states 'É, NA VERDADE, UMA OBRA PRIMA DA INDÚSTRIA DE CERVEJA!' and 'MARCA CHAVE ÚNICO AGENTE EM PORTUGAL J. CÂNDIDO DA SILVA'. Contact information for Porto and Lisboa is provided.

Advertisement for Vinho de Colares. The text reads 'VINHO DE COLARES «V. S.» «VISCONDE DE SALREU» CHÃO RIJO EM GARRAFÕES'. Below this, it says 'PEDIDOS A: D. J. SILVA, LDA. Rua Barata Salgueiro, 15-1º — Telefone 47154 — LISBOA. A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS'.

Advertisement for Philips refrigerators. It features an illustration of a Philips refrigerator. The text includes 'ENCRADORAS PHILIPS NAVY', 'PARA O LAR IDEAL', and 'À VENDA NAS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO EM País & Natalino, Lda'. It also lists 'AVENIDA GUESA HENRIQUE 188 TELEFONO 12 12 38 LISBOA'.

Advertisement for Banco da Agricultura. The text reads 'BANCO DA AGRICULTURA S. A. R. L. CAPITAL: 45.000.000\$00 LISBOA'. Below this, it says 'TORNA PÚBLICO QUE A PARTIR DE HOJE OS SEUS SERVIÇOS PASSAM A FUNCIONAR NA SUA NOVA SEDE, NA RUA DA ASSUNÇÃO, 74' and 'Telefones: 366132 — 6 linhas'. At the bottom, it states 'TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS'.

TIRO AO ARCO

Taça «Casa Sena 1956»

Encerra-se na próxima quinta-feira a inscrição para o torneio de tiro ao arco que tem por prêmio para a equipa vencedora a taça «Casa Sena 1956».

A organização é da Federação Portuguesa de Tiro, que tem a colaboração do Sporting.

A prova é disputada por equipas e individualmente.

Os resultados obtidos pelos três grupos mais classificados de cada categoria (senhores e homens) contarão para a classificação nacional na taça «S. E. E. F. A. B.-1956», instituída pelo Sandvikens Archer Club, de Sandviken, Suécia.

**CLIENTE CONTENTE,
VENDEDOR SATISFEITO
E...PATRÃO SEGURO!**



**IM, SEGURO, PORQUE COM
A CAIXA REGISTRADORA
MÓDELO POPULAR **RIV**
O COMERCIANTE TEM UM CONTROLO
EFICAZ DO SEU NEGÓCIO E A
CERTEZA ABSOLUTA DE QUE OS
SEUS LUCROS NÃO VOAM.**

**Adopte desde hoje um sistema
NOVO para o seu problema VELHO**

RIV

A MARCA FAMOSA NO MUNDO
DA MECÂNICA DE PRECISÃO,
APRESENTA UMA CAIXA REGIS-
TADORA QUE NÃO É UM
BRINQUEDO, UMA MÁQUINA A
SÉRIO, COMPLETA, EFICIENTE,
SÓLIDA E MODERNA

**APENAS
POR ESC. 270\$
POR MÊS**

NÃO GASTE NUMA CAIXA
REGISTADORA MAIS DO QUE O
NECESSÁRIO DESDE QUE ELA
POSSUA AS CARACTERÍSTICAS DA

RIV Popular

ANTES DE SE DECIDIR, COMPARE
PONTO POR PONTO COM
OUTRAS MARCAS E DEPOIS...
RESOLVA. PEDIMOS-LHE QUE
FAÇA UMA COMPARAÇÃO
MINUCIOSA NO SEU PRÓPRIO
INTERESSE

NENHUM OUTRO MÓDELO DE
CAIXA REGISTRADORA FOI
VENDIDO EM PORTUGAL NOS
ÚLTIMOS ANOS EM TÃO
GRANDE NÚMERO COMO A

RIV Popular

ISTO É A PROVA INSOFIS-
MÁVEL DA ACEITAÇÃO QUE
ESTE SENSACIONAL MODELO
TEVE NO COMERCIO PORTUGUÊS

FAÇA COMO CENTENAS DE COMERCIANTES
PORTUGUESES TÊM FEITO:

ADQUIRA SEM DEMORA UMA **RIV Popular**
E VERÁ O SEU NEGÓCIO PROSPERAR

Representantes: **AGENCIA COMERCIAL SUECA L^{da}**

Avenida Fontes Pereira de Melo, 37 - Telef. 59181-2-3 - LISBOA

EM EXPOSIÇÃO NO NOSSO STAND
DA FEIRA POPULAR DE LISBOA

VINTE ANOS DEPOIS CONTINUAÇÃO DE "OS TRÊS MOSQUETEIROS"

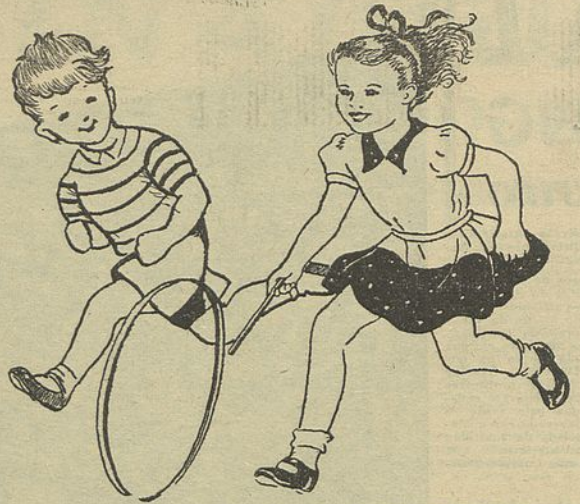


1—O Grimaud contava a Athos e aos seus amigos o que se passara, Raul de Bragelonne, sempre em companhia de De Guiche, continua a sua viagem e descobre quatro cavaleiros que, pelos seus uniformes, se via serem espanhóis.

2—Estes últimos vinham em sua direcção, mas não os haviam visto, pelo que decidiram preparar-lhes uma armadilha. Sem ouvir os conselhos do sr. d'Arminges, os dois jovens escondem-se no bosque e preparam as pistolas. D'Arminges e Olivain fazem o mesmo.

3—Sem se aperceberem de nada, os quatro espanhóis aproximam-se a galope. De subito Raul aparece diante deles. O efeito da surpresa é completo: os cavalos dos espanhóis espantam-se e fazem cair os cavaleiros.

4—Os espanhóis procuram defender-se. Dois deles lançam mão das espadas, mas são abatidos pelos tiros de Raul e De Guiche. O terceiro atira sobre Raul, mas falha, e Olivain abate-o com uma coronhada. Apavorado o outro salta para o cavalo e foge. (Continua)



ENERGIA! ALEGRIA!
Candy-Bar

Delicioso chocolate recheado
produtor de energia e boa disposição

FÁBRICA DE CHOCOLATES MARQUISE • R. DA ESTRÉLA, LISBOA



FAÇA REALCAR A SUA PERSONALIDADE com um ISQUEIRO «SNIP»!! O ÚNICO com GARANTIA da Fábrica: Cabeça «MONOBLOC», substituível.

Rowenta SNIP
já distinção.

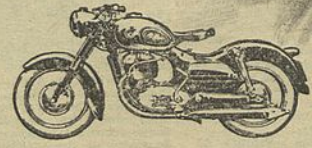
DISTRIBUIDORES ÚNICOS:
Vasconcelos & F. Pinto, L^{da}.
Rua Faneiros, 65, 4.º (elevador)
LISBOA

REBUÇADOS PEITORAIS DO DR. CENTAZZI de acordo com a fórmula do médico

«PUCH»

AS MELHORES MOTOCICLETAS COM MOTOR A DOIS TEMPOS

MODELOS DE 50-125-175 e 250 cc.



MOTOS - SCOOTERS - VELOMOTORES

NOVOS MODELOS

FACILIDADES DE PAGAMENTO

REPRESENTANTES PARA PORTUGAL E ULTRAMAR

MUNHÁS, LDA.

SEDE
Av. da Liberdade, 138-140
Tel. 31463-23460-31731
LISBOA

FILIAL
CAIXA POSTAL 712
LUANDA - ANGOLA

PORTUGAL, 2

HUNGRIA, 2

DIÁRIO POPULAR

A CONSAGRADA TURMA VISITANTE PROPORCIONOU EXIBIÇÃO DE GRANDE CLASSE

(Continuação da 19.ª pág.)
 adversários tinha a bola imprudentemente controlada; nossas jogadas há mais a virtude do húngaro que se colocou a distância precisa rematando mesmo ao choque. Já demos razão a este portmênor no acerto da semana passada, no reaparelamento das notas tomadas nos Jogos Olímpicos de 1952, quando vimos a Hungria ganhar o torneio e a caminhada desta vitória.

que nos natos, postos em prática pelos magiars e que correspondem à melhor base do futebol — mas, levados pelo balanço adquirido, teríamos de ir muito longe, em idéias e em espaço...
 Estas notas, porém, são já o bastante, juntamente com o que muitos espectadores terão reparado, e por mais lhas dar no gozo, como se diz-se, para deixarmos vinçada a impressão... das dificuldades que ja-

tural a ostentação, produto da revolta no marcador e da maior preocupação sobre o que viria a dar-se até final.
 O golo de empate ajudou muito — para o marcador — mas nem por isso libertou a equipa de dúvidas. As corridas e os cambiantes do jogo exigiram muito esforço!

ser realizado na seleção nacional — em conjunto que mudou um atraco de 1-2 para 2-2 apesar da reficção, quando a sua situação era de 1-0, sem um jogador chamado Passos, capitães da equipa e comumente incoerente de toda a organização defensiva.

gar... Mas não se pode esquecer que Calado, entre a defesa e o ataque teve de ser, positivamente, o jogador mais preocupado de toda a equipa. O desgaste físico e nervoso suplementar justificam muita coisa.



Águas, encoberto por Hernani, acaba de disparar o pontapé vitorioso, que dará o primeiro tento português, no deslizo contra a seleção da Hungria

mudam de frente em relação à bola, a variedade nas simulações e de fintas também já as ficou nós.
 Seria, realmente, um regalo prosseguir na enumeração de tantos p-

O TÉCNICO BRASILEIRO OTTO BUMBEL já começou a preparação do Lusitano de Évora

ÉVORA, 11 — Ao contratar um técnico brasileiro para treinar as mais recentes de futebol, o Lusitano de Évora encetou pelo caminho já seguido pelo Benfica e F. C. do Porto de renovar profundamente a orientação seguida até aqui. Anúncios de pelos excelentes resultados colhidos pelos dois grandes clubes portugueses, a colectividade de Évora dispôs-se também a contribuir para a elevação do nível de futebol do país, embora isso lhe vá custar pesados sacrifícios financeiros. Otto Bumbel, o novo treinador dos evoranos, iniciou já a preparação da equipa, não só porque a turma irá disputar nos Açores alguns encontros amistosos com clubes locais como ainda porque, na opinião de Bumbel, tal como se apresenta a equipa, não só diz respeito a preparação técnica e física, não poderá haver féria para os jogadores. Na realidade, os atletas lusitanistas estão desde há dias a ser submetidos a intensa preparação individual e de conjunto, insistindo o treinador na ginástica e impondo aos jogadores um regime adequado à obtenção de poder físico. Os treinos, que se têm efectuado todos os dias no estelvedo do campo Estrela, estão a ser seguidos com muito interesse e agrado pela massa associativa do clube. Entretanto, não se sabe da fonte segura a quanto monta o contrato com Otto Bumbel, embora se fale em 10.000 escudos mensais e 50 contos de gratificação.

talmente têm de experimentar os adversários dos húngaros.
 Bastam, de facto, para se fortalecer a noção do apuro a render a seleção nacional de futebol.
 São suficientes por exemplo, para se não dar largas por demais à idéia de que a equipa de Portugal, antecorrem, não foi tão perfeita (nos limites da sua perfeição, claro) como linha sido no jogo anterior, contra a Espanha.
 Nem poderia ser!

Em primeiro lugar, deve ter-se em linha de conta o poder global e o somatório dos valores individuais da Hungria em relação à Espanha. Antecorrem a seleção portuguesa de fronteira adversária muito mais poderosa.
 Por outro lado, por desconhecidos que fossem ambos os adversários para os jogadores portugueses e para os espanhóis tinham de ser sempre menos desconhecidos, pois havia factores semelhantes na expressão das duas equipas; a vinda de equipas espanholas, foi, até, permitindo que se formasse uma ideia das possibilidades. Ao passo que a equipa da Hungria — essa, sim — era totalmente desconhecida, ao contrário do que sucedia com a joma que conquistou na crítica de todo o mundo.

Depois, tem de reconhecer-se que contra os húngaros, a despesa física de todos os jogadores e a pressão nervosa a que foi submetida a equipa em globo foram muito maiores do que no jogo contra a Espanha.
 Enquanto a seleção nacional não assentou, digamos, a sua toda de oposição, todos os jogadores tiveram de correr muito e de ver passar bolas a exaustos centímetros de si, dando a impressão ao público de que o facto era de facto próprio quando foi apenas virtude do adversário.
 Quando, depois, tentou abertamente o contra-ataque e chegou a vincular obstinação nesse propósito, nem tudo foi fácil; a obliquesse nunca pôde pôr de parte a dúvida no máximo sobre o êxito das suas jogadas.
 Ao poder o concurso de Passos, sofrendo a seguir dois golos, foi na-

O que ficou por fazer — sob todos os aspectos — só pode ser realizado com espírito de sacrifício e decida dedicação, para defesa de um espírito que começa. É como esse espírito e essa dedicação podem ser demonstrados com laivos frequentes de sabedoria para empreendimento, por mais que influem preocupações constantes sobre o estado da equipa — tem-se, realmente, a melhor nota de capacidade dos últimos tempos por parte da seleção nacional, que, de facto, começa a ser «alguma coisa» de promovedor.

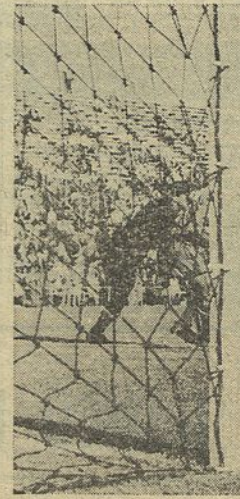
Na apreciação individual dos jogadores portugueses, há dois pontos que representam para cada um as grandes atenuantes: a preocupação pela classe e fama, ambas realíssimas dos adversários, e a superavidez depois da perda de Passos. Essas atenuantes — aigamos para a exibição de cada um — transformam-se afinal em notas de reat para o sacrifício por todas realizadas. Costa Pereira mostrou-se nervoso, depois da sua masla na perna e, depois, por ceder o segundo golo. De ambas as vezes se compreende o efeito das contrariedades. Este nervosismo matar não obstu, porém, a que o jogador nunca tivesse comprometido a equipa.
 Virgílio e Angelo tinham fatalmente de ter os extremos contrários livres... Nem por isso o portuense deixou de salvar um golo e o benfiquista teve culpa na criação dos polos adversários, conseguido, até, no final cortar o jogo e dele iniciar movimentos de contra-ataque.

Passos, por si e pelo amparo que recebeu dos laterais durante todo o primeiro tempo, realizou o que pôde ter a sua melhor exibição da época. E magooou-se na segunda parte por substituir um companheiro.
 Pedroto, no primeiro tempo, não poderia começar com veleidades de

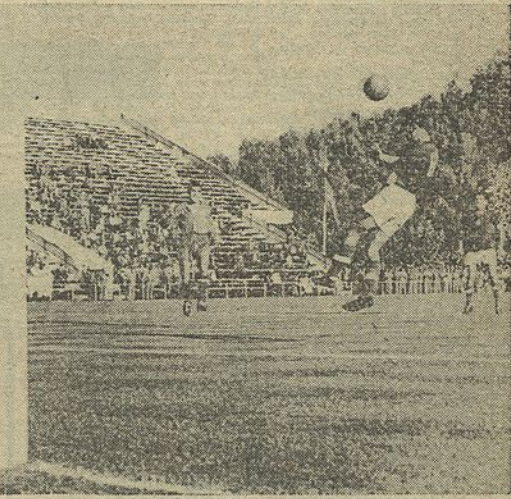
que no domínio anterior, mas, por preocupações, resistências além das do jogo, não chegou ainda à sua altura. O seu golo (1-0) resultou no entanto de uma atenção admirável às jogadas. Falhou, no entanto, por não bem querer fazer, o momento que daria 3-2! No conjunto, porém, mexeu-se mais.
 Palmeiro não foi tão feliz como contra a Espanha. Nem poderia ser. Três golos não se marcam sempre e o defesa-direito húngaro fez-se sentir muito mais do que o nº 2 de Espanha. No entanto, em confiança e em iniciativa esteve, como quando do jogo com a Espanha, certo e obstinado quando livre e, afinal, acertou deliberadamente o chute, depois de driblar o seu adversário, para a jogada que criou o primeiro golo da equipa. Mantém claramente o direito ao lugar.

Em conjunto, a equipa aguentou-se e continuou a mostrar a sua senda de progresso a defesa e na preparação das contra-ataques confirmou a sua capacidade. E, no ataque, prestou o apoio do médio-direito, em jeito de portuense instalado, e maior rendimento dos avançados, por melhoria dos três que não chegaram, ultimamente, no cume preciso para o rendimento máximo na linha nacional.
 Hernani, porém, quando a defesa-direito, no lugar de Passos, esteve tão alto como os que mais alto estiveram quanto a esforço e sacrifício.

Arbitro o sr. V. Orlandini (Itália), auxiliado pelos seus compatriotas Joni e Liberevi.



O primeiro golo da Hungria é apontado, de cabeça, pelo interior-direito, Kocsis



certa) a clareza chamamos-lhe total, do jogo português contra a Espanha! O menor clareza contra a Hungria. E porque têm de considerar-se estranhas coisas é que julgamos que a seleção de Portugal acabou por ser muito mais expressiva perante os magiars do que frente aos espanhóis.
 Não pode tratar-se de comparações entre portugueses e húngaros. O futebol dos dois países não está ao mesmo nível, nem ficou com o êxito de vitória.
 De modo que, superados devidamente os maiores dificuldades experimentados pelos portugueses no seu empate, compreende-se o que duz

JOGOS OLÍMPICOS EQUESTRES

ESTOCOLMO, 11 — Inicia-se hoje, com demonstração de sã escola, a prova olímpica dos três dias, a mais elegante de toda a história dos Jogos Olímpicos Equestres. Devão ao elevado número das concorrentes — 96 — durar três dias.
 Deixa a energia e capacidade dos cavalos e cavaleiros serão postas à prova na competição de saltos, no dia 14. Realizar-se-á uma corrida de 12 obstáculos, em 900 metros, a qual levará pouco mais de 2 minutos. Esta prova efectua-se no Estádio Olímpico de Estocolmo.
 Há medalhas para os vencedores individuais e para as equipas tripartidas, as quais são compostas por três cavaleiros de cada país. As pontas são somadas. — (ANI).